

Em 31 de dezembro de 2018 e de 2017, acompanhados  
dos pareceres dos auditores independentes e Conselho Fiscal

## RELATÓRIO DE GESTÃO E DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

# COOXUPÉ

SÓLIDA, PORQUE É SUA!



CONFIANÇA  
NAS RELAÇÕES,  
NA ESTRUTURA,  
NO FUTURO.



cooxupé

PRINCÍPIOS COOXUPÉ

## **FOCO NA QUALIDADE**

A Cooxupé estabeleceu seus princípios organizacionais para direcionar seus propósitos, manter seu referencial competitivo e reforçar seu posicionamento de liderança e qualidade no cenário do agronegócio. São eles:

### **MISSÃO**

Promover o desenvolvimento sustentável do cooperado.

### **VISÃO**

Ser uma cooperativa que agregue valor aos seus cooperados, por meio de sua efetiva participação.

### **VALORES**

Confiança, trabalho e cooperação.

### **POLÍTICA**

Conquistar a satisfação dos clientes, oferecendo produtos que atendam aos requisitos aplicáveis ao negócio, com colaboradores qualificados e engajados e com processos continuamente melhores.



**cooxupé**

# **COOXUPÉ**

**SÓLIDA, PORQUE É SUA!**

**RELATÓRIO 2018|17**  
**GESTÃO, SOCIOAMBIENTAL E**  
**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

*Em 31 de dezembro de 2018 e de 2017, acompanhados dos pareceres dos auditores independentes e Conselho Fiscal.*

# ÍNDICE



Palavra do Presidente	05
Homenagens	05
<b>RELATÓRIO DE GESTÃO</b>	06
Investimentos	09
AGO	10
Cooperados recebem resultados de 2017	11
Pesquisa Satisfação	11
Rankings	13
Gestão e Ética	13
Recebimento, compra e embarque de café	14
Seguro para transportes para cooperados	14
Lançamento Aplicativo	15
TV indoor	15
Exportações	15
CDI	16
Novo Redex	17
SMC - Programa Cafés Especiais	18
Torrefação	20
Perfil do cooperado	25
Recertificações ISO e MAPA	26
Milho	28
Participação cooperados operações café / loja	28
Fertilizantes	29
Distribuição por campanhas	29
Evolução Faturamento Defensivos	30
Faturamento máquinas e implementos por segmento	30
Rações	31
Empório Cooxupé	32
Cupom Fiscal	32
Unidades Demonstrativas	33
Conceito Laboratório	34
Café com Lucro	34
Assistência Técnica	35
Menores taxas de juros para cooperados	36
Geoprocessamento	36
Destaque Cooxupé e premiação Illy de Qualidade	37
Programa Nespresso	38
ICMS	38
Programas e Benefícios	38
Resultados	39
<b>RELATÓRIO SOCIOAMBIENTAL</b>	40
Intercâmbio Embaixadas	43
Visitas Internacionais	44
Visitas Cooperados	46
Medalha de Mérito	47
Seminário Internacional	47
Conhecimento para os universitários	47
Palestra: Cenário Mundial do Café	48
Flores do Café	48
Participação em Feiras e Congressos	49
Oficinas CNC	49
Circuito de palestras Cafés Especiais - SMC	50
Circuito Técnico - Gesso Agrícola	51
Femagri	52
Feira do Cerrado	54
Cup of Excellence 2018	55
Parcerias Instituições de Ensino - Pesquisa e Inovação	56
Escola no Campo	57
Renovação Rainforest Alliance	57
NEA - Núcleo de Educação Ambiental	58
Papel social das UDs	60
Projeto Minas D'Água	60
Tratamento de efluentes	61
Descarte correto de embalagens de defensivos	61
Cooxupé e SENAR	61
Treinamentos e Pesquisa de Clima	62
Jovem Aprendiz, Estágios e Bolsa de Estudos	63
Programa Gestante, Doação de Sangue e Natal	64
SIPAT e Pedal do Café	65
Assoxupé	66
<b>RELATÓRIO FINANCEIRO</b>	68
Balanco Social	72
Parecer do Conselho	74
Demonstrações Financeiras	75
Relatório dos Auditores	75

## ÍNDICE ALFABÉTICO

10	• AGO
35	• Assistência Técnica
66	• Assoxupé
72	• Balanço Social
34	• Café com Lucro
16	• CDI
50	• Circuito de palestras Cafés Especiais - SMC
51	• Circuito Técnico - Gesso Agrícola
34	• Conceito Laboratório
47	• Conhecimento para os universitários
11	• Cooperados recebem resultados de 2017
61	• Cooxupé e SENAR
55	• Cup of Excellence 2018
32	• Cupom Fiscal
75	• Demonstrações Financeiras
61	• Descarte correto de embalagens de defensivos
37	• Destaque Cooxupé e premiação Illy de Qualidade
29	• Distribuição por campanhas
32	• Empório Cooxupé
57	• Escola no Campo
30	• Evolução Faturamento Defensivos
15	• Exportações
30	• Faturamento máquinas e implementos por segmento
54	• Feira do Cerrado
52	• Femagri
29	• Fertilizantes
48	• Flores do Café
36	• Geoprocessamento
13	• Gestão e Ética
05	• Homenagens
38	• ICMS
43	• Intercâmbio Embaixadas
09	• Investimentos
63	• Jovem Aprendiz, Estágios e Bolsa de Estudos
15	• Lançamento Aplicativo
47	• Medalha de Mérito
36	• Menores taxas de juros para cooperados
28	• Milho
58	• NEA - Núcleo de Educação Ambiental
17	• Novo Redex
49	• Oficinas CNC
05	• Palavra do Presidente
48	• Palestra: Cenário Mundial do Café
60	• Papel social das Uds
56	• Parcerias Instituições de Ensino - Pesquisa e Inovação
74	• Parecer do Conselho
28	• Participação cooperados operações café / loja
49	• Participação em Feiras e Congressos
25	• Perfil do cooperado
11	• Pesquisa Satisfação
64	• Programa Gestante, Doação de Sangue e Natal
38	• Programa Nespresso
38	• Programas e Benefícios
60	• Projeto Minas D'Água
31	• Rações
13	• Rankings
14	• Recebimento, compra e embarque de café
26	• Recertificações ISO e MAPA
06	• RELATÓRIO DE GESTÃO
75	• Relatório dos Auditores
68	• RELATÓRIO FINANCEIRO
40	• RELATÓRIO SOCIOAMBIENTAL
57	• Renovação Rainforest Alliance
39	• Resultados
14	• Seguro para transportes para cooperados
47	• Seminário Internacional
65	• SIPAT e Pedal do Café
18	• SMC - Programa Cafés Especiais
20	• Torrefação
61	• Tratamento de efluentes
62	• Treinamentos e Pesquisa de Clima
15	• TV indoor
33	• Unidades Demonstrativas
46	• Visitas Cooperados
44	• Visitas Internacionais





INVESTIMENTOS

09



AGO

10



NOVO REDEX

17



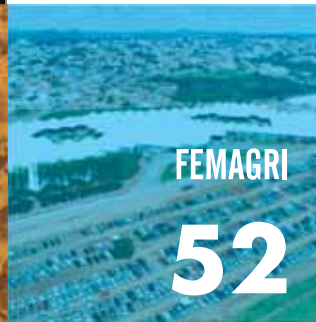
TORREFAÇÃO

20



ASSISTÊNCIA

35



FEMAGRI

52



NÚCLEO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL

58



CUP OF EXCELLENCE

55



ASSOXUPÉ

66



FINANCEIRO

68

### COOPERATIVA REGIONAL DE CAFEICULTORES EM GUAXUPÉ LTDA

Matriz em Guaxupé – MG

Unidades Cooxupé:

Alfenas (MG), Alpinópolis (MG), Alterosa (MG), Altinópolis (SP), Andradas (MG), Araguari (MG), Areado (MG), Botelhos (MG), Cabo Verde (MG), Caconde (SP), Campestre (MG), Campos Altos (MG), Campos Gerais (MG), Carmo do Rio Claro (MG), Cássia (MG), Conceição da Aparecida (MG), Coromandel (MG), Guaranésia (MG), Guapé (MG), Guaxupé (MG), Itamogi (MG), Jacuí (MG), Lambari (MG), Monte Belo (MG), Monte Carmelo (MG), Monte Santo de Minas (MG), Muzambinho (MG), Nepomuceno (MG), Nova Resende (MG), Patrocínio (MG), Piumhi (MG), Poços de Caldas (MG), Rio Paranaíba (MG), Santo Antônio do Amparo (MG), São José do Rio Pardo (SP), São Pedro da União (MG), Serra do Salitre (MG), São Tomás de Aquino (MG) e Três Corações (MG)

Escritório de Exportação:  
Santos (SP)

Cooperados: 14.549  
Funcionários: 2.234

Departamento de Comunicação e Marketing  
Telefone: (35) 3696-1025 | 3696-1032  
Telefone Geral: (35) 3696-1000  
Fax: (35) 3696-1100  
Home page: [www.cooxupe.com.br](http://www.cooxupe.com.br)

AUTORIZAÇÃO: Permite-se a reprodução total ou parcial de matérias desta edição, desde que não desfigurem os textos e as fontes sejam citadas.



# PALAVRA DO PRESIDENTE

**Carlos Alberto Paulino da Costa**

*Presidente da Cooxupé*



## CONFIANÇA QUE GERA BONS FRUTOS

Cooperados e amigos da Cooxupé. Ao olharmos para 2018, lembramos que não foi um ano fácil. Vários foram os motivos, entre eles a oscilação da economia nacional, os preços desfavoráveis do café que não correspondem ao custo de produção, além do cenário político incerto por conta das eleições. Mesmo diante de tudo isso, comemoramos nossos resultados, detalhadamente informados neste Relatório. Nossas expectativas foram alcançadas e atribuímos essa conquista a uma importante relação: a de confiança estabelecida entre vocês cooperados e a Cooxupé.

Em 2018, a expressiva participação do cooperado na Cooxupé fez a diferença para vencermos as dificuldades previstas desde o início do ano. Nosso número de recebimento e embarques de cafés bateu recorde. Bons frutos gerados pela gestão planejada e estratégica da cooperativa, fortalecida pela fidelidade de vocês cooperados. É isso mesmo, produtor fiel e confiante em nosso trabalho só nos permite enxergar a superação de desafios que vivemos a cada dia frente à nossa cooperativa. Vocês também são responsáveis pelos resultados que hoje comemoramos.

Lembramos aqui também o quanto uma boa gestão é de fundamental importância para o sucesso dos nossos negócios e ela também deve ser real dentro das propriedades. Uma administração planejada é necessária para os negócios de vocês cooperados. Assim, conseguimos caminhar juntos: cooperativa e associados.

Quero aproveitar a oportunidade e reforçar que em meados de 2006, após uma pesquisa de satisfação, a Cooxupé constatou crescimento dos negócios de determinados cooperados da época, depois de adotarem algumas medidas. Desde então, a Cooxupé disponibiliza quais são as 10 melhores práticas de gestão para uma receita de sucesso. Acho muito oportuno ressaltá-las com vocês:

- 1- Dominar as melhores técnicas do cultivo de café;
- 2- Empregar, rigorosamente, todas as técnicas aplicáveis;
- 3- Controlar a produção e planejar a renovação do cafezal;
- 4- Rígido controle financeiro do negócio;

- 5- Explorar ao máximo a própria capacidade de investimento;
- 6- Trabalhar com equipes enxutas e de menor custo fixo;
- 7- Planejar suas compras com antecedência;
- 8- Acreditar na cafeicultura e trabalhar focado;
- 9 - Estar sempre muito bem informado sobre todos os aspectos dos negócios;
- 10 - Zelar sempre pelo meio ambiente, fator fundamental para a sustentabilidade de negócio.

2018 nos deixou uma importante mensagem sobre o quanto a gestão é fundamental para permanecermos em nossa atividade, alcançando os objetivos que propomos. Juntamente com todos nossos colaboradores, a Cooxupé segue comprometida com suas atividades, alicerçada na relação de segurança com vocês cooperados e sempre reconhecida por sua excelência frente aos mercados nacional e internacional. De modo, meus amigos, enquanto houver confiança entre a Cooxupé e seus associados, teremos uma cooperativa sólida e referência global quando o assunto é cafeicultura. A Cooxupé tem credibilidade e é a maior cooperativa do mundo porque temos muito mais do que o seu café depositado em nosso negócio. Temos a sua confiança e fidelidade.

**Obrigado.**

**Carlos Alberto Paulino da Costa**



## RECONHECIMENTO

*2018 foi um ano de reconhecimento para a Cooxupé. O presidente da cooperativa Carlos Paulino foi homenageado pela OCEMG durante a comemoração do 96º Dia Internacional do Cooperativismo, realizada em 12 de julho, em Belo Horizonte.*

*Carlos Paulino recebeu a Medalha do Mérito Cooperativista Paulo Souza Lima, principal reconhecimento do cooperativismo mineiro que leva o nome do primeiro presidente da OCEMG.*

*Em outubro, foi a vez do vice-presidente Carlos Augusto Rodrigues de Melo ser homenageado. Durante a abertura do 44º Congresso Brasileiro de Pesquisas Cafeeiras ele recebeu a Medalha Mérito Cafeeiro.*

# GEST



cooxupé





# TÃO





## INVESTIMENTOS

TOTAL DE MAIS DE

28  
MILHÕES

INVESTIDOS PELA  
COOPERATIVA NO  
ÚLTIMO ANO



**28.121.445.** Este é o valor total de investimentos realizados pela Cooxupé em 2018. Para a construção de uma nova área do REDEX, a cooperativa destinou R\$ 3 milhões, o que gerou melhorias em relação à agilidade no processo de preparo e despacho do café e mais segurança, com o monitoramento do espaço.

Ampliação também na Unidade Avançada de Conceição da Aparecida, inaugurada no dia 16 de fevereiro. Mais de 370 cooperados da região estão sendo beneficiados com a expansão dos serviços prestados, o que garante agilidade na aquisição de produtos de época para uso imediato e mais comodidade no atendimento.

Outros investimentos foram destinados à nova Indústria do Complexo Japy, ao setor de Tecnologia da Informação da cooperativa, para adequação e melhorias na planta da Torrefação, aos armazéns e indústrias, além de outros setores.



# REPASSE AOS COOPERADOS DE 29,5 MILHÕES REFERENTES AOS RESULTADOS DE 2017



## AGO

A Assembleia Geral Ordinária da Cooxupé aconteceu no dia **23 de março de 2018**. O balanço administrativo, social e financeiro foi apresentado aos cooperados pela diretoria da cooperativa. **Em 2017, o faturamento foi de R\$ 3,675 bilhões (representado)**, a devolução para os cooperados alcançou R\$ 29,5 milhões e os investimentos em ampliações alcançaram R\$ 62 milhões. 4,73 milhões foi o número de sacas de café arábica recebidas pela cooperativa que embarcou 5,5 mi. A Cooxupé exportou diretamente 4,055 milhões de sacas para 48 países e destinou ao mercado interno 1,5 milhão de sacas.







## RESULTADOS 2017: DINHEIRO NO BOLSO DO COOPERADO

Em abril de 2018 a Cooxupé repassou a seus cooperados R\$ 29,5 milhões referentes aos resultados de 2017. Do total, R\$ 22,1 mi foram pagos em dinheiro e R\$ 7,4 mi depositados para a conta capital social.

*O valor destinado a cada um foi definido de acordo com a participação do cooperado em relação à venda do café, às operações comerciais realizadas e às aquisições nas lojas da cooperativa.*

## PESQUISA DE OPINIÃO DO COOPERADO TEVE 55% DE ADESÃO

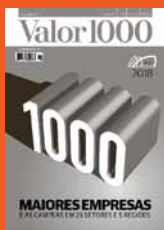


A cada dois anos a Cooxupé realiza a pesquisa de satisfação, uma maneira de saber do cooperado qual a avaliação dele sobre serviços como a comercialização, transporte, lojas, núcleos, laboratórios, assistência técnica e comunicação.

O questionário ficou disponível no site da cooperativa durante o mês de novembro e foi também distribuído nas Unidades, sendo respondido por 55% dos cooperados.



**COOXUPÉ  
É DESTAQUE  
NO CENÁRIO  
NACIONAL**





## RANKINGS

### ANUÁRIO OCEMG - NO TOPO DAS COOPERATIVAS DE MINAS GERAIS

A Cooxupé liderou o ranking das 20 maiores cooperativas do estado mineiro, no setor agropecuário, em anuário divulgado pela OCEMG no mês de julho de 2018, estando à frente em cinco dos oito quesitos avaliados: número de cooperados, número de empregados, receita total, ativos totais e patrimônio líquido.

### DESTAQUE NO RANKING MELHORES & MAIORES DA EXAME

A revista Exame publicou em agosto a edição 2018 do ranking Melhores & Maiores. A Cooxupé foi destaque figurando na 38ª posição entre as “400 Maiores do Agronegócio” e sendo a única do segmento café a ficar entre as “50 Maiores do Comércio”.

### VALOR 1000 - ENTRE AS MAIORES DO SETOR AGROPECUÁRIO

A 18ª edição do Ranking Valor 1000 foi publicada em agosto reunindo as maiores empresas do país em 28 setores de atividades. No segmento agropecuária, a Cooxupé conquistou a sétima colocação e entre as mil maiores do Brasil está no 155º lugar.

### GLOBO RURAL - 22ª MAIOR DO AGRONEGÓCIO NO PAÍS

A revista Globo Rural divulgou em novembro seu anuário ranqueando as 50 maiores empresas do agronegócio no Brasil. A Cooxupé conquistou a 22ª colocação no ranking das empresas com Capital Nacional. Se considerado somente o estado de Minas Gerais, a classificação sobe para o segundo lugar. Já entre as empresas da região sudeste, a cooperativa aparece na 27ª posição.

## GESTÃO E ÉTICA

### PROGRAMA DE INTEGRIDADE

O Programa de Integridade, disponível no site Cooxupé, estabelece as diretrizes para garantir a integridade, legalidade e transparência na realização das operações praticadas entre a Cooxupé, a Administração Pública e o Setor Privado, com o objetivo de detectar e sanar desvios, fraudes, irregularidades e atos ilícitos, de acordo com a Legislação Brasileira e correspondentes regulamentações e O CÓDIGO DE ÉTICA COOXUPÉ, sendo aplicável ao Conselho de Administração, Diretoria Executiva, Conselho Fiscal, Colaboradores, Setor Público e Parceiros de Negócios.

### CÓDIGO DE ÉTICA

A Cooxupé tem a ética como compromisso e o respeito como atitude nos relacionamentos, não compactuando com fraudes, corrupção ou qualquer outra conduta que viole as políticas internas e prejudique a confiança depositada por seus públicos de relacionamento. O Código de Ética, disponível no site Cooxupé, traduz estes valores a serem observados e cultivados por todos os níveis da Organização no relacionamento com os diversos segmentos da sociedade, seja no Brasil, ou no exterior.

### OUVIDORIA

O diálogo é essencial para a adequada aplicação do Programa de Integridade e Código de Ética. Para receber manifestações sobre o desvio de conduta porventura observado, além de garantir o total sigilo na condução da investigação e a não retaliação aos denunciantes, é mantido um canal estruturado – Ouvidoria – ([www.cooxupe.com.br/ouvidoria](http://www.cooxupe.com.br/ouvidoria)).

### PROGRAMA DE GESTÃO TEM CONTINUIDADE

A Cooxupé participa do Programa de Desenvolvimento de Gestão das Cooperativas (PDGC), que conta com o apoio dos técnicos da OCEMG (Organização das Cooperativas do Estado de Minas Gerais). O programa, aplicado por meio de instrumento de avaliação, permite um diagnóstico objetivo da governança e da gestão da cooperativa. Em 2018, a Cooxupé recebeu técnicos da OCEMG. Entre outros assuntos apresentados, estiveram os novos requisitos de governança que serão exigidos no programa para 2019.



# RECEBIMENTO, COMPRA E EMBARQUE DE CAFÉ

Em 2018 a Cooxupé recebeu 6.451.337 sacas de café de cooperados e terceiros. No mesmo período a cooperativa adquiriu 6.575.798 sacas, sendo que no mercado físico foram compradas 4.787.787 sacas ao preço médio de R\$ 426,05, totalizando 88.168 negócios, perfazendo a média de 54 sacas cada. No mercado futuro foram compradas 1.788.011 sacas ao preço médio de R\$ 488,46, obtendo um volume de 25.464 contratos de CPR, com média de 70 sacas cada. Também em 2018 foram embarcadas 5.237.750 sacas de café. Para a exportação direta foram encaminhadas 3.928.637 sacas. Para os clientes exportadores foram destinadas 281.837 sacas e para o mercado interno (torrefadores) 1.027.276 sacas de café.

# 6,45MI.

de sacas de café recebidas

TABELA DEMONSTRATIVA DOS PREÇOS MÉDIOS DOS ÚLTIMOS 10 ANOS

Anos	Preço médio U\$	Preço médio R\$	Sacas
2009	135,07	262,23	4.517.719
2010	171,80	302,11	5.825.874
2011	285,48	477,86	3.716.050
2012	195,65	384,45	3.534.702
2013	131,69	286,49	5.374.143
2014	181,27	426,64	5.790.518
2015	133,81	468,71	5.113.396
2016	148,47	514,63	6.037.517
2017	145,07	463,74	3.971.214
2018	122,08	443,02	6.575.798
Média	160,14	403,28	

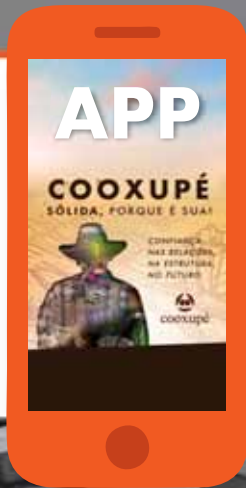


**COOPERADO TEM  
SEGURO GRATUITO  
PARA TRANSPORTE  
DE CARGAS**

Para garantir a segurança e a tranquilidade dos cooperados, a Cooxupé mantém gratuitamente apólice de seguros em parceria com a Aliança do Brasil Seguros S/A. O serviço pode ser utilizado para transporte tanto do café cru quanto do milho e garante a cobertura das cargas transportadas em veículos contratados e cadastrados no trajeto entre a propriedade do cooperado e a unidade mais próxima da Cooxupé.

\*Obs.: Compras Física Normal + Informativos Novos + Ato a Fixar + CPR Liberada.





## INFORMAÇÕES DA COOXUPÉ NA PALMA DA MÃO

Em 2018, o Aplicativo da Cooxupé, disponível para aparelhos mobile sistemas Android ou IOS, passou por atualização, levando ainda mais informações aos produtores. Agora o cooperado pode acessar por meio desta ferramenta a lista de produtos disponíveis nas lojas Cooxupé e, também, consultar os resultados das análises foliares e de solo realizadas no laboratório de análise da cooperativa.



# EXPORTAÇÃO

## INFORMAÇÕES NOS NÚCLEOS AOS COOPERADOS

Manter um canal de informação para que o cooperado esteja sempre atualizado é uma preocupação constante da Cooxupé. Por isso, o projeto da cooperativa – TV indoor – disponibiliza televisões em todos os núcleos com conteúdos sincronizados. São transmitidos programas técnicos, curiosidades do meio agrícola, informações do cooperativismo, além de informações institucionais da Cooxupé.

A Cooxupé exportou em 2018,  
**3.928.637**  
**sacas de café**  
**para 51 países**  
 levando a qualidade do café  
 brasileiro para 5 continentes.



# CENTRO DE DISTRIBUIÇÃO DE INSUMOS:

## *Tecnologia de Ponta, mais espaço e gestão eficiente no CDI*

O novo Centro de Distribuição de Insumos da Cooxupé é sete vezes maior do que a unidade antiga. São 6,3 mil metros quadrados, com capacidade para 8 mil paletes e pé direito com 16 metros de altura, aumentando a capacidade de armazenagem vertical.

Além disso, o CDI conta com três sistemas de automação que fazem o controle inteligente do estoque. Tecnologia de última geração para otimizar o atendimento aos cooperados.



**O INVESTIMENTO  
NA NOVA ESTRUTURA  
TOTALIZOU R\$ 11,9 MILHÕES.**





## PROGRAMA REGULAMENTA EXPORTAÇÕES PARA OS ESTADOS UNIDOS

Em novembro de 2018, a Cooxupé passou a implantar um programa (Sistema de Gestão de Segurança do Alimento – Café em Grão Cru) que atende requisitos de exportação para os Estados Unidos, seguindo normas do FSMA – Food Safety Modernization Act (Lei de Modernização da Segurança do Alimento). O programa começou a ser implementado nas unidades dos armazéns Matriz e Japy e é uma exigência da legislação norte-americana para todos os países que exportam alimentos para os EUA.

**Depois de receber ampliação em sua estrutura, o Redex – Recinto Especial para Despacho Aduaneiro de Exportação – ficou mais ágil e seguro. Instalado no Complexo Industrial Japy, o Redex foi responsável pelo embarque de 2.889.397 sacas de café, totalizando 8.483 contêineres. Foram realizados 2.612 despachos e emitidos 2.673 Certificados de Origem e 448 Certificados Fitossanitários.**

# NOVO REDEX



### ADUANA AMERICANA VISITA COOPERATIVA

Autoridades da Alfândega Americana visitaram a Cooxupé em dezembro de 2018 para uma auditoria por conta da parceria comercial contra o terrorismo – C-TPAT, conhecida como Parceria Alfândega – Comércio Contra o Terrorismo – que a cooperativa mantém com o governo norte-americano. A parceria começou em 2014, quando a Cooxupé recebeu dos Estados Unidos um certificado, reconhecendo a excelência nos quesitos em segurança e controle das operações realizadas no Complexo Japy.

# Programa Cafés Especiais da Cooxupé aumentou 73,90% o recebimento de amostras especiais

O Programa Cafés Especiais, criado e mantido pela Cooxupé, recebeu em 2018 um volume de amostras especiais 73,90% maior do que o registrado em 2017. Ao todo foram analisadas 31.294 sacas em 2018, sendo que no ano anterior foram 17.995.

**Foram aprovadas e entraram no programa 23.974 sacas**

Para enviar seu café e participar do programa, o produtor precisa ser cooperado da Cooxupé. Ao encontrar lotes que se encaixam no padrão de cafés especiais, a cooperativa encaminha as amostras à SMC, onde é feita uma nova análise dos atributos e, sendo aprovado e havendo demanda, a cooperativa é informada e o cooperado acionado para negociação.



Ano	Sacas
2014	103.160
2015	82.034
2016	64.440
2017	64.974
2018	87.866

## EXPORTAÇÕES



**A SMS – Specialty Coffees, empresa que atua com cafés especiais e é controlada pela Cooxupé, foi responsável pela exportação de 87.866 sacas.**









A TORREFAÇÃO COOXUPÉ AMPLIOU SUA PRESENÇA E PARTICIPAÇÃO DE MERCADO EM 2018 COM AS MARCAS DE CAFÉ EVOLUTTO E PRIMA QUALITÀ EM DIFERENTES REGIÕES ATRAVÉS DE UMA PRODUÇÃO MENSAL DE 1.250.000 KG, O QUE POSSIBILITOU UM PROCESSAMENTO DE

# 282.846 SACAS DE CAFÉ EM 2018.



**Certificado e Equipe de Certificação FSSC22000**

Em março de 2018, a Torrefação Cooxupé conquistou a certificação FSSC 22000 (Food Safety System Certification) para os cafés industrializados (torrado e moído).

Esta certificação visa o monitoramento e controle dos riscos em todo o processo de produção (físicos, químicos e biológicos) e trata-se de uma das mais importantes certificações da indústria alimentar.

***Em novembro do mesmo ano foi realizada auditoria externa referente à certificação FSSC 22000 (periódica + transição para versão 4.1) do Sistema de Gestão da Qualidade e Segurança do Alimento e na ocasião não foi registrada nenhuma não conformidade e a Torrefação foi recomendada para a nova versão.***

Atualmente, a unidade atende diretamente o varejo nos estados de Minas Gerais (Sul de Minas, Belo Horizonte e região metropolitana, Zona da Mata e Vale do Rio Doce), São Paulo (capital e região metropolitana, leste e nordeste do estado) e Rio de Janeiro (capital e região metropolitana, baixada Fluminense, região dos lagos e região serrana). Ainda há canais de atendimento direto para pequenos distribuidores e e-commerce, que atendem todo Brasil.

A expressiva capacidade de produção é possível com a indústria operando em três turnos e com a colaboração de aproximadamente 150 funcionários.

## INVESTIMENTO

Desde sua inauguração, a Cooxupé investe forte na planta industrial da Torrefação. Em 2018, por exemplo, foram investidos R\$ 6.558.913. Muitas melhorias foram feitas com o objetivo de adequar as capacidades de recebimento de café verde e estocagem de café torrado/moído, possibilitar melhor logística de recebimento e processamento do grão, além de aumentar a eficiência do torrador e realizar o descanso ideal pós-torra. Os investimentos possibilitarão alcançar melhor eficiência produtiva, permitindo assim a inclusão de mais uma linha de empacotamento a vácuo.

# TORREFAÇÃO

## ENTRE MUITAS AÇÕES IMPLEMENTADAS, DESTACAM-SE:



Ampliação na capacidade dos silos de recebimento de café verde de 130 sacas **para 800 sacas.**



Ampliação da capacidade de pré-limpeza de 10 t./h **para 20 t./h.**



Implantação de **linha de transporte dedicada a café especiais**, minimizando o risco de contaminação e eliminando a necessidade de limpeza manual do processo.



Implantação de **sistema de transilagem**, possibilitando movimentar o café entre os silos facilitando o inventário e segregação se necessário.



## OUTRAS MELHORIAS DEVEM SER FINALIZADAS ATÉ O PRIMEIRO TRIMESTRE DE 2019:

- Ampliação da capacidade de armazenagem de 30 t. para 130 t., tendo por objetivo atender ao tempo de descanso ideal sem afetar a produtividade do torrador;
- Ampliação da capacidade de moagem e armazenagem, proporcionando o descanso ideal do café, a melhora de eficiência dos moinhos e ganhos no processo de empacotamento;
- Implantação de nova linha de café a vácuo visando atender a demanda de mercado (volume e mix), bem como reduzir as perdas de tempo de setup e embalagem com trocas de formatos.

# CAFÉ EVOLUTTO GANHA NOVA 'CARA'



O Café Evolutto lançou, em 2018, sua nova identidade visual com um novo desenho de seu logotipo e de sua linha de embalagens, composta pelas versões Tradicional, Extraforte, Espresso, Cappuccino, Sachê e Filtros.

As mudanças na linha de produtos acompanham o momento de expansão comercial e intensificação dos esforços da Cooxupé no mercado interno de cafés torrados e, por isso, a mudança na aparência das embalagens é um processo de evolução que deixa o produto mais moderno e atrativo no ponto de venda, alinhado com a qualidade do café e com a expectativa dos consumidores.

Através do famoso slogan “É tudo de bom”, o Café Evolutto manteve sua linha de comunicação mostrando a presença do café nos bons momentos da vida e como uma simples xícara de Evolutto pode deixar o nosso dia mais gostoso.





## PARTICIPAÇÃO EM FEIRAS E EVENTOS

Em 2018, a Torrefação participou da 30ª Super Rio Expofood realizada no Rio de Janeiro entre os dias 20 e 22 de março. Na ocasião foi feito o lançamento oficial das novas embalagens do Café Evolutto. A Super Rio atualmente é um dos maiores e mais importantes eventos do país destinado ao segmento supermercadista, com a presença de mais de 40 mil visitantes. Tradicionalmente, a Torrefação Cooxupé participa do evento no Rio de Janeiro, região em que o Café Evolutto tem boa aceitação e possui uma expressiva participação de mercado.

A Torrefação Cooxupé também participou do Festival Vale do Café, realizado de 20 a 29 de julho nos municípios de Vassouras, Paty do Alferes e Rio das Flores, no estado do Rio de Janeiro. Durante os 10 dias de evento foram servidos aos visitantes os cafés Evolutto e Prima Qualità.

*A Torrefação marcou presença em importantes eventos em 2018, com o objetivo de expandir sua atuação e estreitar relações com supermercadistas e consumidor.*



## RECONHECIMENTO

O Dia Mundial do Café, celebrado em 1º de outubro, foi a data escolhida pela ABIC (Associação Brasileira da Indústria de Café) para a entrega da premiação Melhores da Qualidade 2018, no Palácio do Itamaraty, em Brasília. Na ocasião, o Prima Qualità em grãos foi um dos cafés reconhecidos entre os Melhores da Qualidade na categoria gourmet.

A cerimônia presidida pelo Embaixador Marcos Bezerra About Galvão, Ministro Interino das Relações Exteriores, contou com a presença da diretoria da ABIC, de diversos embaixadores de países consumidores de café, além de representantes das demais entidades do setor e da



cadeia produtiva.

Com base na avaliação do Programa de Qualidade do Café – PQC – as marcas são premiadas nas categorias gourmet, superior, tradicional e extraforte. A premiação foi criada em 2004 e é um reconhecimento de sucesso que a ABIC realiza certificando excelência em produto e qualidade.





## AÇÕES DE ATIVAÇÃO DA MARCA



# MUITO ALÉM DA INDÚSTRIA

*Durante o ano de 2018, a Torrefação esteve presente em muitos outros eventos, dos mais diferentes tipos. Apoiou a prática esportiva, como nos eventos Pedal do Café, Corrida Outubro Rosa e Corrida Unimed em Guaxupé, além de promover a degustação de seus produtos, como no Encontro Nacional das Cooperativas Agropecuárias em São Paulo, entre outros. Além disso, a novidade ficou por conta do Coffee Truck no Rio de Janeiro, que levou inovação aos eventos e ações promocionais nos pontos de venda.*

*Entre muitas ações, destaca-se também o apoio ao esporte e educação:*

## CARNAVAL

### RIO DE JANEIRO

O Carnaval de rua é um patrimônio cultural do Rio de Janeiro e, pelo segundo ano, o Café Evolutto esteve presente, apoiando alguns dos mais tradicionais blocos de carnaval de rua da cidade. Em 2018, o Trio Elétrico Oficial do Café Evolutto conduziu cinco blocos pela cidade, garantindo diversão e alegria para milhares de foliões.

### CARNAVAL SÃO PAULO

Marcando presença também no carnaval paulista, a Torrefação Cooxupé participou do Camarote da Garoa, no Sambódromo, levando aos foliões mais energia com a degustação dos cafés Evolutto e Prima Qualitã.

## JIU-JITSU

O Café Evolutto apoiou os atletas Jones Claro Marciano e Jeferson Nunes de Souza, da cidade de Monte Santo de Minas, na disputa dos campeonatos Brasileiro e Mundial de Jiu-Jitsu que aconteceram em São Paulo entre os dias 25 e 27 de maio e 05 e 06 de julho de 2018, respectivamente.

## ESCOLINHA DE FUTEBOL PANGAREZINHO

O Café Evolutto apoia há 4 anos o projeto “Escolinha de Futebol Pangarezinho”, que oferece aulas gratuitas de futebol para crianças de 5 a 15 anos da cidade de Guaxupé. As aulas, coordenadas por voluntários, ocorrem aos sábados e domingos. Atualmente frequentam a escola cerca de 50 crianças, que também têm acompanhamento com relação às suas notas e frequência escolar.

## II ENCONTRO PEDAGÓGICO: APOIANDO A EDUCAÇÃO INCLUSIVA

Pelo segundo ano, o Café Evolutto patrocinou o Curso: “II Encontro Pedagógico: Apoiando a Educação Inclusiva” promovido pelo Grupo de Mães de Crianças com Transtorno do Espectro Autista. O curso, que aconteceu nos dias 24 e 25 de agosto de 2018, foi destinado a mães e profissionais de educação e teve como objetivo compartilhar novas maneiras de ensinar e aprender através de materiais pedagógicos estruturados.

## SOCIAL

A Torrefação Cooxupé apoiou a APAE de Guaxupé na 41ª Feira da Bondade realizada em Guaxupé no mês de abril. Também deu total incentivo às oficinas de arte e expressão adquirindo caixas produzidas pelos usuários da instituição, que juntamente com cerâmicas produzidas por artesãos da Associação dos Artesãos de Carmo do Rio Claro, formaram o brinde de final de ano da Torrefação, que ainda contava com o Café Safra Especial 2018.

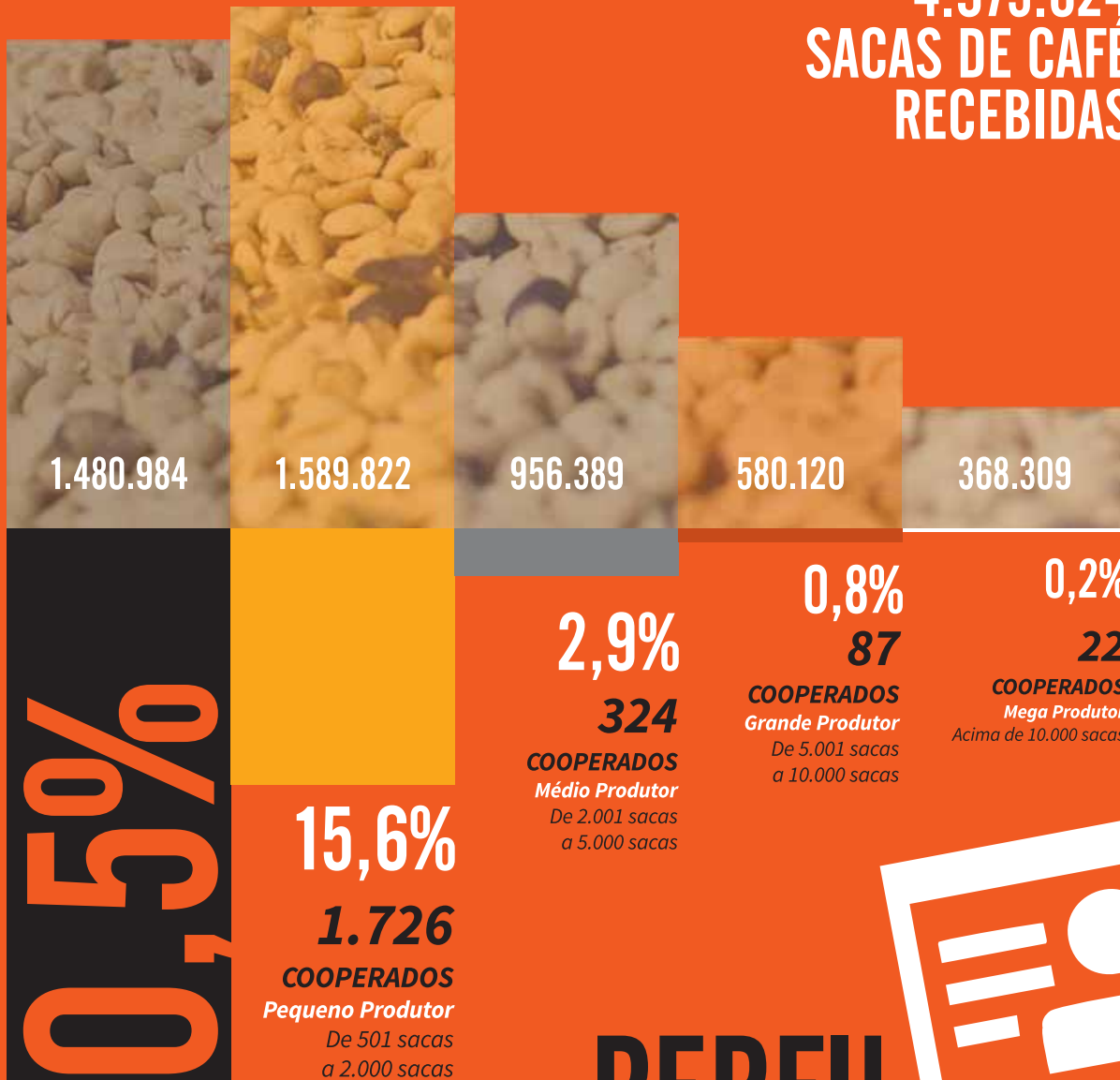
## RANKING ABIC: SEXTA MAIOR INDÚSTRIA DE TORREFAÇÃO

A Associação Brasileira da Indústria de Café – ABIC – classificou a Cooxupé em sexto lugar em seu ranking que reúne as 100 maiores Indústrias de Café Associadas em 2017.



*Em comparação ao resultado de 2013, a cooperativa subiu oito posições, fruto do crescimento da produção e venda de café na torrefação.*

# 4.975.624 SACAS DE CAFÉ RECEBIDAS



## PERFIL DOS 11.063 COOPERADOS QUE ENTREGARAM CAFÉ

A Cooxupé possui hoje mais de 14 mil cooperados, sendo que deste total, 10.630 são mini e pequenos produtores que sobrevivem da agricultura familiar e entregaram café em 2018, o que representa 96,1% do recebimento, sendo 3.070.805 sacas. Os cooperados considerados médios e grandes produtores entregaram 1.536.509 sacas de café, o que representa 3,7% do recebimento.



## SISTEMA DE GESTÃO RECERTIFICADO NA VERSÃO

# ISO 9001:2015

A COOXUPÉ, em 2018, reforçando a sua credibilidade junto a seus clientes dos mercados nacional e internacional, cooperados e fornecedores, por mais uma vez recertificou seu Sistema de Gestão ISO 9001, implantado desde 1998.

A ISO (International Organization for Standardization) é uma organização internacional de padronização, com sede em Genebra, responsável por normas e padrões adotados mundialmente. No Brasil, é representada pela ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas). A recertificação foi realizada pela empresa certificadora DNV - Det Norske Veritas.

O Sistema de Gestão da Cooxupé tem o certificado ISO 9001:2015, credenciado pelo RVA (Holanda) e INMETRO (Brasil), tendo como escopo, que abrange as unidades de Guaxupé, Santos e Monte Carmelo: processos de recebimento, armazenamento, classificação, compra, processamento, venda e embarque de café cru.

***O sistema é mantido por meio do comprometimento de todos os colaboradores envolvidos e da alta direção, da realização de auditorias internas e externas e tomada de ações corretivas e preventivas, buscando a melhoria contínua e o atendimento a Política da Cooxupé.***







## RECERTIFICAÇÃO UNIDADE ARMazenadora COMPLEXO JAPY

A certificação de Unidades Armazenadoras é um requisito legal estabelecido na Lei Federal nº 9.973, de 29 de maio de 2000, no Decreto n.º 3.855/2001 e nas instruções Normativas do MAPA – Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, especificamente a IN nº 29 de 08 de Junho de 2011 e IN nº 22 de 14 de Junho de 2017.

Em 2018 o Complexo Japy passou por processo de auditoria pela empresa Certificadora SAVASSI e teve sua certificação inicial de 2014 renovada até 2023 para a guarda e conservação de produtos agropecuários.



## MILHO

**EM 2018, A COOXUPÉ RECEBEU 372.894 SACAS DE MILHO, DAS QUAIS FORAM ADQUIRIDAS 301.954 SACAS.**

O estoque inicial da safra 2017/2018 e a maior disponibilidade do cereal pressionaram as cotações e os produtores consequentemente reduziram a área de milho na safra verão.

Na segunda safra, a falta de chuvas prejudicou o desenvolvimento das lavouras, resultando em menor produtividade no campo e em melhores preços no mercado interno. A expectativa é que o mercado mantenha os preços firmes, considerando a boa demanda interna e o cenário favorável para exportação.



## PARTICIPAÇÃO

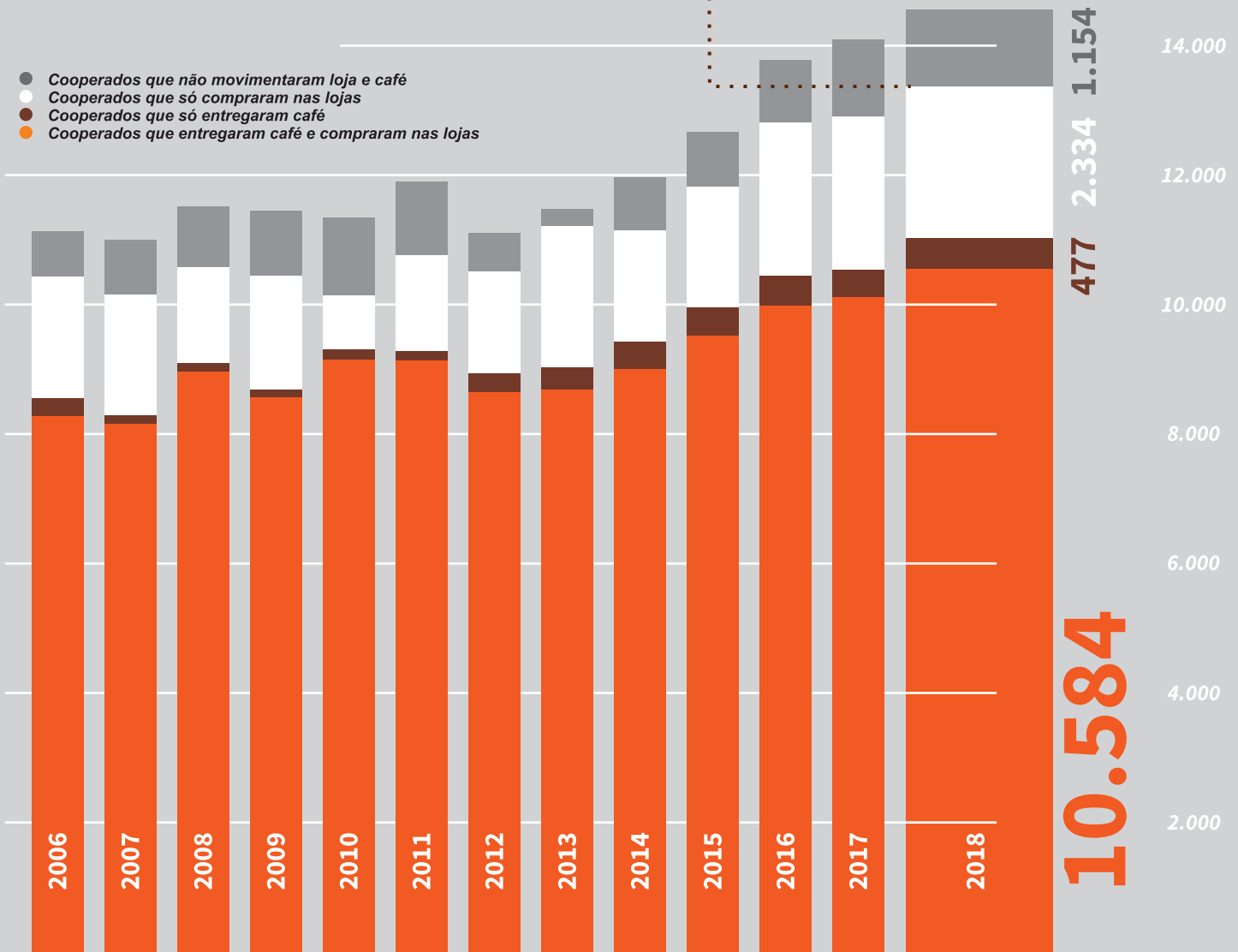


## PARTICIPAÇÃO COOPERADOS OPERAÇÕES CAFÉ / LOJA NOS ÚLTIMOS 12 ANOS

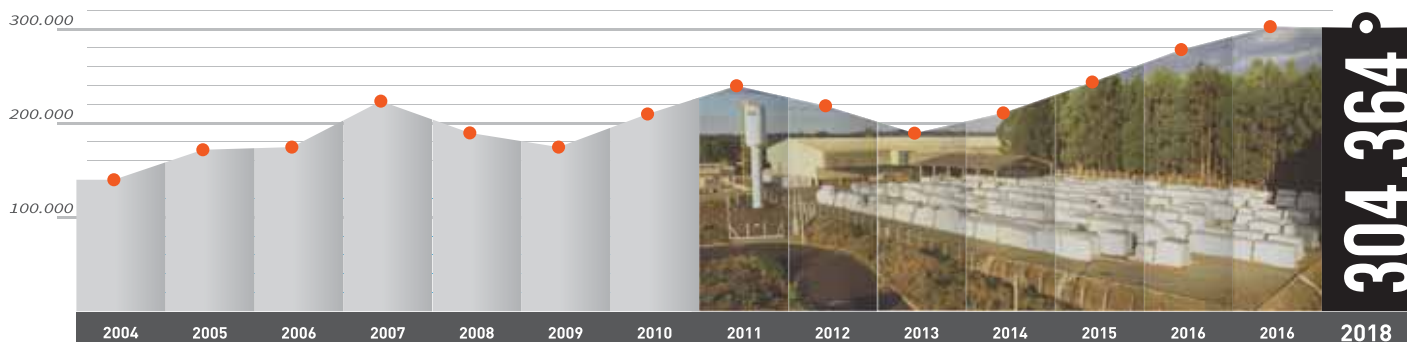
# 13.395

COOPERADOS MOVIMENTARAM COM A COOXUPÉ NO ANO DE 2018

- Cooperados que não movimentaram loja e café
- Cooperados que só compraram nas lojas
- Cooperados que só entregaram café
- Cooperados que entregaram café e compraram nas lojas





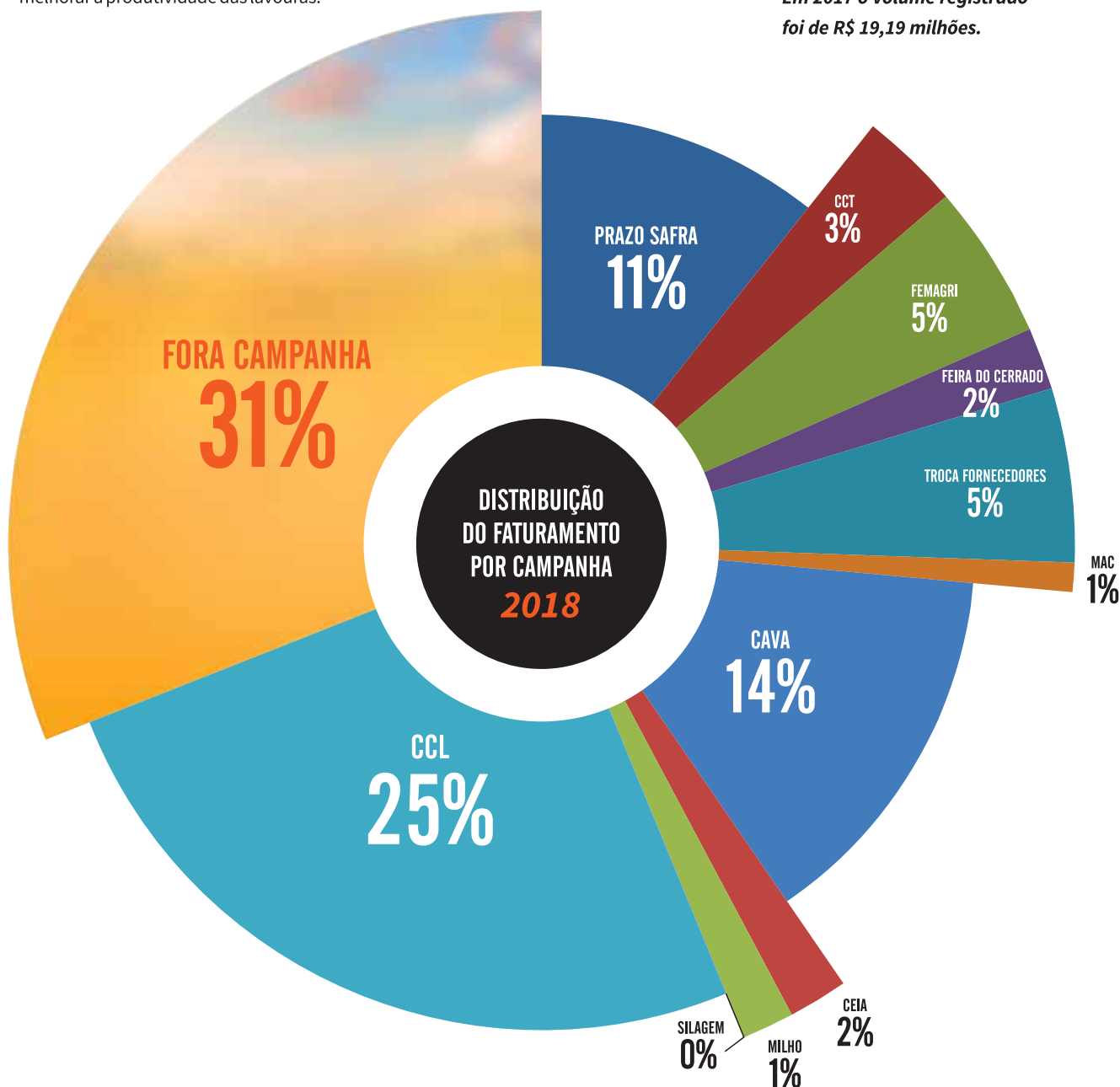


## FERTILIZANTES

304.364 foi o volume de fertilizantes adquiridos pelos produtores rurais junto à Cooxupé no ano de 2018, um número expressivo que representa o cuidado do cooperado em melhorar a produtividade das lavouras.

### FERTILIZANTE FOLIAR

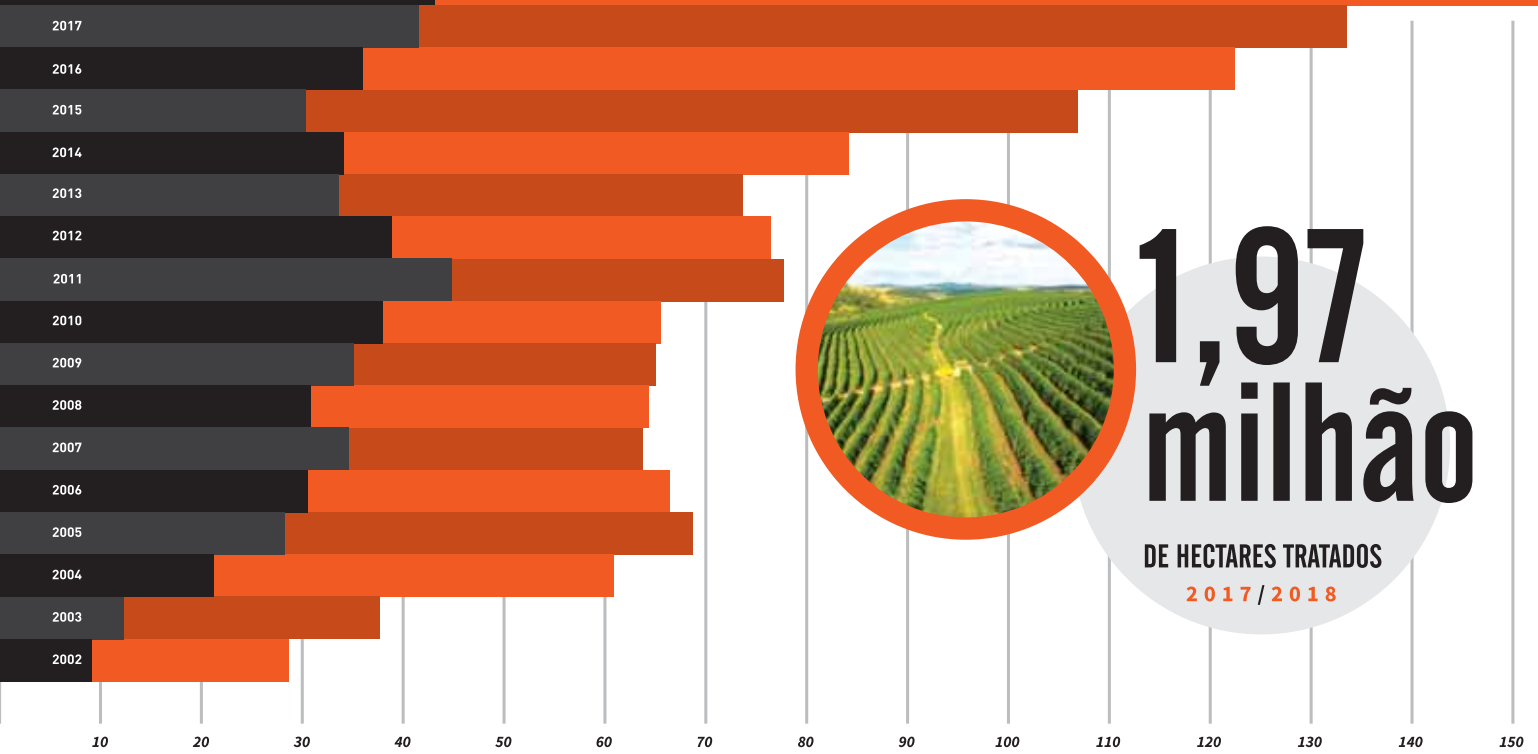
A arrecadação com a venda de fertilizantes foliares foi de R\$ 21,33 milhões em 2018. Em 2017 o volume registrado foi de R\$ 19,19 milhões.



EVOLUÇÃO DO FATURAMENTO DE DEFENSIVOS MILHÕES/ANO

U\$ 43,1 mi  R\$ 157,3 mi

**2018**



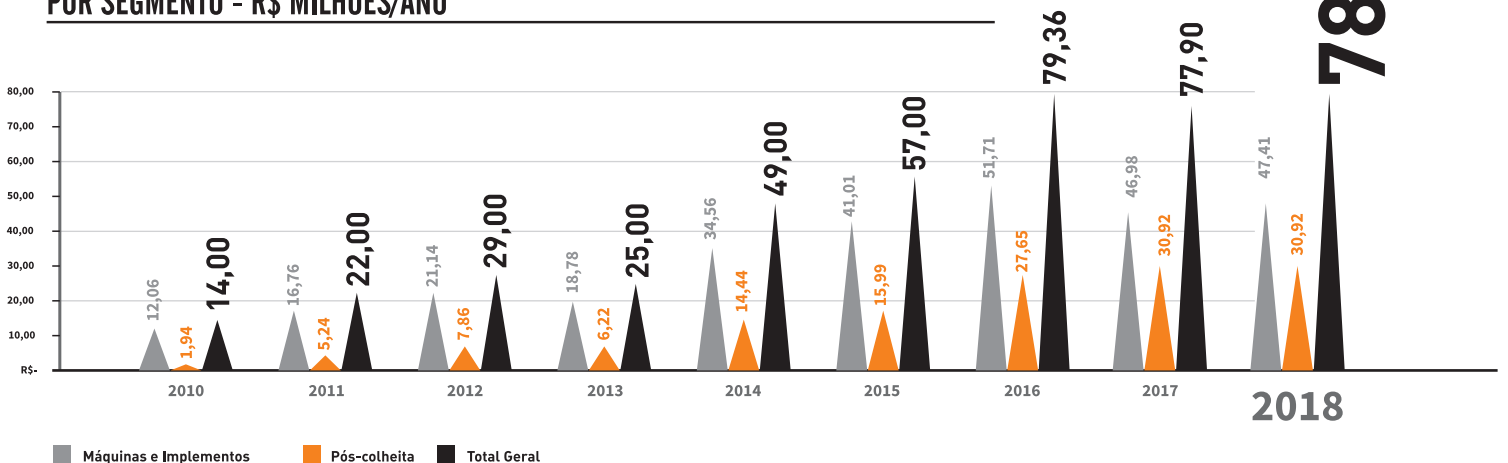
**1,97 milhão**  
DE HECTARES TRATADOS  
2017/2018

A utilização de defensivos nas lavouras de café deve ser racional e controlada, visando somente a proteção contra pragas e doenças nos cafezais e mantendo a responsabilidade de preservação do meio ambiente. Em 2018 o faturamento da cooperativa, que busca cada vez mais uma agricultura sustentável, com a venda destes produtos foi de R\$ 157,3 milhões.

MÁQUINAS E IMPLEMENTOS

Em 2018 o faturamento de máquinas e implementos por segmento gerou um volume de R\$ 78,33 milhões.

FATURAMENTO DE MÁQUINAS E IMPLEMENTOS POR SEGMENTO - R\$ MILHÕES/ANO





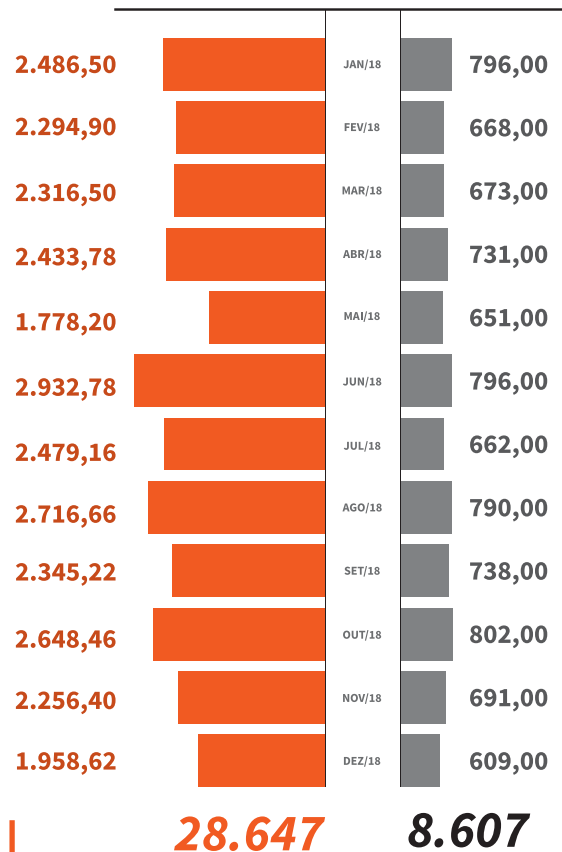


## RAÇÕES

O mercado de rações é influenciado diretamente pelas commodities (Farelo de Soja e Milho), ingredientes que compõem com uma participação considerável nas formulações das Rações, Concentrados e Proteinados.

A produção da Cooxupé em 2018 foi de 37.254 toneladas.

### PRODUÇÃO RAÇÕES, CONCENTRADOS E SUPLEMENTOS TONELADAS/MÊS/2018



**TOTAL 2018**  
**37.254**

- Produção Fábrica de Rações - GUAXUPÉ
- Produção Fábricas Terceirizadas - RIO PARANÁIBA e MONTE CARMELO.



## EMPÓRIO COOXUPÉ COM ESPAÇO FIXO

O sucesso do Empório Cooxupé durante a FEMAGRI 2018 foi tão grande junto aos cooperados, que a Cooxupé inaugurou em agosto uma unidade fixa do projeto na loja da matriz em Guaxupé. Uma grande variedade de itens está sendo comercializada entre vestuários, utensílios para casa e produtos da Torrefação.



## CUPOM FISCAL

### MAIS AGILIDADE NO ATENDIMENTO NAS LOJAS DA COOXUPÉ

Implantado em 2018 em todas as unidades da Cooxupé localizadas no estado de Minas Gerais, o sistema ECF (Emissão de Cupom Fiscal) agiliza as compras dos cooperados nas lojas da cooperativa. A novidade está disponível apenas para aqueles produtos que não precisam de atendimento direto do vendedor.





# Unidades Demonstrativas

A Cooxupé promoveu, de 13 de abril a 25 de maio, as Unidades Demonstrativas que percorreram 16 núcleos da cooperativa. O objetivo é levar aos produtores rurais informações importantes sobre o manejo no preparo da colheita. Participaram 13,6 mil cafeicultores. Foram abordados temas como: Manejo da Broca do Café, Uso de Fertilizantes, Preservação de Mananciais e Alimentação Saudável.



*A Abertura Oficial de Colheita 2018 aconteceu na última UD realizada no Núcleo de Campestre*



**13,6 mil participantes  
em 16 cidades**



## LABORATÓRIO DE ANÁLISE FOLIAR NOTA A

O Laboratório de Análise Foliar da Cooxupé "João Carlos Pedreiras de Freitas", obteve, mais uma vez, a nota A, conceito máximo, com 97,7% de acerto no PIATV (Programa Interlaboratorial de Análise de Tecido Vegetal) para o biênio 2017/2018.

A excelente classificação atesta a qualidade da análise foliar realizada pelo laboratório da Cooxupé, que participa do programa gerenciado pela ESALQ pelo menos desde 2005.



### Análises de amostras

Em 2018 o laboratório João Carlos Pedreira de Freitas da Cooxupé recebeu 48.820 amostras e efetuou 538.865 determinações, mantendo a qualidade dos serviços prestados aos cooperados. Por 30 anos consecutivos o laboratório tem sido apontado como ideal ao obter conceito A concedido pela Sociedade Brasileira de Ciência do Solo.



## CAFÉ COM LUCRO

Oportunidade de bons negócios para os cooperados, a campanha Café com Lucro é realizada anualmente pela Cooxupé desde 1997, sempre nos meses de setembro e outubro.

A data foi escolhida para facilitar os investimentos dos cafeicultores no período de início dos tratamentos na lavoura. Na Café com Lucro a cooperativa oferece condições especiais de pagamento e a possibilidade da operação Barter, na qual a moeda de pagamento pode ser o café.

**Em 2018  
6 mil cooperados  
participaram da campanha.**



# ATENDIMENTO TÉCNICO GRATUITO AO COOPERADO

Assistência Técnica gratuita é um dos serviços garantidos ao cooperado com a presença de técnicos agrícolas e engenheiros agrônomos tanto nas propriedades rurais quanto nos núcleos e lojas da cooperativa.

Durante o ano, são diversas as atividades promovidas pelo Núcleo de Desenvolvimento Técnico. Em 2018 foram 573 eventos, entre Unidades Demonstrativas, palestras, Dias de Campo e treinamentos que receberam 53.688 participantes.

Somados os atendimentos direto no campo e os realizados nos núcleos foram 97.340.

## EVENTOS ASSISTÊNCIA TÉCNICA

### ATENDIMENTOS GRUPAIS

	Quantidade eventos grupais			Participantes		
	2018	2017	Variação	2018	2017	Variação
Dia de Campo	67	122	-45,08%	2.457	3.887	-36,79%
Treinamento	235	162	45,06%	2.751	1.739	58,19%
Palestra	250	326	-23,31%	11.918	19.555	-39,05%
Escolar	4	5	-20,00%	128	164	-21,95%
Unidade Demonstrativa de café	16	17	-5,88%	13.640	15.870	-14,05%
Fazendinha Femagri	1	1	0,00%	22.794	28.131	-18,97%
<b>SUB TOTAL</b>	<b>573</b>	<b>633</b>	<b>-9,48%</b>	<b>53.688</b>	<b>69.346</b>	<b>-22,58%</b>

### ATENDIMENTOS

	2018	2017	Variação
Atendimentos através de visitas no campo	28.249	39.850	-29,11%
Atendimentos no núcleo	15.403	15.890	-3,06%
<b>Total</b>	<b>97.340</b>	<b>125.086</b>	<b>-22,18%</b>

### RECEITUÁRIOS EMITIDOS

	2018	2017	Variação
<b>Total</b>	<b>73.227</b>	<b>63.909</b>	<b>14,58%</b>

### EMBALAGENS VAZIAS RECEBIDAS

	2018	2017	Variação
<b>Total</b>	<b>121.639</b>	<b>115.054</b>	<b>5,72%</b>

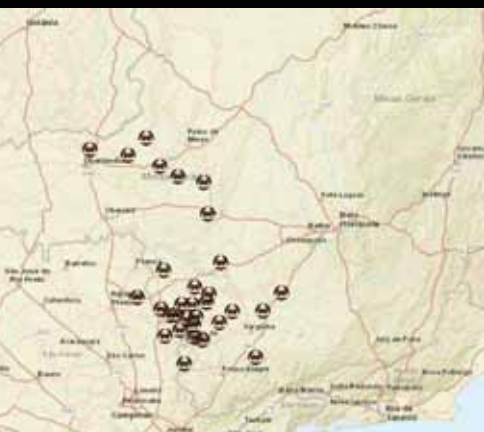


## COOXUPÉ NEGOCIA PLANO SAFRA COM MENOR TAXA DE JUROS

O setor de Captações Financeiras da Cooxupé repassou aos cooperados reduções na taxa de juros do Crédito para Custeio do atual Plano Safra.

**A cooperativa negociou com as instituições financeiras e fechou taxas abaixo dos 7%.**

## GEOPROCESSAMENTO



Planejar todo o ciclo anual pelo qual passa a lavoura de café, desde o preparo do solo, até a colheita do grão exige conhecimento e estratégia e a Cooxupé apoia seus cooperados de diversas formas neste processo, uma delas é com o departamento de Geoprocessamento. Localizado no Núcleo de Monte Santo de Minas, o departamento faz o mapeamento do parque cafeeiro da região de atuação da cooperativa, identifica as propriedades dos cooperados e ainda monitora o sistema de meteorologia e

gera mapas que indicam a distribuição de chuvas e armazenamento de água no solo.

É também o Geoprocessamento que atualiza as informações do Sismet, plataforma de meteorologia disponível para cooperados no site da Cooxupé. No ano de 2018 o Sismet recebeu 102.187 acessos de 42 diferentes países como Turquia, Coreia, Tailândia, Equador, França, Egito, Suíça, Estados Unidos, Reino Unido, entre outros.



# COOPERADOS RECEBEM PREMIAÇÃO POR CAFÉ COM PADRÃO ILLY DE QUALIDADE

**Cafés de 85 cooperados alcançaram o padrão Illy de Qualidade em 2018. Por essa razão, os cafeicultores selecionados dividiram o valor de R\$ 1.357.250,00 – montante aproximado, equivalente à venda de 16.500 mil sacas.**



A realização anual do prêmio é possível devido à estruturação de negócios Cooxupé. São contemplados cooperados que entregam o café tipo cereja descascado na cooperativa e que atendem a qualidade exigida pela marca italiana, além dos critérios técnicos da própria cooperativa. Além de ser beneficiado com a devolução em dinheiro feita pela cooperativa, os cooperados também são inscritos no 28º Prêmio Ernesto Illy. Na etapa nacional da edição de 2018, 8 cooperados da Cooxupé foram classificados como finalistas.



## DESTAQUE NO PRÊMIO ERNESTO ILLY DE QUALIDADE

***Dos 40 melhores cafés do país, finalistas do Illy, 25% são de amostras enviadas pela Cooxupé.***

A cooperativa foi destaque no 27º Prêmio Ernesto Illy de Qualidade Sustentável do Café, nas categorias Nacional, Regional e Classificador do Ano.

Dez cooperados que tiveram suas amostras de café enviadas pela Cooxupé foram classificados entre os 40 finalistas.

Na categoria regional, o campeão do Rio de Janeiro foi o produtor Francisco Nioac de Salles, pelo segundo ano consecutivo. Pelo Sul de Minas, o cooperado Ludgero Pimenta foi vice-campeão. Entre os três melhores cafés do país, eleitos pelo prêmio, está o de Raimundo Dimas Santana, de Araponga.

## PROGRAMA NESPRESSO

Os cooperados da Cooxupé do cerrado mineiro são beneficiados desde que produzam café com a qualidade que atende aos requisitos do Programa Nespresso AAA™. 821 cooperados foram cadastrados em 2018, dos quais 734 produtores alcançaram a qualidade Nespresso. O volume total foi 660 mil sacas de café Nespresso (bica). Destas, 219 mil foram de cafés certificados (Rainforest Alliance). 116 mil sacas de café foram exportadas por meio do Programa.

## ICMS PRESUMIDO

Em 2018, a Cooxupé devolveu para 9.108 cooperados com propriedades no estado de Minas Gerais o valor de

**R\$ 10.320.010,10**

O pagamento aos produtores ocorre juntamente com a comercialização do café, geralmente entre os meses de junho e setembro.

# PROGRAMAS E BENEFÍCIOS

### PRÊMIO DISTRIBUÍDO A COOPERADOS POR COMERCIALIZAÇÃO DE CAFÉS ESPECIAIS:

	Nº DE COOPERADOS/ ATENDIMENTOS	VALOR (R\$)	
Programa de Qualidade Nespresso	734	R\$	21.478.604
Programa de Qualidade UTZ	239	R\$	5.124.309
Programa de Qualidade Illy	85	R\$	1.357.250
Programa de cafés especiais	335	R\$	1.218.579
<b>TOTAL</b>		<b>R\$</b>	<b>29.178.742</b>

### BENEFÍCIOS A COOPERADOS:

	Nº DE COOPERADOS/ ATENDIMENTOS	VALOR (R\$)	
Bônus por pontualidade	9.701	R\$	14.746.779
Pagamento de Crédito de ICMS Presumido	9.108	R\$	10.320.010
Assistência Técnica	97.340 Atendimentos	R\$	13.415.759
Distribuição de numerário ( Destinação estatutária 10% das sobras ano 2017)		R\$	7.367.216
Distribuição de numerário (Sobras à disposição da Assembleia Geral ano 2017)		R\$	14.734.433
Aumento do Capital (Destinação estatutária 10% das sobras ano 2017)		R\$	12.512.008
<b>TOTAL</b>		<b>R\$</b>	<b>73.096.205</b>



# RESULTADOS

Concluindo este relatório, solicitamos à assembleia ratificar as deliberações do Conselho de Administração quanto à destinação das sobras no montante de R\$ 143.926.486 (cento e quarenta e três milhões, novecentos e vinte e seis mil e quatrocentos e oitenta e seis reais) da seguinte forma:

- a) R\$ 17.303.988** (dezessete milhões, trezentos e três mil e novecentos e oitenta e oito reais) equivalentes ao lucro líquido com não cooperados, ajustado pela realização de reserva de reavaliação, apropriados ao rates;
- b) R\$ 1.502.413** (um milhão, quinhentos e dois mil e quatrocentos e treze reais) apropriados à reserva de desenvolvimento.

---

Após estas destinações diretas, restam R\$ 125.120.085 (cento e vinte e cinco milhões, cento e vinte mil e oitenta e cinco reais) para serem destinados conforme disposições estatutárias, da seguinte forma:

- a) 37.536.026** (trinta e sete milhões, quinhentos e trinta e seis mil e vinte e seis reais), ou 30%, à reserva legal;
- b) 18.768.013** (dezoito milhões, setecentos e sessenta e oito mil e treze reais), ou 15%, ao RATES;
- c) 18.768.013** (dezoito milhões, setecentos e sessenta e oito mil e treze reais), ou 15%, à reserva de desenvolvimento;
- d) 12.512.008** (doze milhões, quinhentos e doze mil e oito reais), ou 10%, à conta capital social;
- e) 12.512.008** (doze milhões, quinhentos e doze mil e oito reais) ou 10%, cujo numerário será distribuído aos cooperados.

---

Após estas destinações estatutárias, sobram à assembleia R\$ 25.024.017 (vinte e cinco milhões, vinte e quatro mil e dezessete reais), para que a mesma delibere quanto à sua destinação.

O Conselho de administração recomenda à Assembleia Geral Ordinária que destine:

- a) 17.475.172** (dezessete milhões, quatrocentos e setenta e cinco mil, cento e setenta e dois reais), distribuídos em espécie aos cooperados;
- b) 7.548.845** (sete milhões, quinhentos e quarenta e oito mil, oitocentos e quarenta e cinco reais), à conta capital.

# SOCIOAN



cooxupé





# AMBIENTAL









## EMBAIXADAS DE DIFERENTES PAÍSES VISITAM COOPERATIVA

INTERCÂMBIO



A partir do Programa de Intercâmbio AGROBRAZIL, uma comitiva formada por adidos agrícolas, conselheiros e representantes das embaixadas da Holanda, França, Coreia do Sul, México e Tailândia estiveram na sede da Cooxupé, em junho, para conhecer a produção de café e os processos que envolvem a classificação e a exportação do produto. O objetivo do programa é aproximar produtores rurais brasileiros e os representantes das delegações estrangeiras no Brasil.

*O grupo, acompanhado pela diretoria, esteve ainda no Laboratório de Classificação de Café, no Complexo Industrial Japy e Torrefação. Além do café na Cooxupé, a delegação também visitou fazendas de produtores.*





## DELEGAÇÃO DO PERU

Produtores do Peru conheceram a estrutura e funcionamento da Cooxupé, em visita realizada em fevereiro, promovida pelas empresas Empreende Ideias e P&A. O grupo também passou pelo Complexo Japy, Torrefação e Laboratório. O objetivo da visita foi conhecer o desenvolvimento da produção de café nacional.



## UCRÂNIA BUSCA REFERÊNCIA NA COOPERATIVA

A Cooxupé recebeu a visita de representantes da empresa ucraniana Concern Hilibprom em sua sede, em junho. O grupo esteve na Cooxupé para conhecer as instalações, processos e em busca de produtos diferenciados para o portfólio da empresa. Eles conheceram o Complexo Japy e no laboratório, provaram diferentes cafés das regiões produtoras de atuação da Cooxupé.



## MERCADO DO CAFÉ BRASIL E TURQUIA

A Cooxupé recebeu a visita técnica da empresa turca Gur Cehreli e de Sandro Mancini, da Halley, em agosto. A representante da empresa da Turquia, Canan Koksal, importante cliente da cooperativa, conheceu o Complexo Japy e o Laboratório de Classificação e Controle de Qualidade. Também trocaram informações técnicas sobre a Cooxupé e o cenário do mercado de café na Turquia.

## NESTLÉ NA COOXUPÉ E NAS PROPRIEDADES

A Cooxupé recebeu representantes da Nestlé em sua sede, em maio. A equipe do setor de Compras e Controle de Qualidade do Café da Nestlé conheceu de perto os processos de recebimento, armazenamento e separação dos grãos no Complexo Japy e visitou o Laboratório de Classificação de Café, onde recebeu uma explicação detalhada das análises que são realizadas no local. Além das instalações da Cooxupé, o grupo visitou propriedades em Nova Resende que fazem parte do Programa Nescafé Plan, uma parceria que desde 2012 incentiva os cafeicultores e dá suporte no uso de técnicas para tornar as lavouras mais sustentáveis e com maior produtividade.





### VISITA DA COREIA DO SUL

A equipe da sede da cooperativa em Guaxupé recebeu representantes da empresa The Drip, da Coreia do Sul, para uma visita de negócios. O grupo conheceu o Complexo Japy e os Laboratórios de Classificação e Controle de Qualidade.



### SISTEMA DE GRANELIZAÇÃO ATRAI NORTE-AMERICANOS

Representantes da empresa norte-americana Keurig Green Mountain, importante produtora de café em cápsulas, estiveram na Cooxupé em janeiro e conheceram o processo pioneiro de granelização da cooperativa. O objetivo do grupo foi buscar informações e outros modelos de recebimento e embarques de cafés.



### DELEGAÇÃO DO GOVERNO DA ETIÓPIA

Uma delegação da Etiópia, formada pelo Ministro da Agricultura, Eyasu Abraha Alle, pelo vice-presidente, Sani Redi Ahmed e ainda outras autoridades agrícolas e cafeiras do país africano, fez uma visita à Cooxupé em dezembro de 2017. Eles foram acompanhados de representantes da UNIDO (Organização das Nações Unidas para o Desenvolvimento Industrial), além de representantes da Torrefadora Illy. A UNIDO, que organizou a visita, estava em busca de parcerias com empresas globalmente conceituadas na cafeicultura.



### BSCA NA COOXUPÉ

A presidente da BSCA (Brazil Specialty Coffee Association), Carmem Lúcia Chaves de Brito, foi recepcionada pelo presidente da Cooxupé, Carlos Paulino, e pelo vice-presidente, Carlos Augusto Rodrigues de Melo, em janeiro na cooperativa. Também participaram do encontro representantes da SMC (Specialty Coffees).





## SÃO PEDRO DA UNIÃO

Um grupo formado por 45 cooperados e familiares vinculados ao núcleo da Cooxupé em São Pedro da União esteve na sede da cooperativa e foi recepcionado pela diretoria. Eles conheceram o Complexo Japy, Torrefação, Laboratórios de Análise e de Classificação e se reuniram para uma apresentação de dados da cooperativa. Na ocasião, o vice-presidente da cooperativa, Carlos Augusto Rodrigues de Melo destacou que a Cooxupé está sempre com as portas abertas para atender os cooperados e que é fundamental que eles conheçam de perto toda a estrutura disponível.

## ALTEROSA, AREADO E ALFENAS VISITAM SEDE DA COOXUPÉ

Um grupo de 48 cooperados das cidades de Alterosa, Areado e Alfenas visitou a sede da cooperativa em Guaxupé e conheceu melhor a estrutura do Complexo Japy, onde boa parte dos cafés dos associados são recebidos e armazenados, além do setor de Torrefação e os Laboratórios de Qualidade de Solo e Foliar. Toda a visita foi acompanhada pela equipe da Cooxupé e, ao final, os cooperados se reuniram com a diretoria para uma apresentação geral e puderam tirar dúvidas.

## NOVA RESENDE

Cooperados de Nova Resende visitaram a sede em abril e maio e conheceram setores importantes da Cooxupé e seus processos. As duas visitas reuniram um total de 48 cooperados. Na visita realizada em abril, conheceram o Laboratório de Classificação, as instalações da Torrefação e a estrutura de armazenagem e recebimento do Complexo Japy. Eles também assistiram a uma apresentação institucional com números e um panorama da cooperativa. Ao final da visita, participaram de uma reunião com o presidente Carlos Paulino. Na segunda visita, em maio, os cooperados conheceram os Laboratórios de Análise de Café e Análise de Solo e o novo Centro de Distribuição de Insumos. Em ambas programações, foram recepcionados pela diretoria.

# VISITAS COOPERADOS

## PRODUTORES DE DIFERENTES NÚCLEOS EM VISITA TÉCNICA À COOXUPÉ

Cerca de 90 cooperados de diferentes núcleos e unidades da Cooxupé fizeram uma visita técnica à sede em Guaxupé nos dias 11 e 18 de abril. O grupo foi recepcionado pela diretoria da cooperativa e da SMC. Entre as atividades, assistiram a apresentações de todos os superintendentes, que explicaram o propósito e os serviços oferecidos por cada superintendência. Também assistiram a uma palestra proferida pelo professor Sigismundo Bialoskorski Neto, da FEA/USP de Ribeirão Preto, que abordou o tema cooperativismo, agronegócio e agregação de valor. Depois, os cooperados visitaram o Laboratório de Classificação de Café, o Centro de Distribuição de insumos, o Complexo Japy e Torrefação.







## MEDALHA DE MÉRITO LEGISLATIVO

*O presidente da Cooxupé, Carlos Paulino, recebeu no dia 20 de dezembro a Medalha Mérito Legislativo em Guaraniésia pelos serviços prestados através da cooperativa ao município e comunidade local.*

A solenidade de entrega aconteceu na sala de Teatro Professora Fernandina Tavares Paes e contou também com a participação do prefeito de Guaraniésia, Laércio Cintra Nogueira e autoridades locais. O prêmio é direcionado a autoridades, personalidades e instituições com movimento de cunho social, civil ou militar e que prestem serviço relevante à comunidade.

## GESTÃO NO AGRONEGÓCIO REÚNE COOPERADOS DA REGIÃO DE RIO PARDO

O tema Governança, Riscos e Sustentabilidade do Agronegócio reuniu mais de 30 cooperados da região de São José do Rio Pardo em uma palestra ministrada por Luiz Fernando Abussamara, especialista em agronegócio e professor de pós-graduação da Esalq, Faap Ribeirão Preto e UFSCAR. A palestra proporcionou aos cooperados temas como as boas práticas de governança e gestão.

# SEMINÁRIO INTERNACIONAL DO CAFÉ EM SANTOS

**A Cooxupé participou da XXII edição do Seminário Internacional de Café de Santos, realizada de 9 a 10 de maio no Guarujá.**



*Uma iniciativa da Associação Comercial de Santos (ACS) por intermédio da Câmara Setorial de Exportadores de Café, o Seminário valoriza os profissionais envolvidos no mercado da cafeicultura, reunindo representantes de diversos setores que apresentam tendências e participam de debates.*

## CONHECIMENTO PARA OS UNIVERSITÁRIOS

O presidente da Cooxupé, Carlos Paulino, apresentou uma palestra na Universidade Federal de Viçosa, no campus Rio Paranaíba, em setembro. Na apresentação, a História do Café: do início, no país árabe Iêmen, até a chegada e expansão do grão no Brasil.

Foi traçado um panorama dos primeiros cultivos do café no mundo. Na conclusão da apresentação, Paulino exibiu fotos e informações das sete unidades da Cooxupé no Cerrado Mineiro, levando para a realidade dos estudantes o impacto da cooperativa na produção de café da região.



## Palestra Cenário Mundial do Café



A palestra tradicionalmente realizada antes da Assembleia Geral Ordinária teve como tema o cenário mundial do café, apresentado por Guilherme Morya, Analista Sênior do Departamento de Pesquisa e Análise Setorial do Robobank Brasil.

Morya falou sobre mudanças de hábito de consumo de café, consumo e demanda, regiões que estão puxando o crescimento de forma mais rápida, além da força do consumo de café no continente asiático, principalmente na China, Filipinas, Vietnã, Indonésia e Índia.

## FLORES DO CAFÉ: MAIS QUALIFICAÇÃO

Com o objetivo de unir e qualificar as famílias dos cooperados no dia a dia da produção de café, o Núcleo da Cooxupé em Caconde recebeu o “Flores do Café”. O projeto proporcionou muita troca de experiência e conhecimento, incentivando as mulheres a participarem ainda mais da produção de café e aproximá-las dos processos de produção. Por meio do Flores do Café, reuniões mensais são realizadas com as produtoras, além de palestras e visitas técnicas. Já as mulheres de Alpinópolis visitaram a fábrica e o escritório da empresa Pallini & Alves, em Espírito Santo do Pinhal, e participaram de um cronograma de atividades que incentivou as cafeicultoras serem ainda mais presentes no mercado de café.



***O núcleo de Alfenas também contou com a participação de 40 cooperadas neste projeto ao longo de 2018.***





## Cooxupé marca presença na FiSA 2018

Cooxupé e AQIA Química Industrial participaram do Food Ingredients South America (FiSA) 2018. A 22ª edição do evento ocorreu em São Paulo, em agosto, reunindo mais de 9 mil pessoas, 400 congressistas e 700 marcas expositoras. Foram apresentadas as linhas de cafés 2018 e o portfólio de produtos da AQIA. A Cooxupé fornece o óleo e a torta extraídos do café verde para elaboração de produtos cosméticos, alimentícios, entre outros, por meio de uma parceria entre a cooperativa e a indústria.

O Fi South America é um dos mais importantes eventos no mundo para a indústria de alimentos e bebidas.

## Fórum Marketing Empresarial reúne lideranças no Guarujá



A Cooxupé participou da 9ª edição do Fórum de Marketing Empresarial realizado em agosto no Guarujá/SP.

Com o tema “Diversificar: como ir além”, o fórum discutiu as ações publicitárias por meio de dois painéis: Diversidade de Gerações e Discurso ou Negócios.

O evento, promovido pelo Lide – Grupo de Líderes Empresariais, ainda trouxe uma programação com palestras e debates, com temas variados como fake news, música para propaganda e comunicação on e off.

## Exportação no agronegócio é tema de Congresso da ABAG

O 17º Congresso Brasileiro do Agronegócio reuniu representantes de diferentes segmentos em São Paulo. Considerado um dos eventos mais importantes do setor, é organizado pela ABAG e teve como tema “Exportar para Sustentar”. Mais uma vez, a Cooxupé foi representada no evento que sediou diferentes painéis de debate e reuniu empresários, gestores públicos, especialistas, consultores e produtores rurais.



## CNC realiza oficinas regionais em Minas Gerais

As três primeiras etapas das oficinas regionais de planejamento estratégico CNC (Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo) para a Cafeicultura Brasileira foram realizadas no Cerrado Mineiro e Sul de Minas com o suporte da Cooxupé – que também recebeu uma das oficinas em sua sede.



# SMC ORIENTA SOBRE CAFÉS ESPECIAIS



*O mesmo circuito de palestras também envolveu mais de 1.000 cooperados das cidades de Guaxupé, Alfenas, Carmo do Rio Claro, São José do Rio Pardo e Alpinópolis.*

O cuidado com os detalhes na produção de cafés especiais é um tema recorrente nas palestras da SMC - Specialty Coffees. Sempre em parceria com a Cooxupé e com o objetivo de dar suporte ao produtor, a SMC realizou várias palestras em 2018. Após ter participado da Femagri, levando ao público o sabor dos cafés especiais de cada região produtora em que atua, a SMC levou para dez núcleos da cooperativa as palestras do especialista em cafés especiais Prof. Flávio Borém, que destaca os processos necessários para uma produção de qualidade, além de fornecer dicas de cuidados em todas as fases da colheita.

*Araguari, Monte Carmelo, Patrocínio e Rio Paranaíba também receberam a palestra de Borém nos dias 7 e 8 de junho. Durante o ano todo, a empresa, controlada pela Cooxupé, esteve presente nas principais feiras e eventos do país, uma delas a SCAJ (Feira Internacional de Cafés Especiais do Japão).*







## GEDSO AGRÍCOLA FOI TEMA DE CIRCUITO TÉCNICO DA COOXUPÉ

A importância do gesso na cafeicultura, para melhor aproveitamento da água e dos nutrientes do solo, foi o tema apresentado durante o Circuito de Palestras do Professor José Laércio Favarin, engenheiro agrônomo pela USP/ESALQ e especialista em Fertilidade e Nutrição de Plantas. A série de palestras sobre o assunto contou com o apoio e patrocínio das empresas Agronelli e Mosaic, fornecedores de gesso e fertilizantes para a Cooxupé. As apresentações ocorreram em seis unidades da cooperativa, localizadas em municípios do Sul de Minas e do Cerrado Mineiro, entre os dias 21, 22 e 28 de agosto.



DE 21 A 23 DE FEVEREIRO,  
A 17ª FEMAGRI APRESENTOU  
NOVIDADES EM MÁQUINAS  
E PRODUTOS E REUNIU CERCA  
DE 35 MIL VISITANTES EM GUAXUPÉ

# FEMAGRI

*Destaque para a  
produção responsável  
na Cafeicultura*



Entre as principais novidades que chamaram a atenção do público, estiveram o Espaço Pecuária, que levou mais informações aos produtores sobre a integração leite e café; o Empório Cooxupé, em que os cooperados puderam comprar diversos itens contendo a marca da cooperativa; além do lançamento do aplicativo para aparelhos celulares. Um dos destaques da feira foi a operação Barter.







## SOMENTE O CENTRO DE NEGÓCIOS REGISTROU 10.726 MIL ORÇAMENTOS.

Além das linhas de crédito com instituições financeiras, o cafeicultor pode comprar produtos utilizando o café como moeda de troca. A Cooxupé, que também tem como nicho de mercado os cafés especiais, disponibilizou na feira um estande da empresa SMC Specialty Coffees, onde os visitantes, além de degustar os cafés especiais, encontraram mais informações sobre esse tipo de produção.







# FEIRA DO CERRADO

A terceira edição da Feira do Cerrado reuniu cerca de 2,4 mil cooperados das regiões do Triângulo Mineiro e Alto do Paranaíba nos dias 21 e 22 de março em Coromandel. Nesta edição de 2018, o evento trouxe o tema “Produção responsável para uma cafeicultura de sucesso”, destacando a otimização dos processos para os produtores de café.



*Feira movimenta  
cafeicultura do  
Triângulo Mineiro  
e Alto Paranaíba*



*Apenas no Centro de Negócios da feira, pelo menos 1.200 orçamentos foram emitidos. Com 65 expositores apresentando suas principais inovações, os cooperados aproveitaram para conhecer as novidades em modernização e mecanização.*





# CUP OF EXCELLENCE

Em outubro, a Cooxupé e a SMC Specialty Coffees receberam a etapa internacional do Cup of Excellence – Brazil 2018, o principal concurso que analisa a qualidade do café especial e revela para o mundo quais são os melhores do País. Organizado pela Associação Brasileira de Cafés Especiais (BSCA), em parceria com a Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (Apex-Brasil) e a Alliance for Coffee Excellence (ACE), o concurso é também considerado a “Copa do Mundo” do café tipo arábica. Ao todo, 29 juízes brasileiros e internacionais fizeram as

avaliações dos cafés. A cooperativa teve seis produtores classificados para a fase internacional do concurso. Eles são do Sul de Minas e Mantiqueira de Minas e obtiveram boas pontuações por amostras de cafés da categoria Natural e que poderão ter mais destaque no mercado por levarem o selo de cafés especiais do Brasil.



## ***Tema Cafés Especiais reúne representantes da Cafeicultura***

Representantes do CNC (Conselho Nacional do Café), Cecafé (Conselho dos Exportadores de Café do Brasil), SRB (Sociedade Rural Brasileira) e BSCA (Associação Brasileira de Cafés Especiais), principais entidades representativas da cafeicultura, se reuniram no dia 19 de outubro, no auditório da Cooxupé,

para uma apresentação sobre Cafés Especiais. O tema foi escolhido por ir ao encontro da realização da etapa internacional do Cup of Excellence em Guaxupé, de 15 a 21 de outubro, evento que contou com a cooperativa e a SMC-Specialty Coffees como anfitriãs.

### **Especialização em produção de café gourmet Cooxupé e IFSULDEMINAS**

Em parceria com a Cooxupé, o Instituto Federal do Sul de Minas (IFSULDEMINAS) passou a oferecer o curso de Especialização Técnica em Produtor de Café Gourmet com Ênfase em Análise da Qualidade. Inicialmente, são 30 vagas divididas entre os campi de Inconfidentes, Machado e Muzambinho. A especialização visa a capacitação de técnicos em Agropecuária, Agricultura e Cafeicultura para a análise da qualidade do café na fase que antecede a comercialização. O curso é na modalidade semipresencial, com 29% de carga horária a distância, já as aulas presenciais ocorrem em Machado e Muzambinho.

### **Polo de Inovação em Cafeicultura**

Criado em 2017 através de parceria entre o IFSULDEMINAS e a Cooxupé, o Polo de Inovação em Cafeicultura já possui plantados 1,5 hectare de café com 2 anos de idade, 2,5 hectares recém-plantados e o campo de cultivares com 42 cultivares com 1 ano de idade. Além das lavouras, experimentos estão sendo conduzidos com empresas de fertilizantes de solo, fertilizantes foliares, bioestimulantes e mulching. Em uma área de 0,5 hectare, que não é apta para o plantio do café, foram plantadas quatro espécies de árvores para madeira - Eucalipto, Acácia, Cedro e Mogno.

***O objetivo do Polo é trocar experiências e criar mecanismos que aumentem e melhorem a produtividade e a competitividade do café brasileiro no mercado internacional.***



### **PESQUISA PARA O SETOR DE CAFÉ**

Ao longo de 2018 foram desenvolvidos e implementados na prática os trabalhos propostos no projeto de pesquisa em andamento na Cooxupé, em parceria com pesquisadores da UNICAMP, UNESP de Jaboticabal, profissionais da cooperativa e EMBRAPA Informática Agropecuária.

Entre os trabalhos apontados pela pesquisa estão o acompanhamento das lavouras de café com ferramentas específicas desenvolvidas pelo projeto, utilizando dados agrometeorológicos e de satélites.

### **PROJETO UFLA**

Implantada em outubro de 2018, a parceria entre o Departamento Técnico da Cooxupé e o Departamento de Fitopatologia da Universidade Federal de Lavras (UFLA) está transformando a teoria em prática e criando um sistema que orienta o produtor rural sobre a probabilidade do surgimento de doenças na lavoura em sua região.

A fase de calibração do sistema está ocorrendo em cinco núcleos que foram escolhidos por terem estação climática. A equação matemática usada para os cálculos que resultam em dados essenciais para a orientação do cafeicultor, em reação à aplicação de defensivos, foi criada em um projeto de mestrado desenvolvido na Universidade.

### **QUESTIONÁRIO DE SUSTENTABILIDADE FAEMG**

No ano de 2017, pela primeira vez, a Cooxupé participou da aplicação do questionário ISA – Indicadores de Sustentabilidade de Agrossistemas – realizado pela FAEMG e que contou com a participação de 10 cooperados.

Os resultados foram apresentados durante reunião realizada na cooperativa no dia 21 de maio de 2018, com a participação da equipe da FAEMG e diretoria da Cooxupé.



# ESCOLA NO CAMPO

*Conhecimento sobre  
agricultura sustentável para  
alunos de escolas rurais*



# 270

## ALUNOS EM 12 ESCOLAS RURAIS DE 12 CIDADES

tiveram oportunidade de aprender sobre sustentabilidade através do Programa Escola no Campo, promovido pela Cooxupé em parceria com a Syngenta.

Os encontros aconteceram de agosto a novembro e, neste período, foi desenvolvido por cada escola um projeto para ser colocado em prática pelos alunos, como instalação de horta em conjunto com a família, construção de maquetes, plantio de hortaliças em pneus reciclados, coleta de óleo usado na cozinha, entre outros.

### *Rainforest Alliance*

*O Imaflora (Instituto de Manejo e Certificação Florestal e Agrícola) renovou até 2021 a certificação com a Cooxupé após auditoria realizada em maio. O certificado compreende 97 unidades produtivas e um total de 160 fazendas de cooperados do cerrado mineiro.*

*A certificação atesta que as fazendas atendem aos requisitos da Norma para Agricultura Sustentável e Regras de Certificação.*





# NÚCLEO DE EDUCAÇÃO

# Am

Resultado de uma parceria da Cooxupé com a Fundação Espaço ECO®, o NEA – Núcleo de Educação Ambiental encerrou o ano de 2018 com números positivos e que consolidam sua importante atuação como multiplicador de conhecimento. 6.269 estudantes de 100 escolas públicas e privadas foram atendidos, recebendo orientações de cuidados e preservação do meio ambiente.

Mais de 35 mil mudas foram distribuídas em 21 municípios atendidos. Entre as cerca de 100 espécies cultivadas no viveiro estão copaíba, chal-chal, dedaleiro, monjoleiro, ipê do cerrado, jatobá, pau d'alho, óleo branco, jenipapo, jequitibá.

*A V Semana Mata Viva, realizada pela equipe do NEA de 3 a 5 de dezembro, contou com a participação de 10 escolas de Guaxupé, Guaranésia, Areado e São Pedro da União que levaram 933 estudantes. Corpo de Bombeiros e o Grupo Paralelo de Teatro promoveram atividades de interação com as crianças que aprenderam brincando.*



## PROJETO CÍLIOS DE MINAS: Conferência do Meio Ambiente

O projeto “Cílios de Minas” resultado de uma parceria entre a Cooxupé (através do NEA) e a Escola Estadual Eduardo Senedese, de Juruáia, já recuperou 60 nascentes em 29 propriedades rurais desde 2015.

A importância do alcance é tamanha que o trabalho foi reconhecido durante a 5ª Conferência Nacional Infantojuvenil pelo Meio Ambiente, realizada em junho de 2018, em Brasília/DF.



# Ambiental

# NEA

6.269 ESTUDANTES  
100 ESCOLAS  
MAIS DE 35 MIL MUDAS DISTRIBUÍDAS  
21 MUNICÍPIOS ATENDIDOS

## *Dia de Cooperar reúne mais de 200 alunos no NEA*

A Cooxupé participou do Dia de Cooperar promovido pela OCEMG, no dia 7 de julho, quando é comemorado o Dia Internacional do Cooperativismo, e recebeu no NEA (Núcleo de Educação Ambiental) mais de 200 alunos de escolas de Guaxupé, Juruaia, Nova Resende e Guaranésia. Além de participarem de trilhas pela mata, que ficam ao redor do núcleo, os alunos conheceram mais sobre o projeto "Cílios de Minas", uma iniciativa da Escola Estadual Senedese, de Juruaia, com o apoio da Cooxupé, que promove a revitalização de nascentes.





## O PAPEL SOCIAL DAS

# UDs

Além de levar mais conhecimento para o campo, as Unidades Demonstrativas já têm consolidada a sua contribuição social, por meio da arrecadação de alimentos feita durante o ciclo de palestras.

Aproximadamente 3 toneladas foram recebidas pela cooperativa em 2018. Este volume de alimentos foi encaminhado às entidades e instituições de cada cidade onde as Unidades acontecem.



### Pesquisas UFLA de sistema de armazenagem

Representantes da Universidade Federal de Lavras (UFLA) apresentaram os resultados do projeto de armazenagem desenvolvido pela universidade a representantes da Cooxupé, em fevereiro, na matriz da cooperativa. O projeto foi subdividido em outros dois projetos com o objetivo de avaliar os processos aos quais os grãos são submetidos no Complexo Industrial Japy. Os resultados apresentados mostraram que o sistema de armazenagem da cooperativa está atendendo aos padrões considerados positivos para a manutenção da qualidade do café.



## PROJETO MINAS D'ÁGUA

O Projeto Minas D'Água, implantado pela Cooxupé, já promoveu a recuperação e preservação de 58,30 hectares de mata ciliar. 29 produtores rurais da região de atuação da cooperativa foram atendidos e o número de doações de mudas chegou a 1.152. Estas mudas são resultado de uma importante parceria entre o Projeto Minas D'Água e o Instituto Estadual de Florestas (IEF), que possui viveiro em Muzambinho.

Ao longo de 2018, o projeto manteve um cronograma de atividades em escolas, além de

ação conjunta com o Tiro de Guerra de Guaxupé, oportunidade em que mudas nativas foram plantadas na propriedade de um produtor rural participante do Minas D'Água.

O projeto conta com a parceria das empresas Mother Parkers, Coffee America e Balcoffee, tendo como principal objetivo a restauração das APPs localizadas na cabeceira da Bacia do Rio Guaxupé (que abastece os 50 mil habitantes da cidade), por meio da revitalização de nascentes e matas ciliares nas propriedades rurais da área.



# 58,3

**HECTARES RECUPERADOS E PRESERVADOS;  
29 PRODUTORES RURAIS ATENDIDOS;  
1.152 MUDAS DOADAS.**





## Tratamento de efluentes líquidos e atmosféricos e destinação de resíduos

O meio ambiente é um pilar constantemente cuidado pela Cooxupé, promovendo sempre a preservação e combate à poluição. Para isso, a cooperativa cuida da destinação dos resíduos sólidos e líquidos – feita por empresa especializada – das suas unidades e oficinas. O laboratório, por exemplo, conta com sistema de lavador de gases para o tratamento dos efluentes atmosféricos.

Existem também as ECTEs, que são estações compactas para tratamento do esgoto e que devolvem a água ao meio ambiente em

condições adequadas. Elas estão instaladas na Matriz, no Complexo Industrial Japy, em Monte Carmelo, em Campestre, em Carmo do Rio Claro, em Rio Paranaíba e em Alpinópolis. As unidades de Cabo Verde e São José do Rio Pardo receberão o equipamento em 2019 e Monte Carmelo terá sua estação ampliada.

A cooperativa possui ainda caixas separadoras de água e óleo (CSAO) para o tratamento do efluente líquido oleoso gerado nas suas oficinas mecânicas e pistas de abastecimento de máquinas.



### DESTINO CORRETO PARA EMBALAGENS DE DEFENSIVOS

A cada ano, os núcleos da Cooxupé sempre organizam ações para arrecadar as embalagens vazias de defensivos utilizados pelos cooperados, a fim de dar o destino correto para esses materiais. Desta forma, o meio ambiente não é impactado com o descarte incorreto dessas embalagens.

## COOXUPÉ E SENAR:



Desde 2011, a Cooxupé e o SENAR Minas – Serviço Nacional de Aprendizagem Rural – mantém parceria para beneficiar os cooperados com cursos de capacitação, diante de uma realidade em que a tecnologia está cada vez mais presente no campo.

Os temas trabalhados foram: Operador de Máquinas de Beneficiamento, Manejo Integrado de Pragas e Doenças, Trabalhador da Manutenção Agrícola, Trabalhador da Mecanização Agrícola e Preparo do Café Pós-Colheita Via Seca.

### Cooperados de Cabo Verde de olho no mercado de café

Com o objetivo de transformar a visão de muitos produtores para enfrentar um mercado com ações mais profissionais, o SENAR Minas realizou pela segunda vez, em Cabo Verde, o curso sobre Comercialização de Café. O encontro aconteceu em abril, reunindo cooperados e parte da equipe do Núcleo da Cooxupé no município. Cabo Verde foi a primeira cidade a receber esta capacitação.

### COOPERADO APRENDE LEGAL!

**No ano de 2018 foram realizados 240 cursos profissionalizantes na área de atuação da Cooxupé, capacitando 2.800 cooperados e colaboradores.**



### WORKSHOP EM BRASÍLIA

Com o objetivo de reunir as cooperativas que participaram e ganharam o Prêmio Sescop Excelência de Gestão, aconteceu entre os dias 29 e 31 de janeiro, em Brasília, o Workshop de Boas Práticas de Gestão e Governança 2018. As entidades apresentaram seus projetos de sucesso. No encontro, a Cooxupé apresentou o projeto “Aprendendo Legal”, uma parceria da cooperativa com o SENAR/MG.

**AO LONGO DA PARCERIA, JÁ FORAM REALIZADOS MAIS DE 1.600 CURSOS, COM A PARTICIPAÇÃO DE 19 MIL PRODUTORES.**



Treinamentos Brigada



Treinamentos NR 33-35



Profissional Cerrado

# TREINAMENTOS

Somente em 2018, 1.401 colaboradores participaram de treinamentos que fazem parte do Plano de Desenvolvimento Cooxupé. Esse número fica ainda mais expressivo e sobe para 2.751 se considerados funcionários que participaram mais de uma vez de treinamentos. Ao todo, 110 cursos foram aplicados na cooperativa.

***Investir nos funcionários e promover a atualização de conhecimento é uma ação constante praticada pela Cooxupé.***



**1.401 COLABORADORES  
110 CURSOS**

## Obtenção e Renovação de Licenças Ambientais

A Cooxupé mantém o funcionamento de suas atividades de acordo com as regulamentações ambientais e, no ano de 2018, teve renovadas as Licenças Ambientais do Armazém Matriz e da Torrefação, além de obter a Licença Ambiental para a operação da nova indústria do Complexo Japy junto a SUPRAM - Superintendência Regional de Meio Ambiente.



## PESQUISA DE CLIMA ORGANIZACIONAL

A Cooxupé usa de diversos mecanismos para manter um ambiente saudável e acolhedor de trabalho para todos seus colaboradores.

Entre os métodos utilizados está a realização da Pesquisa de Clima Organizacional a cada dois anos. Feita totalmente online, a pesquisa estimula os colaboradores a, através de questionários, contar um pouco de como está seu ambiente de trabalho, a relação com os gestores e com a própria cooperativa.

As respostas são avaliadas por uma comissão que entrega para a diretoria dois resultados: uma análise geral sobre a Cooxupé e uma detalhada para cada departamento. O objetivo é que os gestores avaliem o material em busca do que precisa ser melhorado.







## JOVEM APRENDIZ NA COOXUPÉ

O Programa Jovem Aprendiz, uma parceria do sistema Ocemg /Sescoop e a Rede Cidadã, concluiu a primeira turma em dezembro de 2018, na Cooxupé. Vinte e quatro jovens participaram do programa e sete passaram a fazer parte do quadro de colaboradores da Cooxupé. Durante o projeto, os estudantes desenvolvem habilidades e aprendem sobre o ambiente corporativo. O Aprendiz Legal é um programa voltado para a preparação e inserção de jovens no mundo do trabalho, que se apoia na Lei da Aprendizagem (10.097/2000).



## PROGRAMA DE ESTÁGIO

Viver na prática em um ambiente corporativo o que se aprende nos bancos escolares é o que proporciona um estágio na vida de um estudante que já está se preparando para o mercado de trabalho.

Estudantes de cursos técnicos e ensino superior, regularmente matriculados, podem encontrar no site da Cooxupé as oportunidades de estágio que a cooperativa oferece. São captados os alunos que atendem aos requisitos estabelecidos pelo programa e de acordo com o resultado do processo seletivo.

**Em 2018, o programa da cooperativa captou 28 estagiários nos departamentos: Desenvolvimento Técnico, Geoprocessamento, Laboratório de Análises e Núcleo de Educação Ambiental.**

## Bolsas de Estudos

A Cooxupé, que tem na educação dos seus colaboradores um investimento primordial para valorização do capital humano, mantém há alguns anos o Programa Bolsas de Estudos, oferecendo aos funcionários novas oportunidades para a capacitação profissional e reciclagem. Em 2018, 84 colaboradores de diferentes áreas de atuação foram atendidos. As bolsas destinam-se para diferentes atribuições, como pós-graduação, graduação e curso de idiomas. Do total de beneficiados em 2018, 47 começaram uma graduação, 34 iniciaram em cursos de idioma, 2 colaboradores na pós-graduação e 1 colaborador em curso técnico.

## Parceria Fundação José Gonella

**A Fundação Educacional Professor José Gonella, com mais de 100 anos de atuação em Guaxupé, é parceira da Cooxupé há alguns anos e a cooperativa subsidia com o pagamento de 100% dos cursos oferecidos aos colaboradores. Em 2018 foi promovido, em parceria, o treinamento Ferramentas da Qualidade - Programa 5S. Toda a parte teórica do treinamento foi realizada nas dependências da fundação e, a parte prática, na Cooxupé. A fundação desenvolve um projeto de educação e capacitação profissional para jovens e adultos.**



*Em 2018,  
o Manual Mamãe Informada  
foi entregue para 44 gestantes  
e o Kit Maternidade para 77.*

## PROGRAMA GESTANTE

# Mamães encontram apoio na Cooxupé

As colaboradoras e cônjuges/ companheiras de colaboradores podem contar com o Programa de Atendimento à Gestante, organizado pela Cooxupé para dar apoio neste importante momento da vida da mulher.

As gestantes cadastradas no Programa participam de palestras e eventos promovidos pela Unimed e ainda recebem o Manual Mamãe Informada. O projeto ainda presenteia a gestante com um Kit Maternidade contendo fraldas, bolsa, medicamentos, entre outros produtos.

## Na Cooxupé, o colaborador é sangue bom!

### DOAÇÃO DE SANGUE

Salvar vidas! Este é o objetivo do programa Sangue Bom da Cooxupé, que estimula colaboradores a doarem sangue. Em 2018, a ação envolveu 90 pessoas nos hemocentros de Ribeirão Preto e Alfenas. As doações ocorrem normalmente três vezes ao ano. O transporte, os lanches durante a viagem e o almoço aos doadores são providenciados pela Cooxupé. Participam do Programa somente colaboradores e dependentes legais.



*Em 2018, a ação envolveu  
90 pessoas nos hemocentros  
de Ribeirão Preto e Alfenas.*

### Comunidades beneficiadas

A Cooxupé está sempre atenta a apoiar o desenvolvimento social das comunidades onde está inserida. Em 2018, por exemplo, o Lar do Idoso Frederico Ozanam, em Carmo do Rio Claro, contou com o apoio da cooperativa no seu processo de reforma e ampliação. Em fevereiro foi inaugurada a nova sala de enfermagem para atender os residentes da entidade. Para a construção, foi realizada uma parceria

com o Rotary Club do município que custeou a obra através de um leilão de gado e doações de empresas privadas. A Cooxupé também colaborou para construção do centro de enfermagem, que passou a contar com salas para enfermagem, coordenador de enfermagem, assistência social, curativos, farmácia, esterilização e desinfecção. A entidade atende 55 idosos, com idade superior a 60 anos.

*Para levar um pouco mais de alegria e diversão para crianças carentes, em 2018, a Cooxupé doou 107 brinquedos e 30 kits natalinos para entidades sociais de Guaxupé.*

### Doação de cestas e brinquedos no Natal





# SIPAT

## alerta colaboradores sobre prevenção e saúde

Por meio do departamento de SESMT e CIPA (Comissão Interna de Prevenção de Acidentes), a Cooxupé realizou, no período de 21 a 25 de maio, a SIPAT 2018 (Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho).

Melhoria contínua nos processos, atividades e comportamentos, buscando a prevenção e conscientização dos colaboradores para evitar acidentes de trabalho foram os temas debatidos em 2018. Nos núcleos, a SIPAT foi realizada no período de 21 a 25 de maio. Em Caconde, São José do Rio Pardo e Campestre, o evento aconteceu de 28 de maio a 01 de junho.



**Considerando matriz e núcleos, a ação contou com 1.549 participantes, dos quais 524 estiveram na matriz da cooperativa.**



## Pedal do Café

**A 3ª edição do Pedal do Café reuniu mais de 500 participantes entre colaboradores, familiares e apaixonados por ciclismo.**

Toda verba arrecadada com as inscrições do evento foi revertida em doação para o Centro de Acolhimento Nova Betânia.





# ASSOXUPÉ



A Associação dos Funcionários da Cooxupé é um centro de lazer para os colaboradores e seus familiares. O espaço oferece diversas opções para diversão com quadras poliesportivas, academias, aulas de zumba e quiosques, além do salão social que recebe tanto eventos oficiais da cooperativa quanto festas promovidas pelos próprios trabalhadores.



## DIA INTERNACIONAL DA MULHER

Um grande encontro em comemoração ao Dia Internacional da Mulher aconteceu na Assoxupé, na noite de 8 de março de 2018. Cerca de duzentas colaboradoras de diversos setores e unidades da Cooxupé participaram do evento que contou com um jantar e palestra com o psicólogo clínico organizacional Paulo César Vieira, que apresentou o tema “Qualidade de vida da mulher”.



## OUTUBRO ROSA

Durante todo o mês de outubro a Cooxupé abraçou a causa da prevenção ao Câncer de Mama e desenvolveu ações que alcançaram seus mais de 2 mil colaboradores.

A cor da campanha tomou conta de todos os departamentos e unidades e, no dia 25 de outubro, o mastologista Marcelo Jundurian ministrou palestra sobre a importância da prevenção e do diagnóstico precoce da doença.

Finalizando as atividades, no dia 28, a Assoxupé promoveu a corrida e caminhada que contou com a participação de mais de 400 pessoas.



# Momentos de lazer e união para a família Cooxupé!

## FESTA DAS CRIANÇAS

A Assoxupé recebeu cerca de 1.200 pessoas entre crianças e seus familiares para comemorar o Dia da Criança. Muita festa regada a pipoca, doçuras, sorvete e diversão marcou a data.



## NOVEMBRO AZUL

No mês de novembro, as atenções se voltaram para a prevenção ao câncer de próstata. No dia 29, colaboradores assistiram à palestra ministrada pelo urologista Nelton Freitas.

**O médico respondeu as dúvidas e orientou sobre tratamento e exames preventivos.**

## CAMPEONATOS ASSOXUPÉ

*Ao longo do ano são realizados diversos campeonatos como futebol de campo, futsal e truco.*



# FINAN

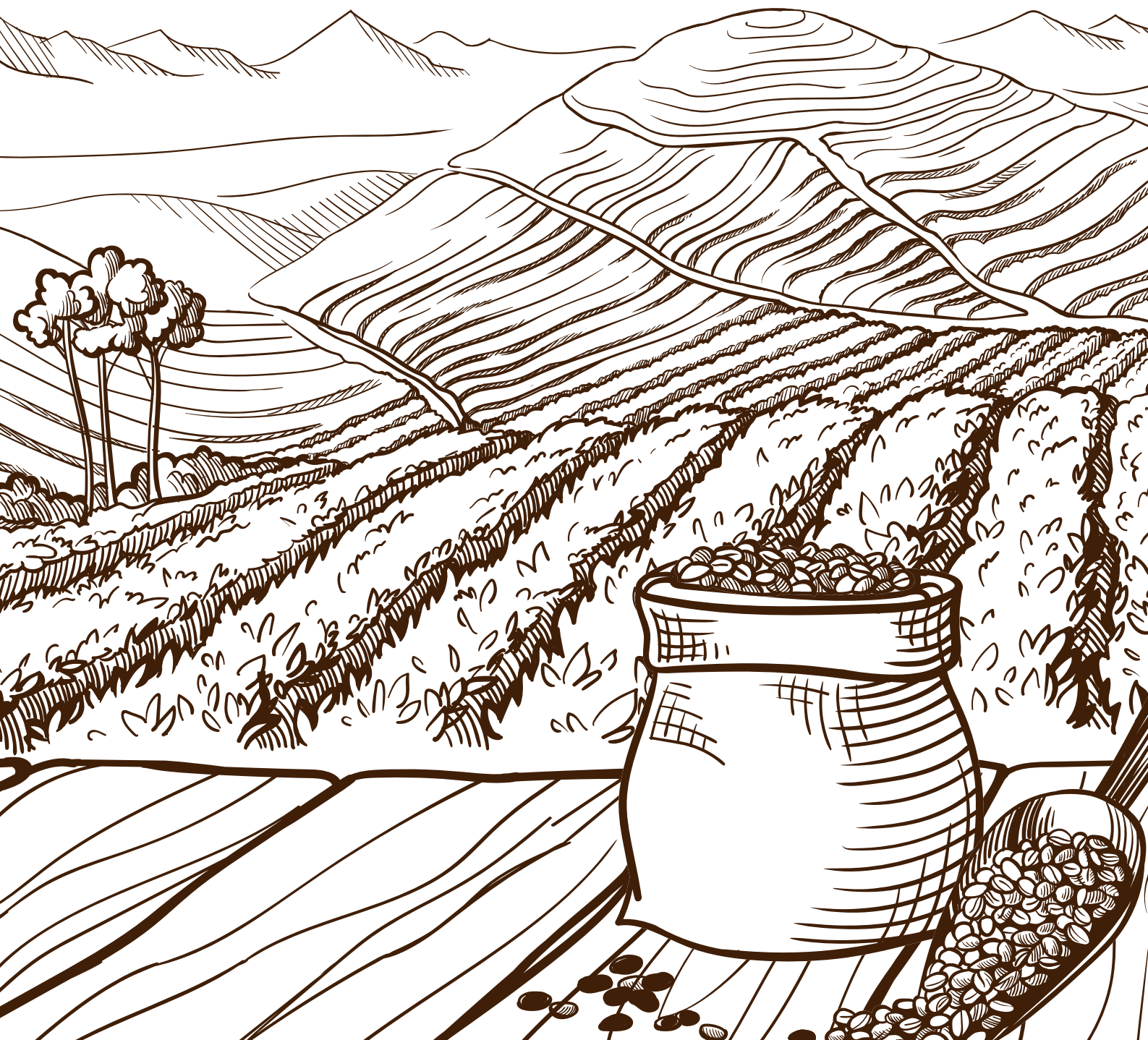


cooxupé





# CEIRO













	Controladora - Cooxupé				Consolidado			
	31 de Dezembro de 2018		31 de Dezembro de 2017		31 de Dezembro de 2018		31 de Dezembro de 2017	
<b>Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.</b>								
<b>Balancos Sociais</b>								
<b>4 - Indicadores do corpo funcional e associativo</b>								
<b>a) cooperados e colaboradores:</b>								
Total de cooperados e colaboradores na cooperativa no final do exercício	Cooperados	Colaboradores	Cooperados	Colaboradores	Cooperados	Colaboradores	Cooperados	Colaboradores
Total de admissões de cooperados e colaboradores durante o exercício	2.018	2.018	2.017	2.017	2.018	2.018	2.017	2.017
Total de saídas e demissões de cooperados e colaboradores durante o exercício	14.549	2.228	14.050	2.354	14.549	2.256	14.050	2.376
Total de atendimento técnico	836	513	836	542	836	525	833	553
	337	639	318	499	337	645	318	501
	97.340		125.086		97.340		125.086	
	<b>Cooperados e Terceirizados</b>		<b>Cooperados e Terceirizados</b>		<b>Cooperados e Terceirizados</b>		<b>Cooperados e Terceirizados</b>	
<b>b) colaboradores e terceirizados:</b>								
Total de estagiários no exercício	28		53		28		53	
Total de colaboradores portadores de necessidades especiais no final do exercício	99		102		99		102	
Total de prestadores de serviço terceirizados e autônomos no final do exercício	529		544		532		546	
Total colaboradoras do sexo feminino	497		535		506		542	
Total colaboradores do sexo masculino	1.731		1.819		1.750		1.834	
Total de colaboradores menores de 18 anos	7		20		7		21	
Total de colaboradores de 18 a 35 anos	1.172		1.276		1.193		1.289	
Total de colaboradores de 36 a 60 anos	1.031		1.037		1.038		1.045	
Total de colaboradores acima de 60 anos	18		21		18		21	
Total de colaboradores analfabetos	2		3		2		3	
Total de colaboradores com ensino fundamental	509		615		515		621	
Total de colaboradores com ensino médio	767		896		775		903	
Total de colaboradores com ensino técnico	204		217		205		218	
Total de colaboradores com ensino superior	566		434		578		441	
Total de colaboradores especializados/doutorados	180		189		181		190	
Percentual de ocupantes de cargos de chefia do sexo feminino	14%		13%		14%		13%	
Percentual de ocupantes de cargos de chefia do sexo masculino	86%		87%		86%		87%	
Número de processos trabalhistas movidos contra a cooperativa no exercício	40		34		40		34	
Número de processos trabalhistas julgados parcialmente procedentes no exercício	6		2		6		2	
Número de processos trabalhistas julgados improcedentes no exercício	10		6		10		6	
Número de bolsas de estudo fornecidas pela cooperativa	80		87		84		91	
Número de eventos, palestras, cursos, seminários, promovidos pela Cipa	830		362		830		362	
	<b>Cooperados e Terceirizados</b>		<b>Cooperados e Terceirizados</b>		<b>Cooperados e Terceirizados</b>		<b>Cooperados e Terceirizados</b>	
<b>5 - Outros indicadores de organização, gestão e cidadania</b>								
Número de eventos esportivos, culturais e de lazer	8		10		8		10	
Número de participantes nos eventos de lazer	2.658		2.095		2.658		2.095	
Número de sindicatos aos quais os colaboradores estão filiados	14		14		15		15	
Número de participantes em ações sociais - doação sangue	90		162		90		162	
Número de beneficiados por projetos de integração	513		542		513		542	
	<b>Cooperados e Terceirizados</b>		<b>Cooperados e Terceirizados</b>		<b>Cooperados e Terceirizados</b>		<b>Cooperados e Terceirizados</b>	
<b>6 - Geração e distribuição de riqueza</b>								
Distribuição do valor adicionado (DVA)								
Cooperadores								
Governo	R\$ 135.202.447		R\$ 139.618.729		R\$ 137.022.353		R\$ 140.982.674	
Encargos financeiros e alugueis	R\$ 25.868.555		R\$ 33.345.603		R\$ 28.315.177		R\$ 34.210.587	
Sobras Lucro do exercício antes das destinações	R\$ 113.304.406		R\$ 124.504.990		R\$ 114.031.424		R\$ 125.059.024	
	R\$ 117.012.531		R\$ 76.001.651		R\$ 117.012.531		R\$ 76.001.651	
	<b>Cooperados e Terceirizados</b>		<b>Cooperados e Terceirizados</b>		<b>Cooperados e Terceirizados</b>		<b>Cooperados e Terceirizados</b>	
<b>Exercício 2.018</b>			<b>Exercício 2.017</b>		<b>Exercício 2.018</b>		<b>Exercício 2.017</b>	

## PARECER DO CONSELHO FISCAL

Nós, membros do Conselho Fiscal da Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda – COOXUPÉ, no uso das atribuições conferidas pelo Estatuto Social, reunimos especialmente para dar parecer sobre o relatório anual do Conselho de Administração, Balanço Patrimonial, Demonstração de Sobras, Demonstração das Mutações no Patrimônio Líquido, Demonstração dos Fluxos de Caixa, Demonstração do Valor Adicionado e respectivas Notas Explicativas, preparadas pela Administração da cooperativa e auditadas pela auditoria independente PricewaterhouseCoopers, referente ao exercício compreendido de 1º de janeiro de 2018 a 31 de dezembro de 2018.

Com base nos exames efetuados, o Conselho Fiscal entende que as demonstrações financeiras refletem adequadamente a posição patrimonial e financeira da cooperativa e opina favoravelmente à aprovação das contas do exercício pela Assembleia Geral Ordinária.

Guaxupé, 27 de fevereiro de 2019.

José Augusto Gomes \_\_\_\_\_

Fernando de Castro Faria \_\_\_\_\_

Janelive Sartini Muniz Garcia \_\_\_\_\_

Fernando Rosa Alves \_\_\_\_\_

Roberto Firmino de Oliveira \_\_\_\_\_

Vagner Antônio Pinto \_\_\_\_\_



---

# ***Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.***

***Demonstrações financeiras  
individuais e consolidadas em  
31 de dezembro de 2018  
e relatório do auditor independente***



## ***Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas***

Aos Administradores e Cooperados  
Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

### **Opinião**

---

Examinamos as demonstrações financeiras individuais da Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda. ("Cooperativa"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações de sobras, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como as demonstrações financeiras consolidadas da Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda. e sua controlada ("Consolidado"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações consolidadas de sobras, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda. e da Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda. e sua controlada em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa, bem como o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às sociedades cooperativas.

### **Base para opinião**

---

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Cooperativa e sua controlada, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### **Outros assuntos**

---

#### **Demonstrações do Valor Adicionado**

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Cooperativa e apresentadas como informação suplementar, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Cooperativa.





Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

#### **Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor**

---

A administração da Cooperativa é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório de Gestão.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório de Gestão e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório de Gestão e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório de Gestão, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

#### **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

---

A administração da Cooperativa é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às sociedades cooperativas e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da Cooperativa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Cooperativa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Cooperativa e sua controlada são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

#### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

---

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.



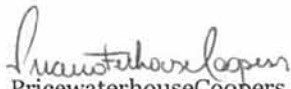
Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Cooperativa e sua controlada.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Cooperativa. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Cooperativa a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio da Cooperativa para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do Grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Ribeirão Preto, 2 de março de 2019

  
PricewaterhouseCoopers  
Auditores Independentes  
CRC 2SP000160/O-5

  
Luís Fernando de Souza Maranhã  
Contador CRC 1SP201527/O-5



## Índice

Balanço patrimonial	2
Demonstração de sobras	4
Demonstração do resultado abrangente	5
Demonstração das mutações do patrimônio líquido	6
Demonstração dos fluxos de caixa	7
Demonstração do valor adicionado	8
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras	
1 Informações gerais	9
2 Base de preparação	9
3 Estimativas e julgamentos contábeis críticos	13
4 Gestão de risco financeiro	14
5 Instrumentos financeiros por categoria	18
6 Caixa e equivalentes de caixa	19
7 Títulos e valores mobiliários	19
8 Instrumentos financeiros derivativos	19
9 Duplicatas e cambiais a receber e financiamentos e repasses	21
10 Estoques	25
11 Produtos agrícolas de cooperados em depósito e Fornecedores - Produtos agrícolas de cooperados em depósito	26
12 Tributos a recuperar	27
13 Outros ativos	27
14 Investimentos	28
15 Imobilizado	29
16 Intangível	32
17 Fornecedores de produtos e serviços	33
18 Adiantamentos de contratos de câmbio e pré-pagamento de exportação	34
19 Financiamentos	35
20 Salários, encargos sociais e tributos a recolher	37
21 Dívida com a União – PESA	37
22 Provisão para contingências	38
23 Imposto de renda e contribuição social diferidos	40
24 Outros passivos	41
25 Obrigações de benefício de aposentadoria	42
26 Partes relacionadas	43
27 Patrimônio líquido	44
28 Ingresso líquido de ato-cooperativo e receita líquida de ato não-cooperativo	46
29 Resultado líquido das variações nos preços das <i>commodities</i> agrícolas e variação cambial	47
30 Despesas por natureza	48
31 Outros ingressos/receitas, líquidos	48
32 Ingressos financeiros/receitas financeiras e dispêndios/despesas financeiras, líquidos	49
33 Demonstração da sobra/lucro líquido do exercício, por atividade	49
34 Outras divulgações sobre os fluxos de caixa	50
35 Cobertura de seguros	52
36 Resumo das principais políticas contábeis	52

## Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

### Balço patrimonial em 31 de dezembro

Em reais

Ativo	Nota	Controladora		Consolidado
		2018	2017	
			(Reapresentado (Nota 2.5))	(Reapresentado (Nota 2.5))
Circulante				
Caixa e equivalentes de caixa	6	801.205.408	820.660.900	814.145.219
Títulos e valores mobiliários	7	13.426.923	15.317.749	13.877.014
Instrumentos financeiros derivativos	8	38.869.167	32.872.923	40.607.340
Duplicatas e cambiais a receber	9.1	284.010.509	215.489.035	295.940.262
Financiamentos e repasses	9.2	263.800.862	298.530.426	263.800.862
Estoques	10	1.539.097.601	1.077.378.715	1.564.697.541
Estoques - Produtos agrícolas de cooperados em depósito	11	915.086.382	852.077.017	915.086.382
Tributos a recuperar	12	36.819.539	36.499.440	37.881.382
Outros ativos	13	4.391.174	4.142.200	4.339.475
<b>Total do ativo circulante</b>		<b>3.896.707.565</b>	<b>3.352.968.405</b>	<b>3.950.375.477</b>
Não circulante				
Títulos e valores mobiliários	7		1.534.330	1.534.330
Duplicatas a receber	9.1	8.435.800	11.367.456	8.435.800
Financiamentos e repasses	9.2	23.720.369	24.020.482	21.275.057
Estoques - Produtos agrícolas para recebimento futuro (CPR)	10	201.915.384	35.576.881	202.778.091
Tributos a recuperar	12	42.179.741	31.726.674	44.254.871
Imposto de renda e contribuição social diferidos	23	6.934.684	5.545.558	8.411.498
<b>Total do ativo não circulante</b>		<b>283.185.978</b>	<b>109.771.381</b>	<b>285.155.317</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>4.179.893.543</b>	<b>3.462.739.786</b>	<b>4.235.530.794</b>
Investimentos	14	17.479.404	12.678.285	2.956.946
Imobilizado	15	324.454.053	322.389.885	324.816.603
Intangível	16	19.968.599	22.744.308	19.968.678
<b>Total do ativo não circulante</b>		<b>351.892.056</b>	<b>357.812.478</b>	<b>357.742.227</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>4.531.785.599</b>	<b>3.820.552.264</b>	<b>4.593.273.021</b>



## Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

Balanco patrimonial em 31 de dezembro

Em reais

(continuação)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2018	2017 (Reapresentado (Nota 2.5))	2018	2017 (Reapresentado (Nota 2.5))
<b>Passivo e patrimônio líquido</b>					
<b>Circulante</b>					
Fornecedores de produtos e serviços	17	250.362.480	295.337.857	256.719.378	301.719.806
Fornecedores - Produtos agrícolas de cooperados em depósito	11	915.086.382	852.077.017	915.086.382	852.077.017
Instrumentos financeiros derivativos	8	39.917.740	6.668.012	39.917.740	6.668.339
Adiantamentos de contratos de câmbio e pré-pagamentos de exportação	18	146.317.699	245.529.103	173.814.124	266.534.349
Financiamentos	19	963.913.491	683.290.641	969.821.503	683.290.641
Salários, encargos sociais e tributos a recolher	20	37.953.219	38.605.697	38.703.582	39.210.567
Outros passivos	24	13.536.184	8.550.372	13.536.184	8.550.372
<b>Total do passivo circulante</b>		<b>2.367.087.195</b>	<b>2.130.058.699</b>	<b>2.407.598.893</b>	<b>2.158.051.091</b>
<b>Não circulante</b>					
Fornecedores de produtos	17	173.975.986	29.398.775	174.911.710	30.699.100
Pré-pagamentos de exportação	18	546.162.286	344.762.338	546.162.286	344.762.338
Financiamentos	19	382.292.183	327.789.234	382.292.183	327.789.234
Tributos a recolher	20				190.326
Dívida com a União - PESA	21	7.325.053	9.103.789	7.325.053	9.103.789
Provisão para contingências	22	6.979.607	6.749.652	7.009.607	6.749.652
Outros passivos	24	20.115.756	19.071.232	20.115.756	19.071.232
<b>Total do passivo não circulante</b>		<b>1.136.850.871</b>	<b>736.875.020</b>	<b>1.137.816.595</b>	<b>738.365.671</b>
<b>Total do passivo</b>		<b>3.503.938.066</b>	<b>2.866.933.719</b>	<b>3.545.415.488</b>	<b>2.896.416.762</b>
<b>Patrimônio líquido</b>					
Capital social					
Reserva legal					
Reserva de assistência técnica, educacional e social	27	197.243.550	189.607.462	197.243.550	189.607.462
Ajuste de avaliação patrimonial		367.764.077	330.228.051	367.764.077	330.228.051
Reserva especial de capitalização		171.943.844	161.436.214	171.943.844	161.436.214
Reserva de desenvolvimento		20.594.240	21.722.623	20.594.240	21.722.623
Sobra à disposição da assembleia geral		24.026.942	24.899.326	24.026.942	24.899.326
		231.260.863	210.990.436	231.260.863	210.990.436
		25.024.017	14.734.433	25.024.017	14.734.433
<b>Total do patrimônio líquido</b>		<b>1.037.857.533</b>	<b>953.618.545</b>	<b>1.037.857.533</b>	<b>953.618.545</b>
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<b>4.541.795.599</b>	<b>3.820.552.264</b>	<b>4.583.273.021</b>	<b>3.850.035.307</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.





## Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

Demonstração do resultado abrangente

Exercícios findos em 31 de dezembro

Em reais

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2018</u>	<u>2017</u>	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Sobra/lucro líquido do exercício	117.012.531	76.001.651	117.012.531	76.001.651
Outros componentes do resultado abrangente	-	-	-	-
<b>Total do resultado abrangente do exercício</b>	<b>117.012.531</b>	<b>76.001.651</b>	<b>117.012.531</b>	<b>76.001.651</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

# Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

## Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Em reais

	Nota	Capital social	Reserva legal (Fundo de reserva)	Reserva de assistência técnica, educacional e social	Ajuste de avaliação patrimonial	Reserva especial de capitalização	Reserva de desenvolvimento	Sobras à disposição da Assembleia Geral	Total
<b>Em 31 de dezembro de 2016</b>									
Destinação das sobras		185.746.277	281.630.072	147.800.458	23.218.300	26.239.961	198.594.149	29.440.367	892.669.584
Admissões e retiradas de cooperados, líquidas		2.944.037	26.496.330					(29.440.367)	(7.790.703)
Realização do ajuste de avaliação patrimonial	27,4	(6.450.068)			(1.600.906)	(1.340.635)		1.600.906	105.229
Ajuste nos tributos diferidos sobre o ajuste de avaliação patrimonial					105.229				
Realização/utilização da reserva de assistência técnica, educacional e social	27,4			(23.871.869)				23.871.869	
Sobra/lucro líquido do exercício								76.001.651	76.001.651
Proposta para destinações estatutárias e legais	27,4								
Cooperados									
Reserva legal (Fundo de reserva)			22.101.649					(22.101.649)	
Reserva de assistência técnica, educacional e social				37.507.625				(37.507.625)	
Capital social		7.367.216						(7.367.216)	
Reserva de desenvolvimento							12.396.287	(12.396.287)	
Distribuição em espécie								(7.367.216)	(7.367.216)
<b>Em 31 de dezembro de 2017</b>									
Destinação das sobras - distribuição em espécie		189.607.462	330.228.051	161.436.214	21.722.623	24.899.326	210.990.436	14.734.433	953.618.545
Admissões e retiradas de cooperados, líquidas		(4.875.920)				(872.384)		(14.734.433)	(14.734.433)
Realização do ajuste de avaliação patrimonial	27,4				(1.349.594)			1.349.594	(5.748.304)
Ajuste nos tributos diferidos sobre o ajuste de avaliação patrimonial					221.201				221.201
Realização/utilização da reserva de assistência técnica, educacional e social	27,4			(25.564.371)				25.564.371	
Sobra/lucro líquido do exercício								117.012.531	117.012.531
Proposta para destinações estatutárias e legais	27,4								
Cooperados									
Reserva legal (Fundo de reserva)			37.536.026					(37.536.026)	
Reserva de assistência técnica, educacional e social				36.072.001				(36.072.001)	
Capital social		12.512.008						(12.512.008)	
Reserva de desenvolvimento							20.270.427	(20.270.427)	
Distribuição em espécie								(12.512.008)	(12.512.008)
<b>Em 31 de dezembro de 2018</b>									
		197.243.550	367.764.077	171.943.844	20.594.240	24.026.942	231.260.863	25.024.017	1.037.857.533

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.



## Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

### Demonstração dos fluxos de caixa Exercícios findos em 31 de dezembro Em reais

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>				
<b>Sobra/lucro líquido antes do imposto de renda e da contribuição social</b>	132.513.913	94.567.867	134.911.822	93.251.544
Ajustes				
Depreciação e amortização	28.655.707	33.717.233	28.689.171	33.746.092
Rendimentos de títulos e valores mobiliários não resgatados	(947.808)	(1.854.307)	(992.129)	(1.871.262)
Resultado da valorização dos estoques de commodities, ajustado pelo ajuste dos estoques ao valor líquido recuperável	(84.512.682)	(44.845.108)	(86.178.520)	(46.108.934)
Impairment de duplicatas, financiamentos e repasses, CPR e de tributos	9.589.069	35.848.849	10.348.061	36.417.201
Resultado com instrumentos financeiros derivativos não liquidados	1.048.573	(26.204.912)	(689.600)	(27.068.711)
Variação cambial sobre financiamentos, adiantamentos de contratos de câmbio, pré-pagamentos de exportação	92.362.018	(11.018.511)	93.999.766	(10.390.842)
Varição cambial sobre cambiais a receber	(309.643)	(163.183)	(281.899)	(193.749)
Juros sobre financiamentos, adiantamentos de contratos de câmbio e pré-pagamentos de exportação	102.921.561	114.451.794	103.612.793	114.971.952
Resultado das baixas do ativo imobilizado	48.637	(2.542.182)	48.637	(2.542.182)
Resultado de equivalência patrimonial	(4.855.244)	(1.444.070)		
	276.514.101	190.513.470	283.468.102	190.211.109
Variações nos ativos e passivos				
Títulos e valores mobiliários	4.372.967	(9.692.607)	4.394.289	(8.561.910)
Instrumentos financeiros derivativos	26.204.911	247.239.451	27.068.711	248.872.765
Estoques	(541.942.060)	838.050.827	(546.207.626)	839.922.526
Duplicatas a receber, financiamentos e repasses a receber, tributos a recuperar e outros ativos	(63.098.999)	(204.760.122)	(65.784.938)	(204.585.304)
Fornecedores	99.601.834	(97.570.104)	99.212.182	(96.841.508)
Outros passivos, salários, encargos sociais, tributos a recolher e provisão para contingências	(26.872.556)	(32.332.558)	(27.327.959)	(30.810.511)
<b>Caixa (aplicado nas) gerado pelas atividades operacionais</b>	(225.219.802)	931.448.357	(225.177.239)	938.207.167
Juros pagos	(86.559.268)	(134.451.487)	(87.021.201)	(135.040.723)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(2.679.038)		(4.687.037)	
<b>Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades operacionais</b>	(314.458.108)	796.996.870	(316.885.477)	803.166.444
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimentos</b>				
Aquisição de bens do ativo imobilizado, de intangíveis e de investimentos	(28.067.320)	(62.879.983)	(28.410.182)	(62.888.571)
Empréstimos recebidos da controlada	5.932.228	13.639.025		
Caixa gerado na venda de bens do ativo imobilizado	3.424.063	9.939.744	3.424.063	9.939.744
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos</b>	(18.711.029)	(39.301.214)	(24.986.119)	(52.948.827)
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamentos</b>				
Devolução de capital, líquida	(5.748.304)	(7.790.703)	(5.748.304)	(7.790.703)
Distribuição das sobras	(7.367.216)	(14.720.184)	(7.367.216)	(14.720.184)
Captações de financiamentos, adiantamentos de contratos de câmbio e pré pagamento de exportação	1.506.978.414	1.291.590.965	1.545.517.945	1.316.329.775
Amortizações de financiamentos, adiantamentos de contratos de câmbio e pré pagamento de exportação	(1.180.149.249)	(2.243.330.900)	(1.208.156.636)	(2.263.857.150)
<b>Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamentos</b>	313.713.645	(974.250.822)	324.245.789	(970.038.262)
<b>Redução de caixa e equivalentes de caixa</b>	(19.455.492)	(216.555.166)	(17.625.807)	(219.820.645)
<b>Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício</b>	820.660.900	1.037.216.066	831.771.026	1.051.591.671
<b>Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício</b>	801.205.408	820.660.900	814.145.219	831.771.026

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

### Demonstração do valor adicionado Exercícios findos em 31 de dezembro Em reais

	Controladora				Consolidado			
	2018	%	2017	%	2018	%	2017	%
<b>Receitas</b>								
Ingresso de ato cooperativo, receita de ato não-cooperativo e outros ingressos/receitas, líquidos	3.769.815.328	963%	3.679.126.468	985%	3.836.221.060	968%	3.726.812.385	991%
Resultado líquido das variações nos preços das commodities agrícolas e variação cambial	(49.780.605)	-13%	169.812.209	45%	(47.839.216)	-12%	173.304.510	46%
Impairment de duplicatas, financiamentos e repasses, CPR e tributos	(9.589.069)	-2%	(35.848.849)	-10%	(10.348.061)	-3%	(36.417.201)	-10%
	<u>3.710.445.654</u>		<u>3.813.089.828</u>		<u>3.778.033.783</u>		<u>3.863.699.694</u>	
<b>Insumos adquiridos</b>								
Materiais consumidos	(3.173.167.501)	-811%	(3.323.723.743)	-890%	(3.227.217.716)	-814%	(3.366.159.505)	-895%
Dispêndios/despesas com prestação de serviços	(17.633.149)	-5%	(17.833.219)	-5%	(17.633.149)	-4%	(17.833.219)	-5%
Dispêndios/despesas operacionais	(206.619.199)	-53%	(193.007.978)	-52%	(210.614.785)	-53%	(196.422.639)	-52%
	<u>(3.397.419.849)</u>		<u>(3.534.564.940)</u>		<u>(3.455.465.650)</u>		<u>(3.580.415.363)</u>	
<b>Valor adicionado bruto</b>	<u>313.025.805</u>		<u>278.524.888</u>		<u>322.568.133</u>		<u>283.284.331</u>	
Depreciação e amortização (custo)	(27.306.123)	-7%	(32.116.327)	-9%	(27.339.587)	-7%	(32.145.186)	-9%
Depreciação da mais-valia	(1.349.584)	0%	(1.600.906)	0%	(1.349.584)	0%	(1.600.906)	0%
<b>Valor adicionado líquido produzido pela cooperativa</b>	<u>284.370.098</u>		<u>244.807.655</u>		<u>293.878.962</u>		<u>249.538.239</u>	
<b>Valor adicionado recebido em transferência</b>								
Participação nos lucros da controlada	4.855.244	1%	1.444.070	0%				
Ingressos financeiros/ receitas financeiras	102.162.597	26%	127.219.249	34%	102.502.523	26%	126.715.697	34%
<b>Valor adicionado total a distribuir</b>	<u>391.387.939</u>	<u>100%</u>	<u>373.470.974</u>	<u>100%</u>	<u>396.381.485</u>	<u>100%</u>	<u>376.253.936</u>	<u>100%</u>
<b>Distribuição do valor adicionado</b>								
Colaboradores								
Remuneração direta	104.234.576		109.160.069		105.690.359		110.321.595	
Benefícios	20.998.306		21.195.300		21.241.587		21.308.127	
FGTS	9.969.565		9.263.361		10.090.407		9.352.952	
Tributos	25.868.555		33.345.603		28.315.177		34.210.587	
Agentes financiadores								
Juros	106.953.486		116.568.385		107.644.760		117.089.808	
Aluguéis	6.350.920		7.936.605		6.386.664		7.969.216	
Sobra/lucro líquido do exercício antes das destinações	117.012.531		76.001.651		117.012.531		76.001.651	
<b>Valor adicionado distribuído</b>	<u>391.387.939</u>		<u>373.470.974</u>		<u>396.381.485</u>		<u>376.253.936</u>	

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.



# **Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.**

## **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018**

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

---

### **1 Informações gerais**

A Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda. (a "Cooxupé") cooperativa de produção agropecuária com sede em Guaxupé, Estado de Minas Gerais, tem como atividade preponderante a armazenagem, padronização, comercialização de café cru, cereais, café torrado e moído e revenda de insumos agropecuários, prestação de serviços de assistência técnica e repasse de recursos financeiros aos seus cooperados. A sociedade controlada SMC - Comercial e Exportadora de Café S.A. tem como atividades a comercialização e exportação de café cru em grãos no segmento de cafés especiais e certificados. Para alcance dos seus objetivos, a Cooperativa tem como Missão "Promover o desenvolvimento sustentável do cooperado", sua Visão é "Ser uma cooperativa que agregue valor aos seus cooperados, por meio da sua efetiva participação", cultivando os Valores de "Confiança, trabalho e cooperação" e tendo como Política "Conquistar a satisfação dos clientes, oferecendo produtos que atendam aos requisitos aplicáveis ao negócio, com colaboradores qualificados e engajados e com processos continuamente melhores."

A Cooxupé atua em 144 municípios, distribuídos entre os Estados de Minas Gerais (regiões Sul, Sudoeste e Cerrado) e São Paulo (região Nordeste), prestando o atendimento aos seus cooperados através da Matriz, 18 Núcleos Operacionais, 8 Postos de Atendimentos, 13 Unidades Avançadas e escritório de exportação em Santos. Em 31 de dezembro de 2018 possuía 14.549 cooperados (2017 – 14.050).

A emissão das demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Cooperativa foi autorizada pelo Conselho de Administração, em 28 de fevereiro de 2019.

### **2 Base de preparação**

As demonstrações financeiras foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às sociedades cooperativas, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs), considerando as Normas Brasileiras de Contabilidade, especificamente aquelas aplicáveis às entidades cooperativas e a lei do Cooperativismo nº 5.764/71 e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

As políticas contábeis significativas adotadas pela Cooperativa estão descritas nas notas explicativas específicas, relacionadas aos itens apresentados, e aquelas políticas que são aplicáveis, de modo geral, em diferentes aspectos das demonstrações financeiras, estão descritas a partir da Nota 36.

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e ajustadas para refletir a mais-valia de itens do ativo imobilizado registrada em 2007. Os ativos e passivos financeiros (inclusive instrumentos derivativos) estão ajustados para refletir a mensuração ao valor justo.

A preparação das demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Cooperativa no processo de aplicação das políticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras consolidadas, estão divulgadas na Nota 3.

## Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018 Em reais, exceto quando indicado de outra forma

---

#### 2.1 Demonstrações financeiras individuais

As demonstrações financeiras individuais da Cooxupé foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às sociedades cooperativas, emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs), considerando as Normas Brasileiras de Contabilidade, especificamente aquelas aplicáveis às entidades cooperativas e a lei do Cooperativismo nº 5.764/71 e são divulgadas com as demonstrações financeiras consolidadas.

#### 2.2 Demonstrações financeiras consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às sociedades cooperativas, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs), considerando as Normas Brasileiras de Contabilidade, especificamente aquelas aplicáveis às entidades cooperativas e a lei do Cooperativismo nº 5.764/71.

#### 2.3 Mudanças nas políticas contábeis e divulgações

##### Alterações adotadas pela Cooperativa

As seguintes normas foram adotadas pela primeira vez para o exercício iniciado em 1º de janeiro de 2018 e as principais alterações introduzidas por essas normas e os impactos para a Cooperativa estão abaixo descritos.

- O CPC 47 – “Receita de Contratos com Clientes”, estabelece os princípios que uma entidade aplicará para determinar a mensuração da receita e quando ela é reconhecida. Essa norma baseia-se no princípio de que a receita é reconhecida quando o controle de um bem ou serviço é transferido a um cliente, assim, o princípio de controle substituirá o princípio de riscos e benefícios. Ela substitui o CPC17 – “Contrato de construção”, CPC 30 – “Receitas” e suas correspondentes interpretações.

A Cooxupé e sua controlada optaram pelo método retrospectivo completo para a transição para o CPC 47, com o objetivo de refletir nas demonstrações financeiras do exercício de 2017, apresentadas como demonstrações financeiras correspondentes, a reclassificação dos bônus de pontualidade concedido aos cooperados (Nota 2.5 (b)). A adoção do referido pronunciamento não trouxe outros impactos para as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Cooperativa, pois o princípio de controle, a partir de então adotado, se assemelha ao princípio de riscos e benefícios antes adotado na preparação das demonstrações financeiras.

- O CPC 48 - "Instrumentos financeiros" abordam a classificação, a mensuração e o reconhecimento de ativos e passivos financeiros e substitui o CPC 38 – Instrumentos financeiros, no que diz respeito à classificação e mensuração de instrumentos financeiros, trazendo novos critérios para a avaliação de ativos financeiros, introduzindo um novo modelo de *impairment* para ativos financeiros e flexibilizando as exigências para adoção da contabilidade de *hedge*.

O referido pronunciamento impacta as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Cooperativa na classificação dos instrumentos financeiros e na contabilização do *impairment* para ativos financeiros. Dessa forma, quando da adoção desse pronunciamento, em 1º de janeiro de 2018, os ativos financeiros que antes eram classificados na categoria de "Empréstimos e recebíveis" foram reclassificados para a categoria "Custo amortizado" (Nota 5). Os critérios de apuração do *impairment* de ativos financeiros foram revistos e a Cooperativa e sua controlada optaram pela adoção da abordagem simplificada (uso da provisão de perda esperada ao longo da vida útil dos ativos relacionados), não sendo identificado ajuste a ser registrado na data de transição.



## **Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018**

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

---

- A ITG 2004 - Interpretação Técnica Geral 2004- Entidades Cooperativas, aprovada pelo Conselho Federal de Contabilidade 2017, estabelece critérios e procedimentos específicos de registro das variações patrimoniais e de estrutura das demonstrações contábeis, de avaliação e informações mínimas a serem incluídas em notas explicativas para a entidade cooperativa. Entre esses critérios e procedimentos, destacam-se o registro contábil dos estoques depositados pelos cooperados e a necessidade de deliberação da assembleia geral, quando não tratado no estatuto social, para destinar o resultado de investimentos em aplicações financeiras, em sociedades cooperativas e em sociedades não cooperativas.

Em atendimento à referida ITG, a Cooperativa passou a registrar contabilmente os estoques recebidos de seus cooperados para depósito e que ainda não foram adquiridos pela Cooperativa, tendo como contrapartida das contas a pagar no passivo circulante (Nota 11). Os efeitos da aplicação inicial do ITG foram registrados de forma retroativa nos saldos patrimoniais em 31 de dezembro de 2017, os quais estão sendo rerepresentados (Nota 2.5 (a)), conforme requerido pelo CPC 23. A administração da Cooperativa decidiu pela não apresentação do terceiro balanço patrimonial, em 1º de janeiro de 2017, considerando que o referido registro não tem efeito material sobre as informações naquele balanço patrimonial, uma vez que apenas aumenta o ativo de estoques e o passivo a pagar pelo mesmo montante, sem quaisquer outros efeitos em outras demonstrações financeiras de 2017. Nesse contexto, em 1º de janeiro de 2017, nos balanços patrimoniais individual e consolidado, os ativos e os passivos circulantes, bem como o total dos ativos e dos passivos seriam aumentados pelo montante de R\$ 731.803.416, pelos efeitos da adoção da ITG 2004.

#### **2.4 Consolidação**

##### **2.4.1 Demonstrações financeiras consolidadas**

As seguintes políticas contábeis são aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas.

##### **(a) Controlada**

Controlada é a entidade na qual a Cooxupé detém o controle. A Cooxupé possui somente uma controlada em 2018 e 2017 (Nota 14).

Transações, saldos e ganhos não realizados em operações entre a Controlada e a Cooxupé são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido. As políticas contábeis da controlada são alteradas quando necessário para assegurar a consistência com as políticas adotadas pela Cooxupé.

##### **(b) Sociedades cooperativas**

Os investimentos em sociedades cooperativas são avaliados ao custo de aquisição, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, mais especificamente a NBC T 10.8 - Dos aspectos contábeis específicos em entidades diversas. Esses investimentos não são consolidados, uma vez que a Cooperativa não detém o controle.

Os ganhos e as perdas apurados nas sociedades cooperativas associadas são reconhecidos na demonstração de sobras como "Ingressos financeiros/receitas financeiras".

## Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

#### 2.4.2 Demonstrações financeiras individuais

Nas demonstrações financeiras individuais a controlada é contabilizada pelo método de equivalência patrimonial. Os mesmos ajustes são feitos tanto nas demonstrações financeiras individuais quanto nas demonstrações financeiras consolidadas para chegar ao mesmo resultado e patrimônio líquido.

#### 2.5 Reapresentação das cifras comparativas

Como resultado das mudanças nas políticas contábeis da Cooperativa, as demonstrações financeiras do exercício anterior estão sendo reapresentadas. Conforme explicado na Nota 2.3, a Cooperativa adotou o CPC 47 e a ITG 2004 de forma retroativa, reapresentando o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e a demonstração de sobras do referido exercício.

##### 2.5.1 Efeitos da reapresentação

Os efeitos da reapresentação são demonstrados a seguir. Esses efeitos não alteraram o resultado do exercício de 2017 e, conseqüentemente, não impactaram os fluxos de caixa, individuais e consolidados, da Cooperativa e tampouco as mutações do patrimônio líquido da Cooperativa do referido exercício.

##### (a) Balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2017

###### Controladora

	<u>Original</u>	<u>ITG 2004</u>	<u>Reapresentado</u>
Ativo circulante	2.500.891.388	852.077.017	3.352.968.405
Ativo não circulante	<u>467.583.859</u>		<u>467.583.859</u>
Total do ativo	<u>2.968.475.247</u>	<u>852.077.017</u>	<u>3.820.552.264</u>
Passivo circulante	1.277.981.682	852.077.017	2.130.058.699
Passivo não circulante	736.875.020		736.875.020
Patrimônio líquido	<u>953.618.545</u>		<u>953.618.545</u>
Total do passivo e patrimônio líquido	<u>2.968.475.247</u>	<u>852.077.017</u>	<u>3.820.552.264</u>

###### Consolidado

	<u>Original</u>	<u>ITG 2004</u>	<u>Reapresentado</u>
Ativo circulante	2.533.530.626	852.077.017	3.385.607.643
Ativo não circulante	<u>464.427.664</u>		<u>464.427.664</u>
Total do ativo	<u>2.997.958.290</u>	<u>852.077.017</u>	<u>3.850.035.307</u>
Passivo circulante	1.305.974.074	852.077.017	2.158.051.091
Passivo não circulante	738.365.671		738.365.671
Patrimônio líquido	<u>953.618.545</u>		<u>953.618.545</u>
Total do passivo e patrimônio líquido	<u>2.997.958.290</u>	<u>852.077.017</u>	<u>3.850.035.307</u>



## Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações  
financeiras em 31 de dezembro de 2018  
Em reais, exceto quando indicado de outra forma

### (b) Demonstrações das sobras de 2017

#### Controladora

	Original	CPC 47	Reapresentado
<b>Sobra/ lucro, bruto</b>	441.987.235	(11.696.221)	430.291.014
Despesas com vendas, administrativas e gerais	(371.100.214)		(371.100.214)
Participação nos lucros de controlada	1.444.070		1.444.070
Outros ingressos/ receitas, líquidas	13.826.614	11.696.221	25.522.835
<b>Sobra/ lucro operacional</b>	86.157.705		86.157.705
Resultado financeiro	8.410.162		8.410.162
Tributos correntes e diferidos	(18.566.216)		(18.566.216)
<b>Sobra/ lucro líquido do exercício</b>	76.001.651		76.001.651

#### Consolidado

	Original	CPC 47	Reapresentado
<b>Sobra/ lucro, bruto</b>	451.053.763	(11.696.221)	439.357.542
Despesas com vendas, administrativas e gerais	(378.608.335)		(378.608.335)
Outros ingressos/ receitas, líquidas	13.910.855	11.696.221	25.607.076
<b>Sobra/ lucro operacional</b>	86.356.283		86.356.283
Resultado financeiro	6.895.261		6.895.261
Tributos correntes e diferidos	(17.249.893)		(17.249.893)
<b>Sobra/ lucro líquido do exercício</b>	76.001.651		76.001.651

### (c) Descrição dos efeitos

**CPC 47** – a Cooperativa concede bônus por pontualidade aos seus cooperados, os quais acumulam créditos a serem abatidos na liquidação de suas obrigações com a Cooperativa. Os bônus são concedidos aos cooperados conforme sua movimentação de café com a cooperativa e com base nas aquisições de insumos agropecuários. Esses bônus eram registrados contabilmente como despesa em Outros Ingressos/ receitas, líquidos e passaram a ser registrados como redutores dos Ingressos líquidos e atos cooperados. O referido procedimento não altera o resultado do exercício de 2017.

**ITG 2004** – registro contábil dos estoques de café depositados pelos cooperados nos armazéns da Cooperativa, mas ainda não adquiridos pela Cooperativa. Os registros desse estoque de propriedade do cooperado são realizados em contrapartida do passivo de contas a pagar, sem qualquer impacto nas demonstrações das sobras, dos fluxos de caixa ou das mutações do patrimônio líquido.

### 3 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

## **Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018**

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

---

Com base em premissas, a Cooperativa faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas a seguir:

#### **3.1 Valor justo dos estoques de *commodities***

O valor justo das *commodities* ("produtos agrícolas") é determinado mediante a valorização da quantidade física de produtos agrícolas de propriedade da Cooperativa e compra para recebimento futuro (CPR), para a qual é atribuído um preço de venda já negociado ou o valor de realização no mercado, observando as características desse produto ("qualidade"), líquido dos gastos necessários para a respectiva venda. A Cooperativa usa seu julgamento para definir essas premissas (qualidade do produto, preço por qualidade, custo de preparo e de transporte, despesas portuárias, entre outras) que se baseiam, principalmente, nas condições de mercado existentes na data do balanço.

O valor contábil dos estoques de produtos agrícolas seria apresentado a menor ou maior por, aproximadamente, R\$ 109.568 caso os preços médios utilizados no cálculo do valor justo apresentassem uma diferença de 10% em relação às estimativas da administração.

#### **3.2 Provisão "*impairment*"**

A provisão para *impairment* é calculada mediante a aplicação de percentuais estimados de perda sobre cada categoria de título de contas a receber e de Cédula de Produto Rural ("CPR") a receber. Esses títulos a receber são classificados por categorias, considerando, substancialmente, a natureza do título, sua condição de recebimento (vencido ou a vencer) e as garantias existentes.

Em 31 de dezembro de 2018, se o percentual de perda estimada para os títulos a receber apresentasse uma variação de 10%, o valor da provisão para devedores duvidosos seria, aproximadamente, R\$ 3.712.830 maior ou menor.

### **4 Gestão de risco financeiro**

#### **4.1 Fatores de risco financeiro**

As atividades da Cooperativa a expõem a diversos riscos financeiros: risco de mercado, risco de crédito e risco de liquidez. O programa de gestão de risco da Cooperativa se concentra na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro da Cooperativa. A Cooperativa usa instrumentos financeiros derivativos para proteger certas exposições a risco.

A gestão de risco é realizada pela tesouraria da Cooperativa, e está de acordo com as políticas aprovadas pela Diretoria. A tesouraria da Cooperativa identifica, avalia e protege a Cooperativa contra eventuais riscos financeiros em cooperação com as unidades operacionais da Cooperativa. A Diretoria estabelece princípios, por escrito, para a gestão de risco, bem como para áreas específicas, como risco cambial, risco de volatilidade do mercado de *commodities* agrícolas, risco de crédito, uso de instrumentos financeiros derivativos e não derivativos e investimento de excedentes de caixa.



## **Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.**

**Notas explicativas da administração às demonstrações  
financeiras em 31 de dezembro de 2018**  
Em reais, exceto quando indicado de outra forma

---

### **4.1.1 Risco de mercado**

#### **(a) Risco cambial**

A Cooperativa atua no mercado internacional e está exposta ao risco cambial decorrente de exposições a algumas moedas, basicamente com relação ao dólar estadunidense. O risco cambial decorre de operações comerciais futuras, ativos e passivos reconhecidos.

A política de risco da Cooperativa estabelece limites estreitos de exposição ativa e passiva em moeda estrangeira. Em termos líquidos, a posição pode variar até US\$ 2 milhões positivos e negativos. Para neutralizar suas posições ativas e/ou passivas em moeda estrangeira, adicionalmente a Cooperativa realiza operações de venda/compra de dólares no mercado futuro "B3" e opera com contratos *Non-Deliverable Forward* - NDF junto às instituições financeiras de primeira linha.

#### **(b) Risco de volatilidade do mercado de commodities agrícolas**

A Cooperativa compra e vende café e milho e está sujeita ao risco de flutuação nos preços dessas *commodities*. A cobertura de eventuais "descompassos" entre posições compradas e vendidas dessas *commodities* é feita por meio da contratação de instrumentos financeiros derivativos, nas bolsas de futuros no Brasil e no exterior e no mercado de balcão.

A política de risco da Cooperativa estabelece limites de menos 30 mil sacas vendidas até 50 mil sacas compradas de exposição em *commodities* agrícolas (café), com exceção dos cafés de qualidade inferior, que não são objetos de *hedge*, por não ser praticável a contratação de instrumentos de proteção para esses produtos.

### **4.1.2 Risco de crédito**

A política de vendas da Cooperativa considera o nível de risco de crédito a que está disposta a se sujeitar no curso de seus negócios. A diversificação de sua carteira de recebíveis, os procedimentos de avaliação de crédito de cooperados, a seletividade de seus clientes, assim como o acompanhamento dos prazos de financiamento de vendas por segmento de negócio e limites individuais de posição são procedimentos adotados a fim de minimizar eventuais problemas de inadimplência em suas contas a receber.

As políticas de vendas estão subordinadas às políticas de crédito fixadas pela administração da Cooperativa, que visam evitar eventuais problemas decorrentes da inadimplência de seus cooperados. Os limites de crédito de cada cooperado são estabelecidos a partir do seu histórico junto à Cooperativa, através do sistema de crédito integrado a todos os demais sistemas informatizados.

### **4.1.3 Risco de liquidez**

É o risco da Cooperativa não possuir recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência do descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos.

Para administrar a liquidez do caixa em moeda nacional e estrangeira, são estabelecidas estratégias para desembolsos e recebimentos futuros, que são monitoradas diariamente pelo departamento de Tesouraria.

## Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

#### 4.2 Gestão de capital

Os objetivos da Cooperativa ao administrar seu capital são os de garantir a existência de recursos suficientes para investimentos necessários para a continuidade do seu negócio e garantir a liquidez das suas atividades comerciais.

Os recursos administrados para os investimentos nos ativos fixos da Cooperativa, requeridos para seu constante crescimento e atualização tecnológica, são obtidos das sobras retidas e de recursos captados em linhas de financiamento de longo prazo do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES, obtidos tanto de maneira direta quanto via repasse pelo Banco do Brasil S.A. e Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais – BDMG.

Os recursos necessários para garantir a liquidez de suas atividades comerciais são obtidos mediante a captação de recursos no mercado financeiro através das modalidades de adiantamento de contrato de câmbio, pré-pagamento de exportação, nota de crédito à exportação, procap, crédito rural e funcafé.

A manutenção de sua liquidez é de fundamental importância, principalmente para as atividades de compra (ato-cooperado) de café, que têm origem na decisão de venda dos cooperados, e compra de insumos agropecuários para fornecimento aos cooperados. A captação de recursos é requerida para garantir a liquidez dessas operações, e podem ser verificadas nas Notas 18, 19 e 21 e no demonstrativo abaixo:

	<b>Consolidado</b>	
	<b>2018</b>	<b>2017</b>
Adiantamentos de contratos de câmbio e pré-pagamentos de exportação (Nota 18)	719.976.410	611.296.687
Financiamentos (Nota 19)	1.352.113.686	1.011.079.875
Dívida com a União - PESA (Nota 21)	7.715.360	9.476.227
Total dos financiamentos	2.079.805.456	1.631.852.789
(-) Caixa e equivalentes (Nota 6)	(814.145.219)	(831.771.026)
Total dos passivos financeiros, líquidos	1.265.660.237	800.081.763
Total do patrimônio líquido	1.037.857.533	953.618.545
Total do capital	2.303.517.770	1.753.700.308
Índice de alavancagem financeira - %	55	46

#### 4.3 Estimativa do valor justo

Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes e cooperados e as contas a pagar aos fornecedores pelo valor contábil, menos eventual perda (*impairment*) no caso de contas a receber, esteja próxima de seus valores justos.

A tabela abaixo classifica os instrumentos financeiros contabilizados ao valor justo de acordo com o método de avaliação. Os diferentes níveis foram definidos como segue:

- Nível 1 - Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos. Os instrumentos incluídos no nível 1 compreendem, operações em mercado futuro de café, dólar e milho.



## Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

- Nível 2 - Informações, além dos preços cotados, incluídas no nível 1, que são observáveis pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, derivados dos preços). O seu valor justo é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação. Se todas as informações relevantes exigidas para o valor justo de um instrumento forem adotadas pelo mercado, o instrumento estará incluído no Nível 2. Os instrumentos incluídos no nível 2 compreendem, NDF's, e Financiamentos e repasses – PESA.
- Nível 3 - Informações para os ativos ou passivos que não são baseadas nos dados observáveis pelo mercado (ou seja, premissas não observáveis). A Cooperativa não possui instrumentos financeiros incluídos no nível 3.

A tabela abaixo apresenta os ativos e passivos financeiros da Cooperativa mensurados pelo valor justo em 31 de dezembro de 2018:

	Controladora			Consolidado		
	Nível 1	Nível 2	Total	Nível 1	Nível 2	Total
<b>Ativo</b>						
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado						
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 8)	12.474.048	26.395.119	38.869.167	14.212.221	26.395.119	40.607.340
Financiamentos e repasses - PESA (Nota 9.2)		1.341.270	1.341.270		1.341.270	1.341.270
<b>Total do ativo</b>	<b>12.474.048</b>	<b>27.736.389</b>	<b>40.210.437</b>	<b>14.212.221</b>	<b>27.736.389</b>	<b>41.948.610</b>
<b>Passivo</b>						
Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado						
Produtos agrícolas de cooperados em depósito (Nota 11)		915.086.382	915.086.382		915.086.382	915.086.382
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 8)	1.197.817	38.719.923	39.917.740	1.197.817	38.719.923	39.917.740
Dívida com a União - PESA (Nota 21)		7.715.360	7.715.360		7.715.360	7.715.360
<b>Total do passivo</b>	<b>1.197.817</b>	<b>961.521.665</b>	<b>962.719.482</b>	<b>1.197.817</b>	<b>961.521.665</b>	<b>962.719.482</b>

A tabela abaixo apresenta os ativos e passivos financeiros da Cooperativa mensurados pelo valor justo em 31 de dezembro de 2017:

	Controladora			Consolidado		
	Nível 1	Nível 2	Total	Nível 1	Nível 2	Total
<b>Ativo</b>						
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado						
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 8)	12.888.338	19.984.585	32.872.923	13.752.464	19.984.586	33.737.050
Financiamentos e repasses - PESA (Nota 9.2)		2.737.672	2.737.672		2.737.672	2.737.672
<b>Total do ativo</b>	<b>12.888.338</b>	<b>22.722.257</b>	<b>35.610.595</b>	<b>13.752.464</b>	<b>22.722.258</b>	<b>36.474.722</b>
<b>Passivo</b>						
Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado						
Produtos agrícolas de cooperados em depósito (Nota 11)		852.077.017	852.077.017		852.077.017	852.077.017
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 8)	46.538	6.621.474	6.668.012	46.865	6.621.474	6.668.339
Dívida com a União - PESA (Nota 21)		9.476.227	9.476.227		9.476.227	9.476.227
<b>Total do passivo</b>	<b>46.538</b>	<b>868.174.718</b>	<b>868.221.256</b>	<b>46.865</b>	<b>868.174.718</b>	<b>868.221.583</b>

# Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

### 5 Instrumentos financeiros por categoria

#### 5.1 Ativo, conforme o balanço patrimonial

	Controladora			Consolidado		
	Custo Amortizado	Valor justo por meio do resultado	Total	Custo Amortizado	Valor justo por meio do resultado	Total
<b>Em 31 de dezembro de 2018</b>						
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 6)	801.205.408		801.205.408	814.145.219		814.145.219
Títulos e valores mobiliários (Nota 7)	13.426.923		13.426.923	13.877.014		13.877.014
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 8)		38.869.167	38.869.167		40.607.340	40.607.340
Duplicatas e cambiais a receber (Nota 9.1)	292.446.309		292.446.309	304.376.062		304.376.062
Financiamentos e repasses (Nota 9.2)	286.179.961	1.341.270	287.521.231	283.734.649	1.341.270	285.075.919
Depósitos judiciais (Nota 22)	166.374.140		166.374.140	167.402.603		167.402.603
	<u>1.559.632.741</u>	<u>40.210.437</u>	<u>1.599.843.178</u>	<u>1.583.535.547</u>	<u>41.948.610</u>	<u>1.625.484.157</u>
<b>Em 31 de dezembro de 2017</b>						
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 6)	820.660.900		820.660.900	831.771.026		831.771.026
Títulos e valores mobiliários (Nota 7)	16.852.079		16.852.079	17.279.168		17.279.168
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 8)		32.872.923	32.872.923		33.737.050	33.737.050
Duplicatas e cambiais a receber (Nota 9.1)	226.856.491		226.856.491	233.836.615		233.836.615
Financiamentos e repasses (Nota 9.2)	319.813.237	2.737.672	322.550.909	311.815.165	2.737.672	314.552.837
Depósitos judiciais (Nota 22)	134.263.623		134.263.623	135.246.293		135.246.293
	<u>1.518.446.330</u>	<u>35.610.595</u>	<u>1.554.056.925</u>	<u>1.529.948.267</u>	<u>36.474.722</u>	<u>1.566.422.989</u>

Em 1º de janeiro de 2018, os instrumentos financeiros ativos classificados como "Empréstimos e recebíveis" foram reclassificados para a categoria "Custo amortizado" por ocasião da adoção inicial do CPC 48 (Nota 36.2.1).

#### 5.2 Passivo, conforme o balanço patrimonial

	Controladora			Consolidado		
	Valor justo por meio do resultado	Custo Amortizado	Total	Valor justo por meio do resultado	Custo Amortizado	Total
<b>Em 31 de dezembro de 2018</b>						
Produtos agrícolas de cooperados em depósito (Nota 11)	915.086.382		915.086.382	915.086.382		915.086.382
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 8)	39.917.740		39.917.740	39.917.740		39.917.740
Fornecedores de produtos e serviços (Nota 17)		424.338.466	424.338.466		431.631.088	431.631.088
Adiantamentos de contratos de câmbio e pré-pagamentos de exportação (Nota 18)		692.479.985	692.479.985		719.976.410	719.976.410
Financiamentos (Nota 19)		1.346.205.674	1.346.205.674		1.352.113.686	1.352.113.686
Dívida com a União - PESA (Nota 21)	7.325.053		7.325.053	7.325.053		7.325.053
Outros passivos - Juros a pagar - Dívida com a União PESA (Nota 24)	390.307		390.307	390.307		390.307
Outros Passivos (Nota 24)		12.512.008	12.512.008		12.512.008	12.512.008
	<u>962.719.482</u>	<u>2.475.536.133</u>	<u>3.438.255.615</u>	<u>962.719.482</u>	<u>2.516.233.192</u>	<u>3.478.952.674</u>
<b>Em 31 de dezembro de 2017</b>						
Produtos agrícolas de cooperados em depósito (Nota 11)	852.077.017		852.077.017	852.077.017		852.077.017
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 8)	6.668.012		6.668.012	6.668.339		6.668.339
Fornecedores de produtos e serviços (Nota 17)		324.736.632	324.736.632		332.418.906	332.418.906
Adiantamentos de contratos de câmbio e pré-pagamentos de exportação (Nota 18)		590.291.440	590.291.440		611.296.686	611.296.686
Financiamentos (Nota 19)		1.011.079.875	1.011.079.875		1.011.079.875	1.011.079.875
Dívida com a União - PESA (Nota 21)	9.103.789		9.103.789	9.103.789		9.103.789
Outros passivos - Juros a pagar - Dívida com a União PESA (Nota 24)	372.438		372.438	372.438		372.438
Outros Passivos (Nota 24)		7.367.216	7.367.216		7.367.216	7.367.216
	<u>868.221.256</u>	<u>1.933.475.163</u>	<u>2.801.696.419</u>	<u>868.221.583</u>	<u>1.962.162.683</u>	<u>2.830.384.266</u>



## Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018 Em reais, exceto quando indicado de outra forma

#### 6 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses, com risco insignificante de mudança de valor e que são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo.

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Caixa e bancos	370.331.813	164.843.746	380.683.970	174.261.431
Títulos e valores mobiliários (i)	430.873.595	655.817.154	433.461.249	657.509.595
	<u>801.205.408</u>	<u>820.660.900</u>	<u>814.145.219</u>	<u>831.771.026</u>

- (i) Títulos e valores mobiliários são aplicações financeiras efetuadas em Certificados de Depósitos Bancários – CDB – Pós fixados, são remuneradas por taxas que variam de 100% a 101% (2017 – 99% a 100,8%) da variação do Certificado de Depósito Interbancário – CDI.

#### 7 Títulos e valores mobiliários

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
CDB - Pós fixados	13.426.923	16.852.079	13.877.014	17.279.168
	13.426.923	16.852.079	13.877.014	17.279.168
Circulante	<u>(13.426.923)</u>	<u>(15.317.749)</u>	<u>(13.877.014)</u>	<u>(15.744.838)</u>
Não circulante		<u>1.534.330</u>		<u>1.534.330</u>

O valor classificado como ativo circulante, está cedido em garantia de operações realizadas na B3.

O saldo de títulos de valores mobiliários em 2017, classificado como ativo não circulante, foi cedido em garantia da Dívida com a União - PESA (Nota 21). Em novembro do ano de 2018, o saldo foi resgatado para amortizar juros da referida dívida.

Títulos e valores mobiliários são aplicações financeiras efetuadas em Certificados de Depósitos Bancários – CDB – Pós fixados, são remuneradas por taxas 98,75% a 100,6% (2017 – 99% a 100,6%) da variação do Certificado de Depósito Interbancário – CDI.

#### 8 Instrumentos financeiros derivativos

Inicialmente, os derivativos são reconhecidos pelo valor justo na data em que um contrato de derivativos é celebrado e são, subsequentemente, remensurados ao seu valor justo. Embora a Cooperativa faça uso de derivativos com o objetivo de proteção (oscilações da moeda estrangeira e no preço da *commoditie*), ela não aplica a chamada contabilização de *hedge* (*hedge accounting*). As variações no valor justo dos instrumentos derivativos são reconhecidas imediatamente na demonstração de sobras em "Resultado líquido das variações nos preços das *commodities* agrícolas e variação cambial".

## Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

#### 8.1 Controladora

	2018		2017	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Non deliverable forward - NDF - dólar	24.308.307	38.151.393	17.929.627	6.617.465
Swap de taxa de juros	2.086.812	568.530	2.054.958	4.009
Operações no mercado futuro:				
Café e milho - B3		1.197.817	197.489	46.538
Dólar - B3			15.235	
Café - ICE (NY)	12.474.048		12.675.614	
	<u>38.869.167</u>	<u>39.917.740</u>	<u>32.872.923</u>	<u>6.668.012</u>

#### 8.2 Consolidado

	2018		2017	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Non deliverable forward - NDF - dólar	24.308.307	38.151.393	17.929.627	6.617.465
Swap de taxa de juros	2.086.812	568.530	2.054.959	4.009
Operações no mercado futuro:				
Café e milho - B3	23.499	1.197.817	197.489	46.865
Dólar - B3	498.082		36.389	
Café - ICE (NY)	13.690.640		13.518.586	
	<u>40.607.340</u>	<u>39.917.740</u>	<u>33.737.050</u>	<u>6.668.339</u>

#### 8.3 Características dessas operações

Os instrumentos financeiros derivativos contratados pela Cooperativa estão dentro dos limites de exposição da sua política de risco, conforme mencionado na Nota 4.1.1.

##### 8.3.1 *Non deliverable forward - NDF*

As NDFs são contratadas pela Cooperativa com o objetivo de proteger as suas operações contra os riscos de flutuação na taxa de câmbio e nos preços das *commodities*, e não são utilizados para fins especulativos. Os valores de referência (*notional*) dos contratos de NDFs (posição vendida), em aberto em 31 de dezembro de 2018, totalizam, aproximadamente, R\$ 1.372.000.000 (2017 - R\$ 531.000.000) para as operações de câmbio.

##### 8.3.2 Swap de taxa de juros

Os valores de referência (*notional*) dos contratos de *swap* de taxas de juros, em aberto em 31 de dezembro de 2018 na Cooxupé, correspondem a R\$ 404.000.000 (2017 - R\$ 454.000.000) e são realizadas com o objetivo de reduzir a exposição de financiamentos atualizados pela LIBOR.

##### 8.3.3 Operações no mercado futuro

Na Cooperativa, em 31 de dezembro de 2018, os valores de referência (*notional*) das operações contratadas para a proteção do preço de *commodities* agrícolas no mercado futuro, correspondem a R\$ 787.000.000 (2017 - R\$ 698.000.000), sendo R\$ 446.000.000 (2017 - R\$ 395.000.000) posição comprada e R\$ 341.000.000 (2017 - R\$ 303.000.000) posição vendida e para a proteção das flutuações das taxas de câmbio, correspondem a R\$ 19.000.000 (2017 - R\$ 16.000.000) posição vendida.



## Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

#### 9 Duplicatas e cambiais a receber e financiamentos e repasses

As duplicatas e cambiais a receber e os financiamentos e repasses correspondem aos valores a receber de cooperados e clientes pela venda de mercadorias, prestação de serviços, ou ainda, repasses de recursos captados com finalidade específica junto às instituições financeiras no curso normal das atividades da Cooperativa. Se o prazo de recebimento é equivalente até um ano, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Os valores a receber classificados como não circulante, são títulos com prazo de vencimento e expectativa de recebimento superior a um ano (inclui os títulos vencidos que estão em cobrança judicial).

As contas a receber de cooperados e clientes são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros menos a provisão para devedores duvidosos "PDD" (*impairment*). Na prática são normalmente reconhecidas ao valor faturado ou repassados aos cooperados, ajustadas a valor presente, acrescidas por juros e, se necessário, ajustadas pela provisão para *impairment*.

#### 9.1 Duplicatas e cambiais a receber

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Duplicatas a receber	121.151.230	117.518.585	121.198.063	117.520.245
Cambiais a receber (i)	203.305.708	139.209.840	215.188.628	146.188.304
Provisão para <i>impairment</i>	(32.010.629)	(29.871.934)	(32.010.629)	(29.871.934)
	292.446.309	226.856.491	304.376.062	233.836.615
Circulante	(284.010.509)	(215.489.035)	(295.940.262)	(222.469.159)
Não circulante (ii)	8.435.800	11.367.456	8.435.800	11.367.456

(i) As cambiais a receber são indexadas ao dólar estadunidense.

(ii) A composição das duplicatas e cambiais a receber classificadas no ativo não circulante, por ano de vencimento, está demonstrada na Nota 9.3.

## Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018 Em reais, exceto quando indicado de outra forma

As duplicatas e cambiais a receber, líquidas de *impairment*, apresentam os seguintes vencimentos:

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
A vencer:				
Circulante				
2018		209.161.919		216.140.572
2019	278.799.678		290.729.432	
	278.799.678	209.161.919	290.729.432	216.140.572
Não circulante				
2019		4.800		4.800
2020 e 2021	8.435.800	11.362.656	8.435.800	11.362.656
	8.435.800	11.367.456	8.435.800	11.367.456
Total a vencer	287.235.478	220.529.375	299.165.232	227.508.028
Vencidos:				
Circulante				
de 01 a 15 dias	4.431.577	5.554.036	4.431.577	5.555.507
de 16 a 30 dias	142.615	212.423	142.615	212.423
de 31 a 60 dias	392.270	497.536	392.270	497.536
de 61 a 90 dias	238.201	56.222	238.201	56.222
de 91 a 180 dias	6.168	6.899	6.168	6.899
Total vencidos	5.210.831	6.327.116	5.210.831	6.328.587
Circulante	284.010.509	215.489.035	295.940.262	222.469.159
Não circulante	8.435.800	11.367.456	8.435.800	11.367.456
	292.446.309	226.856.491	304.376.062	233.836.615

As movimentações na provisão para *impairment* dessas duplicatas e cambiais a receber são as seguintes:

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Em 1º de janeiro	29.871.934	24.494.445	29.871.934	24.494.445
Provisões do período	9.538.828	11.410.911	9.538.828	11.410.911
Baixas do período	(8.002.007)	(8.784.237)	(8.002.007)	(8.784.237)
Transferência de Cédula de Produto Rural - CPR		639.614		639.614
Transferência de Financiamentos e repasses a cooperados	601.874	2.111.201	601.874	2.111.201
Em 31 de dezembro	32.010.629	29.871.934	32.010.629	29.871.934

A exposição máxima ao risco de crédito na data das demonstrações financeiras é o valor contábil dos saldos de duplicatas e cambiais a receber.



## Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018 Em reais, exceto quando indicado de outra forma

#### 9.2 Financiamentos e repasses

Modalidade	Encargos financeiros incidentes	Controladora		Consolidado	
		2018	2017	2018	2017
Adiantamento por conta de venda	Juros de 11,09% a 13,12% ao ano (2017 - 13,79% ao ano)	1.695.693	4.345.999	1.695.693	4.345.999
Empréstimo de numerários (Mútuo)	Juros de 100% do CDI	2.445.312	7.998.072		
Financiamentos de insumos					
Crédito Rural	Juros de até 7% ao ano (2017 - 7,46% a 9,5% ao ano)	260.102.373	284.194.352	260.102.373	284.194.352
Recursos próprios	Juros de 8,44% a 9,5% ao ano (2017 - 9% a 9,5% ao ano)	41.646.035	42.846.491	41.646.035	42.846.491
Financiamentos especiais					
	Variação do IGP-M (i)	1.341.270	2.737.672	1.341.270	2.737.672
	Juros de 5,5% a 6,75% ao ano	1.032.964	1.552.650	1.032.964	1.552.650
	Juros de 3% ao ano	961.866	1.074.137	961.866	1.074.137
	Variação do preço da saca de café	3.709.976	1.357.815	3.709.976	1.357.815
	Juros de 9,5% a 15,18% ao ano (2017 - 13,79% ao ano)	16.176.431	16.211.224	16.176.431	16.211.224
Provisão para <i>impairment</i> de Financiamentos e repasses		(41.590.689)	(39.767.504)	(41.590.689)	(39.767.504)
		287.521.231	322.550.908	285.075.919	314.552.836
Circulante		(263.800.862)	(298.530.426)	(263.800.862)	(290.532.354)
Não circulante (ii)		23.720.369	24.020.482	21.275.057	24.020.482

- (i) Os financiamentos especiais incluem contas a receber na modalidade PESA, negociados nas mesmas condições da Dívida com a União - PESA (Nota 21), registradas pelo valor justo de realização, determinado com base no fluxo futuro de recebimentos descontados a valor presente.

Os financiamentos e repasses são garantidos por avais, hipotecas, penhores mercantis e/ou notas promissórias emitidas pelos cooperados.

- (ii) A composição dos financiamentos e repasses classificados no ativo não circulante, por ano de vencimento, está demonstrada na Nota 9.3.

## Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018 Em reais, exceto quando indicado de outra forma

Os financiamentos e repasses, líquidos de *impairment*, apresentam os seguintes vencimentos:

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
A vencer:				
Circulante				
2018		298.038.491		290.040.419
2019	263.460.160		263.460.160	
	263.460.160	298.038.491	263.460.160	290.040.419
Não circulante				
2019		21.369.624		21.369.624
2020 a 2021	22.445.553	680.180	20.000.242	680.180
2022 a 2025	1.274.816	1.970.678	1.274.816	1.970.678
	23.720.369	24.020.482	21.275.057	24.020.482
Total a vencer	287.180.529	322.058.973	284.735.217	314.060.901
Vencidos				
Circulante				
de 01 a 15 dias	12.034	606	12.034	606
de 16 a 30 dias		606		606
de 61 a 90 dias	77.216	61.008	77.216	61.008
de 91 a 180 dias	251.452	429.715	251.452	429.715
Total vencidos	340.702	491.935	340.702	491.935
Circulante	263.800.862	298.530.426	263.800.862	290.532.354
Não circulante	23.720.369	24.020.482	21.275.057	24.020.482
	287.521.231	322.550.908	285.075.919	314.552.836

As movimentações na provisão para *impairment* desses financiamentos e repasses são as seguintes:

	Controladora	
	2018	2017
Em 1º de janeiro	39.767.504	13.295.567
Provisões do período	12.096.948	23.979.123
Baixas do período	(11.387.070)	(4.302.551)
Transferência de Cédula de Produto Rural - CPR	1.715.181	8.906.567
Transferência para Duplicatas a receber	(601.874)	(2.111.201)
Em 31 de dezembro	41.590.689	39.767.504

A exposição máxima ao risco de crédito na data das demonstrações financeiras é o valor contábil dos saldos de financiamentos e repasses.



## Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018 Em reais, exceto quando indicado de outra forma

#### 9.3 Composição das carteiras de duplicatas e cambiais a receber e financiamentos e repasses, classificados no ativo não circulante, por exercício social de vencimento

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
2019		22.780.194		22.780.194
2020 a 2021	40.196.631	12.849.714	37.751.319	12.849.714
2022 a 2025	1.999.416	2.706.613	1.999.416	2.706.613
Em cobrança judicial	22.100.439	19.583.641	22.100.439	19.583.641
Provisão para <i>impairment</i>	(32.140.317)	(22.532.224)	(32.140.317)	(22.532.224)
	<u>32.156.169</u>	<u>35.387.938</u>	<u>29.710.857</u>	<u>35.387.938</u>
Duplicatas e cambiais a receber	8.435.800	11.367.456	8.435.800	11.367.456
Financiamentos e repasses	23.720.369	24.020.482	21.275.057	24.020.482
	<u>32.156.169</u>	<u>35.387.938</u>	<u>29.710.857</u>	<u>35.387.938</u>

#### 10 Estoques

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Produtos agrícolas - estoque físico (i)	1.036.929.978	693.169.049	1.057.610.455	707.304.658
Produtos agrícolas - para recebimento futuro - CPR (i e ii)	553.516.500	306.622.275	558.904.558	312.632.725
Mercadorias para revenda - lojas (iii)	140.643.901	97.424.804	140.643.901	97.424.804
Almoxarifado e outros	9.922.606	15.739.469	10.316.718	16.094.418
	<u>1.741.012.985</u>	<u>1.112.955.597</u>	<u>1.767.475.632</u>	<u>1.133.456.605</u>
Circulante	<u>(1.539.097.601)</u>	<u>(1.077.378.715)</u>	<u>(1.564.697.541)</u>	<u>(1.096.344.207)</u>
Não circulante	<u>201.915.384</u>	<u>35.576.881</u>	<u>202.778.091</u>	<u>37.112.398</u>

- (i) O estoque físico de propriedade da cooperativa e o estoque para recebimento futuro – CPR (*commodities*), registrados ao valor justo, são avaliados pelo valor negociado ou de realização, considerando o preço de venda desses produtos na data das demonstrações financeiras, líquido dos esforços necessários para a sua realização, incluindo perdas estimadas, quando aplicável. Os ajustes apurados em decorrência dessa avaliação são registrados em contrapartida de "Resultado líquido da variação nos preços das commodities agrícolas e variação cambial", no resultado do exercício (Nota 29).

A Cooperativa possui compromissos firmados junto a clientes para a entrega de 3.305.430 sacas de café e 9.700 sacas de milho, com preços já fixados (2017 - 2.234.966 sacas de café e 15.710 sacas de milho), cujos valores negociados foram considerados na valorização dos estoques de produtos agrícolas (*commodities*), a Cooperativa utiliza desses instrumentos na estratégia de proteção ao risco de volatilidade do mercado de commodities agrícolas (Nota 4.1 .1 (b)).

## Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018 Em reais, exceto quando indicado de outra forma

Os estoques de produtos agrícolas têm a seguinte composição, em sacas de 60 quilogramas:

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Café - Estoque físico (i)	2.208.142	1.453.303	2.240.826	1.475.385
Milho - Estoque físico (i)	38.033	64.882	38.033	64.882
Sub-total	2.246.175	1.518.185	2.278.859	1.540.267
Café - Compra para recebimento futuro - CPR (ii)	1.100.961	616.361	1.108.131	624.583
Milho - Compra para recebimento futuro - CPR (ii)	1.213	1.000	1.213	1.000
Sub-total	1.102.174	617.361	1.109.344	625.583
Total de sacas de produtos agrícolas	3.348.349	2.135.546	3.388.203	2.165.850

- (ii) As Cédulas de Produto Rural - CPR estão garantidas por avais de cooperados, hipotecas e/ou penhor de safras, registrado ao valor justo, está apresentado pelo valor líquido de provisão constituída para perda estimada na sua realização.
- (iii) As mercadorias para revenda nas lojas referem-se, substancialmente, a fertilizantes e defensivos agrícolas, e são demonstrados ao custo ou ao valor líquido de realização, dos dois o menor. O custo é determinado pelo método de avaliação dos estoques da "média ponderada móvel". O valor líquido de realização é o preço de venda estimado no curso normal dos negócios, menos os custos estimados necessários para efetuar a venda.

#### 11 Produtos agrícolas de cooperados em depósito e Fornecedores - Produtos agrícolas de cooperados em depósito

Conforme determinado pela ITG 2004 (Nota 2.3), a Cooperativa passou a registrar contabilmente os estoques recebidos de seus cooperados para depósito e que ainda não foram adquiridos pela Cooperativa, tendo como contrapartida das contas a pagar no passivo circulante. Esses estoques, e as correspondentes contas a pagar, são mensurados com base na melhor estimativa de preço de mercado para compra na data de apresentação das demonstrações financeiras.

Os estoques de cooperados são reclassificados para os estoques próprios da Cooperativa no momento do ato cooperado de venda desses produtos agrícolas.

Em 31 de dezembro, os produtos agrícolas de cooperados em depósito e as correspondentes contas a pagar têm a seguinte composição:

	2018	2017
Café	914.812.591	851.133.852
Milho	273.791	943.165
	915.086.382	852.077.017

Em 31 de dezembro, os estoques de cooperados depositados nos armazéns da Cooperativa tem a seguinte composição em sacas de 60 quilogramas:

	2018	2017
Café	2.163.793	1.849.415
Milho	7.605	30.822
Total de sacas de produtos agrícolas	2.171.398	1.880.237

## Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

#### 12 Tributos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
IRRF, IRPJ e CSLL a recuperar (i)	41.082.128	40.158.625	42.161.642	42.509.347
ICMS (ii)	34.637.851	26.431.957	34.906.188	26.611.539
PIS e COFINS (iii)	3.278.110	1.634.341	5.066.276	5.279.960
Outros	1.191	1.191	2.147	1.191
	78.999.280	68.226.114	82.136.253	74.402.037
Circulante	(36.819.539)	(36.499.440)	(37.881.382)	(38.799.773)
Não circulante	42.179.741	31.726.674	44.254.871	35.602.264

- (i) O IRPJ e CSLL a recuperar referem-se substancialmente ao saldo negativo do Imposto sobre a Renda da Pessoa Jurídica (IRPJ) e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) dos exercícios de 2014 a 2017.
- (ii) O ICMS tem origem, substancialmente, no pagamento facultativo de crédito presumido ao produtor rural cooperado, com propriedade no estado de Minas Gerais, conforme artigo 75, inciso XXXIII do RICMS/02.
- (iii) O PIS e a COFINS a recuperar referem-se, substancialmente, a créditos sobre custos industriais vinculados à receita de exportação, apurados nos termos do artigo 3º das Leis nº 10.637/02 e 10.833/03, créditos nas aquisições de café de cooperado e de outras entidades, inclusive cooperativas e a créditos sobre a receita de exportação nos termos da Lei nº 12.599/12, apurados a partir de 1º de janeiro de 2012.

O montante apresentado está líquido de perdas estimadas pela administração da Cooperativa, considerando a incerteza envolvida no processo de homologação junto às autoridades fiscais.

Até o mês de maio de 2018, os créditos de PIS e COFINS foram utilizados substancialmente para compensações de IRPJ e CSLL, após esse período, com a entrada em vigor da Lei nº 13.670/18, os referidos créditos foram utilizados para compensações de contribuições previdenciárias incidentes sobre a folha de pagamento.

#### 13 Outros ativos

Referem-se aos seguintes ativos não financeiros:

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Despesas antecipadas	2.663.576	1.954.838	2.663.576	1.954.838
Adiantamentos a funcionários	1.661.475	2.155.946	1.674.581	2.175.965
Outros	66.123	31.416	1.318	1.416
	4.391.174	4.142.200	4.339.475	4.132.219



## Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

#### 14 Investimentos

O investimento na sociedade controlada SMC – Comercial e Exportadora de Café S.A. é avaliado pelo método da equivalência patrimonial nas demonstrações financeiras da controladora.

Os investimentos em sociedades cooperativas são avaliados pelo custo de aquisição, uma vez que as práticas contábeis adotadas no Brasil não permitem a avaliação de investimentos em sociedades cooperativas pelo método da equivalência patrimonial. O valor contábil desses investimentos é imediatamente baixado para seu valor recuperável se o valor contábil do ativo for maior do que seu valor recuperável estimado (Nota 2.4.1(b)).

#### 14.1 Natureza dos investimentos

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Investimentos em outras sociedades cooperativas	2.809.313	2.863.438	2.956.946	2.863.438
SMC - Comercial e Exportadora de Café S.A. (i)	14.670.091	9.814.847		
	<u>17.479.404</u>	<u>12.678.285</u>	<u>2.956.946</u>	<u>2.863.438</u>

#### (i) Investimento na SMC - Comercial e Exportadora de Café S.A.

	2018	2017
<b>Informações sobre a controlada</b>		
Quantidade de ações possuídas	10.000.000	10.000.000
Percentual de participação	100%	100%
Resultado do exercício	4.855.244	1.444.070
Patrimônio líquido	9.814.847	9.814.847
<b>Movimentação do investimento</b>		
No início do exercício	9.814.847	8.370.777
Equivalência patrimonial	<u>4.855.244</u>	<u>1.444.070</u>
No final do exercício	<u>14.670.091</u>	<u>9.814.847</u>

A SMC - Comercial e Exportadora de Café S.A., com sede na cidade de Guaxupé - MG, foi constituída em 12 de março de 2009 e tem como atividades a comercialização e exportação de café cru em grãos no segmento de cafés especiais e certificados.

Em 31 de dezembro de 2018, o total dos avais concedidos pela Cooperativa em favor da SMC - Comercial e Exportadora de Café S.A., totalizam a, aproximadamente, R\$ 33.404.437 (2017 - R\$ 21.005.246).

## **Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018**

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

---

#### **15 Imobilizado**

Os terrenos e edificações compreendem, principalmente, armazéns, lojas, fábricas e escritórios. A Cooperativa optou por manter registrados os valores da reavaliação como permitido pelas práticas contábeis adotadas no Brasil, passando a integrar o custo dos correspondentes bens, em contrapartida da conta de Ajuste de avaliação patrimonial, no Patrimônio líquido. O registro dessa mais valia, apurada, com base em laudos emitidos em 2007, por peritos avaliadores independentes foi aprovado pelos cooperados em Assembleia Geral Ordinária, realizada em 28 de março de 2008. Em 31 de dezembro de 2018, o montante de R\$ 20.594.240 (2017 - R\$ 21.722.623), corresponde ao saldo das referidas reavaliações, cuja depreciação e baixas ocorridas no exercício montaram a R\$ 1.349.584 (2017 - R\$ 1.600.906).

O valor do imobilizado adquirido após a última reavaliação, inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens, além dos custos de financiamento relacionados com a aquisição de ativos, quando aplicável.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídos é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são reconhecidos na demonstração de sobras, quando incorridos.

Os terrenos não são depreciados. A depreciação dos outros ativos é calculada usando o método linear, de acordo com as taxas médias divulgadas nessa Nota, para alocar seus custos aos seus valores residuais durante a vida útil estimada. Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício.

O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado para seu valor recuperável se o valor contábil do ativo for maior do que seu valor recuperável estimado. Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o valor contábil e são reconhecidos em "Outros ingressos/receitas, líquidos" na demonstração de sobras.

## Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

### Notas explicativas da administração às demonstrações

#### financeiras em 31 de dezembro de 2018

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

#### 15.1 Controladora

	Terrenos	Edifícios e benfeitorias	Máquinas, equipamentos e instalações	Móveis e utensílios	Veículos	Equipamentos de informática	Outros	Obras em andamento	Imobilizado total
Saldos em 31 de dezembro de 2016	23.755.140	146.069.514	71.355.009	3.387.141	20.077.702	4.865.537	10.816.112	24.623.763	304.919.918
Aquisições	35.000	3.468.387	27.878.093	936.303	43.602	3.155.255		26.708.774	62.225.414
Alienações e baixas		(4)	(1.698.152)	(16.196)	(18.164.287)	(68.892)		(613.278)	(20.561.809)
Transferências		37.113.807	1.080.468	48.536	(1.065.858)	121.722		(37.298.765)	
Depreciação do exercício		(6.793.367)	(9.531.374)	(698.999)	(2.281.498)	(1.850.331)	(7.468.307)		(28.563.876)
Baixas de depreciação			698.050	10.000	3.619.985	42.203			4.370.238
Saldos em 31 de dezembro de 2017	23.760.140	179.858.427	89.781.094	3.726.785	2.229.646	6.265.494	3.347.805	13.420.494	322.389.885
Custo total	23.760.140	223.322.487	139.179.475	7.335.729	4.034.568	17.584.179	20.269.236	13.420.494	448.906.308
Depreciação acumulada		(43.464.060)	(49.398.381)	(3.608.944)	(1.804.922)	(11.318.685)	(16.921.431)		(126.516.423)
Valor residual	23.760.140	179.858.427	89.781.094	3.726.785	2.229.646	6.265.494	3.347.805	13.420.494	322.389.885
Saldos em 31 de dezembro de 2017	23.760.140	179.858.427	89.781.094	3.726.785	2.229.646	6.265.494	3.347.805	13.420.494	322.389.885
Aquisições	7.35.000	229.561	12.784.956	421.020	248.173	1.015.536		10.213.649	25.647.595
Alienações e baixas		(57.030)	(5.141.807)	(10.505)	(159.942)	(405.897)		(5.775.181)	
Transferências		5.771.691	1.199.821	(18.516)		37.724		(6.990.720)	
Depreciação do exercício		(8.890.640)	(10.043.933)	(686.411)	(729.181)	(2.493.869)	(562.114)		(23.406.148)
Baixas de depreciação		57.030	4.996.339	8.454	130.512	495.568			3.597.903
Saldos em 31 de dezembro de 2018	24.495.139	176.969.039	93.576.170	3.440.827	1.719.208	4.824.556	2.785.691	16.643.423	324.454.053
Custo total	24.495.139	229.266.709	148.022.145	7.727.728	4.122.799	18.231.542	20.269.236	16.643.423	468.778.721
Depreciação acumulada		(52.297.670)	(54.445.975)	(4.286.901)	(2.403.591)	(13.406.986)	(17.483.545)		(144.324.668)
Valor residual	24.495.139	176.969.039	93.576.170	3.440.827	1.719.208	4.824.556	2.785.691	16.643.423	324.454.053
Taxas anuais de depreciação - %		5%	13%	10%	18%	21%	10%		

As obras em andamento referem-se, substancialmente, a construção de galpão para preparo de café no Complexo Japy.

No exercício de 2018, a Cooperativa capitalizou encargos sobre financiamentos no montante de R\$ 573.294 (2017 - R\$ 1.675.673).



## Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

#### 15.2 Consolidado

	Terrenos	Edifícios e benfeitorias	Máquinas, equipamentos e instalações	Móveis e utensílios	Veículos	Equipamentos de informática	Outros	Obras em andamento	Imobilizado total
Saldos em 31 de dezembro de 2016	23.725.140	146.192.598	71.368.278	3.423.145	20.121.119	4.870.160	10.816.112	24.623.763	305.140.315
Aquisições	35.000	3.468.387	27.878.093	942.491	43.602	3.157.655		26.708.774	62.234.002
Alienações e baixas		(4)	(1.699.152)	(16.196)	(18.164.287)	(68.892)		(613.278)	(20.561.809)
Transferências		37.113.897	1.080.468	48.536	(1.065.858)	121.722		(37.298.765)	
Depreciação do período		(6.800.367)	(9.534.652)	(645.840)	(2.290.329)	(1.852.713)	(7.468.307)		(28.592.208)
Baixas de depreciação			698.050	10.000	3.619.985	42.203			4.370.238
Saldos em 31 de dezembro de 2017	23.760.140	179.974.511	89.791.085	3.762.136	2.264.232	6.270.135	3.347.805	13.420.494	322.590.538
Custo total	23.760.140	223.497.487	139.212.255	7.408.939	4.078.721	17.637.716	20.269.236	13.420.494	449.284.988
Depreciação acumulada		(43.522.976)	(49.421.170)	(3.646.803)	(1.814.489)	(11.367.581)	(16.921.431)		(126.694.450)
Valor residual	23.760.140	179.974.511	89.791.085	3.762.136	2.264.232	6.270.135	3.347.805	13.420.494	322.590.538
Saldos em 31 de dezembro de 2017	23.760.140	179.974.511	89.791.085	3.762.136	2.264.232	6.270.135	3.347.805	13.420.494	322.590.538
Aquisições	735.000	229.561	12.973.048	421.412	248.173	1.021.980		10.213.649	25.842.823
Alienações e baixas		(57.030)	(5.141.897)	(10.505)	(159.942)	(405.897)			(5.775.181)
Transferências		5.771.691	1.198.561	(17.356)		37.724			
Depreciação do período		(8.897.640)	(10.051.683)	(694.006)	(738.012)	(2.496.024)	(562.114)	(6.990.720)	(23.439.479)
Baixas de depreciação		57.030	4.996.339	8.454	130.512	405.568			5.597.903
Saldos em 31 de dezembro de 2018	24.495.139	177.078.123	93.765.543	3.470.235	1.744.963	4.833.486	2.785.691	16.643.423	324.816.603
Custo total	24.495.139	229.441.709	148.242.057	7.802.590	4.166.952	18.291.523	20.269.236	16.643.423	469.352.629
Depreciação acumulada		(52.363.586)	(54.476.514)	(4.332.355)	(2.421.989)	(13.458.037)	(17.483.545)		(144.535.026)
Valor residual	24.495.139	177.078.123	93.765.543	3.470.235	1.744.963	4.833.486	2.785.691	16.643.423	324.816.603
Taxas anuais de depreciação - %		5%	13%	10%	18%	21%	10%		

## Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

#### 16 Intangível

As licenças de *software* são contabilizadas com base nos custos incorridos na sua aquisição e todos aqueles necessários para deixá-lo pronto para uso. Esses custos são amortizados durante sua vida útil estimada de oito anos.

Os custos associados à manutenção de *softwares* são reconhecidos como dispêndios/despesa, conforme incorridos.

#### 16.1 Controladora

	<b>Licenças de software</b>	<b>Desenvolvimento de software</b>	<b>Total</b>
Saldos em 31 de dezembro de 2016	26.680.280	754.052	27.434.332
Aquisições	139.895	323.439	463.334
Amortização do exercício	(5.153.358)		(5.153.358)
Transferências	48.575	(48.575)	
Saldos em 31 de dezembro de 2017	<u>21.715.392</u>	<u>1.028.916</u>	<u>22.744.308</u>
Custo total	60.344.903	1.028.916	61.373.819
Amortização acumulada	<u>(38.629.511)</u>		<u>(38.629.511)</u>
Valor residual	<u>21.715.392</u>	<u>1.028.916</u>	<u>22.744.308</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2017	21.715.392	1.028.916	22.744.308
Aquisições	497.386	1.976.464	2.473.850
Amortização do exercício	(5.249.559)		(5.249.559)
Transferências	820.949	(820.949)	
Saldos em 31 de dezembro de 2018	<u>17.784.168</u>	<u>2.184.431</u>	<u>19.968.599</u>
Custo total	61.663.238	2.184.431	63.847.669
Amortização acumulada	<u>(43.879.070)</u>		<u>(43.879.070)</u>
Valor residual	<u>17.784.168</u>	<u>2.184.431</u>	<u>19.968.599</u>

## Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

#### 16.2 Consolidado

	Licenças de software	Desenvolvimento de software	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2016	26.681.019	754.052	27.435.071
Aquisições	139.895	323.439	463.334
Amortização do período	(5.153.885)		(5.153.885)
Transferências	48.575	(48.575)	
Saldos em 31 de dezembro de 2017	21.715.604	1.028.916	22.744.520
Custo total	62.004.920	1.028.916	63.033.836
Amortização acumulada	(40.289.316)		(40.289.316)
Valor residual	21.715.604	1.028.916	22.744.520
Saldos em 31 de dezembro de 2017	21.715.604	1.028.916	22.744.520
Aquisições	497.386	1.976.464	2.473.850
Amortização do período	(5.249.692)		(5.249.692)
Transferências	820.949	(820.949)	
Saldos em 31 de dezembro de 2018	17.784.247	2.184.431	19.968.678
Custo total	63.323.255	2.184.431	65.507.686
Amortização acumulada	(45.539.008)		(45.539.008)
Valor residual	17.784.247	2.184.431	19.968.678

#### 17 Fornecedores de produtos e serviços

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens e serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano, caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivos não circulantes.

Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros, ajustadas a valor presente.

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Produtos agrícolas (i)	390.623.068	274.164.814	397.713.626	281.738.670
Mercadorias para revenda	14.743.784	26.851.177	14.743.784	26.851.177
Serviços	10.774.000	9.037.659	10.976.064	9.146.077
Imobilizado	4.184.977	8.898.200	4.184.977	8.898.200
Outros	4.012.637	5.784.782	4.012.637	5.784.782
	424.338.466	324.736.632	431.631.088	332.418.906
Circulante	(250.362.480)	(295.337.857)	(256.719.378)	(301.719.806)
Não circulante	173.975.986	29.398.775	174.911.710	30.699.100

- (i) As contas a pagar para os fornecedores de produtos agrícolas referem-se, substancialmente, às compras de café de cooperados, na modalidade de CPR garantia de preço, com vencimento até 2021.



## Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018 Em reais, exceto quando indicado de outra forma

#### 18 Adiantamentos de contratos de câmbio e pré-pagamentos de exportação

Os adiantamentos de contratos de câmbios e pré-pagamentos de exportação são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de liquidação é reconhecida na demonstração de sobras durante o período em que estejam em aberto.

Os adiantamentos de contratos de câmbios e pré-pagamentos de exportação são classificados como passivo circulante, se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, são apresentados como passivo não circulante.

Modalidade	Encargos financeiros incidentes	Controladora		Consolidado	
		2018	2017	2018	2017
Adiantamento de contratos de câmbio	Variação do dólar estadunidense mais juros de 3,46% a 4,29% ao ano (2017 - 2,40% a 3,08% ao ano)			27.496.425	21.005.246
Pré-pagamento de exportação	Variação do dólar estadunidense mais juros de 5,10% a 5,25% ao ano (2017 - 5,22% a 5,25% ao ano)	389.956.579	133.815.381	389.956.579	133.815.381
	Variação do dólar estadunidense e juros de 2,19% a 3,10% ao ano + Libor (i) (2017 - 2,60% a 3,5865% ao ano + Libor (i))	302.523.406	456.476.059	302.523.406	456.476.059
Circulante		692.479.985 (146.317.699)	590.291.441 (245.529.103)	719.976.410 (173.814.124)	611.296.687 (266.534.349)
Não circulante (ii)		546.162.286	344.762.338	546.162.286	344.762.338

Os adiantamentos de contratos de câmbio da controlada são garantidos por aval da Cooxupé e por avais dos seus diretores. Os pré-pagamentos de exportação contratados até 30 de junho de 2018 são garantidos por avais de diretores e as operações contratadas após esta data não possuem avais de diretores como garantia; adicionalmente, para operações de longo prazo a Cooxupé deve cumprir determinados compromissos financeiros (*financial covenants*), os quais vêm sendo regularmente atendidos.

- (i) A Cooxupé contratou instrumentos financeiros derivativos para pré-fixar a libor dos contratos de pré-pagamentos de exportação indexados pela Libor.
- (ii) Os pré-pagamentos de exportação classificados no passivo não circulante têm a seguinte composição por exercício social de vencimento:

	Controladora	
	2018	2017
2019		165.185.195
2020	343.811.619	168.550.476
2021	186.851.467	11.026.667
2022	15.499.200	
Não circulante	546.162.286	344.762.338

## Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018 Em reais, exceto quando indicado de outra forma

#### 18.1 Composição do valor justo por modalidade de adiantamentos de contratos de câmbio e pré-pagamentos de exportação a valor justo

Modalidade	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Adiantamento de contratos de câmbio			27.424.234	20.990.108
Pré-pagamento de exportação	706.170.096	600.469.664	706.170.096	600.469.664
	<u>706.170.096</u>	<u>600.469.664</u>	<u>733.594.330</u>	<u>621.459.772</u>

#### 19 Financiamentos

Os financiamentos são registrados contabilmente utilizando as mesmas práticas aplicáveis para os adiantamentos de contrato de câmbio e pré-pagamentos de exportação (Nota 18).

Os custos de financiamentos que são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável, são capitalizados como parte do custo do ativo, quando for provável que eles irão resultar em benefícios econômicos futuros para a Cooperativa e que tais custos possam ser mensurados. Ativo qualificável é um ativo que demanda um período de tempo substancial para ficar pronto. Os demais custos de financiamentos são reconhecidos como “dispêndios/despesas financeiras” no período em que são incorridos.

Modalidade/Finalidade	Encargos financeiros incidentes	Controladora	
		2018	2017
Safra e insumos (i)	Juros de 5,3% a 5,5% ao ano (2017 - 5,0% a 9,5% ao ano)	150.198.326	218.953.600
Capital de giro	Juros de 4,6% a 4,84% ao ano + variação cambial	74.052.256	114.377.055
	Juros de 5,25% a 7,75% ao ano (2017 - 6% a 9% ao ano)	323.119.227	198.188.928
	Juros TJLP + 3,7% ao ano	24.862.061	40.924.142
FUNCAFÉ (ii) PRODECOOP e PCA (iii) FINAME PSI (iv)	Juros de 5% a 5,5% ao ano (2017 - 5,45% a 5,8% ao ano)	669.608.187	342.722.252
	Juros de 4% a 9,5% ao ano	98.434.145	86.455.754
	Juros de 2,5% a 5,5% ao ano	5.931.472	9.458.144
Circulante		1.346.205.674	1.011.079.875
Não circulante (v)		<u>(963.913.491)</u>	<u>(683.290.641)</u>
		<u>382.292.183</u>	<u>327.789.234</u>

Modalidade/Finalidade	Encargos financeiros incidentes	Consolidado	
		2018	2017
Safra e insumos (i)	Juros de 5,3% a 5,5% ao ano (2017 - 5,0% a 9,5% ao ano)	150.198.326	218.953.600
Capital de giro	Juros de 4,6% a 4,84% ao ano + variação cambial (2017 - 4,6% a 4,84% ao ano)	74.052.256	114.377.055
	Juros de 5,25% a 7,75% ao ano (2017 - 6% a 9% ao ano)	323.119.227	198.188.928
	Juros TJLP + 3,7% ao ano	24.862.061	40.924.142
FUNCAFÉ (ii) PRODECOOP e PCA (iii) FINAME PSI (iv)	Juros de 5% a 5,5% ao ano (2017 - 5,45% a 5,8% ao ano)	675.516.199	342.722.252
	Juros de 4% a 9,5% ao ano	98.434.145	86.455.754
	Juros de 2,5% a 5,5% ao ano	5.931.472	9.458.144
Circulante		1.352.113.686	1.011.079.875
Não circulante (v)		<u>(969.821.503)</u>	<u>(683.290.641)</u>
		<u>382.292.183</u>	<u>327.789.234</u>

## Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018 Em reais, exceto quando indicado de outra forma

- (i) Correspondem a recursos obtidos de instituições financeiras para o pagamento de fornecedores de insumos agrícolas, máquinas e equipamentos para o repasse aos cooperados na forma de financiamentos.
- (ii) Correspondem a recursos originários do Fundo de Defesa da Economia Cafeeira - FUNCAFÉ, nas condições estipuladas no MCR - Manual de Crédito Rural, capítulo 9, destinado ao financiamento de estocagem de café (pré-comercialização), capital de giro, capital de giro para torrefação e comercialização.
- (iii) Os financiamentos instituídos pelo Programa de Desenvolvimento Cooperativo para Agregação de Valor à Produção Agropecuária - PRODECOOP, conforme Resolução nº 2.987 de 03 de julho de 2002, têm por objetivo incrementar a competitividade do complexo agroindustrial das cooperativas brasileiras, por meio da modernização dos sistemas produtivos e de comercialização; PCA - Programa para Construção e Ampliação de Armazéns, tem o objetivo de apoiar investimentos necessários à ampliação da capacidade de armazenagem por meio da construção e ampliação de armazéns.
- (iv) Referem-se a recursos obtidos através do BNDES Finame PSI- Programa de Sustentação do Investimento, cuja finalidade é a aquisição de equipamentos.
- (v) Os financiamentos classificados no passivo não circulante têm a seguinte composição por exercício social de vencimento e por modalidade:

	Consolidado	
	2018	2017
2019		244.548.954
2020 a 2021	323.275.698	39.008.411
2022 a 2030	59.016.485	44.231.869
	<u>382.292.183</u>	<u>327.789.234</u>
Capital de Giro	292.924.375	221.906.026
FUNCAFÉ/ PRODECOOP/ PCA/ FINAME PSI/ SAFRA E INSUMOS	<u>89.367.808</u>	<u>105.883.208</u>
Não circulante	<u>382.292.183</u>	<u>327.789.234</u>

Os financiamentos contratados até 30 de junho de 2018 são garantidos, em sua totalidade, por avais de seus diretores. Determinadas modalidades de financiamentos estão garantidas ainda por bens do ativo imobilizado e penhor mercantil. Adicionalmente a essas garantias, a Cooxupé deve cumprir determinadas cláusulas restritivas previstas em contratos (*covenants*), as quais vêm sendo regularmente atendidos. Os financiamentos contratados pela Cooxupé a partir de 1º de julho de 2018 não possuem garantia de aval dos diretores; demais garantias permanecem inalteradas.

#### 19.1 Composição do valor justo por modalidade de financiamentos

Modalidade/Finalidade	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Safra e insumos	150.152.598	218.992.912	150.152.598	218.992.912
Capital de giro	413.591.612	356.310.436	413.591.612	356.310.436
FUNCAFÉ	669.006.517	342.760.678	674.914.529	342.760.678
PRODECOOP e PCA	102.460.259	83.834.557	102.460.259	83.834.557
FINAME PSI	5.692.553	8.397.395	5.692.553	8.397.395
	<u>1.340.903.539</u>	<u>1.010.295.978</u>	<u>1.346.811.551</u>	<u>1.010.295.978</u>



## Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018 Em reais, exceto quando indicado de outra forma

#### 20 Salários, encargos sociais e tributos a recolher

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Provisão de férias e seus encargos, e participação nas sobras	26.592.274	22.152.534	26.957.772	22.415.853
Salários e encargos sociais	8.165.965	12.028.646	8.285.137	12.133.623
Imposto de renda e contribuição social	1.610.279	1.836.884	1.837.449	1.870.429
INSS sobre a comercialização de produtos agrícolas	887.597	2.087.169	923.837	2.480.250
Outros	697.104	500.464	699.387	500.737
	37.953.219	38.605.697	38.703.582	39.400.893
Circulante	(37.953.219)	(38.605.697)	(38.703.582)	(39.210.567)
Não circulante				190.326

#### 21 Dívida com a União – PESA

	Controladora	
	2018	2017
Principal da dívida a valor presente	71.452.632	63.883.122
Aplicações financeiras vinculadas - CTN, a valor justo	(71.452.632)	(63.883.122)
Valor presente dos juros a pagar	7.715.360	9.476.227
	7.715.360	9.476.227
Circulante - Juros a pagar classificados em Outros passivos, no passivo circulante (Nota 24)	(390.307)	(372.438)
Não circulante	7.325.053	9.103.789

Correspondem a dívidas de financiamentos bancários que tiveram seus prazos de vencimento alongados, quando de sua repactuação junto a instituição financeira federal, no exercício de 1998, sob o amparo da Resolução nº 2.471/98 do Banco Central do Brasil, no âmbito do Programa Especial de Saneamento de Ativos - PESA. São registradas pelo valor justo de liquidação, o qual foi determinado com base no fluxo futuro de desembolsos descontados a valor presente.

Consoante essa repactuação, o principal é atualizado pela variação do IGP-M, e será amortizado em parcela única, substancialmente em 2022, mediante resgate de Certificados do Tesouro Nacional - CTN, adquiridos, cedidos e transferidos em caráter irrevogável ao credor. Os juros anuais de 4,935%, classificados no passivo circulante, em outros passivos, são calculados sobre o principal atualizado pela variação do IGP-M, limitada a 9,5% ao ano, e são liquidados no mês de novembro de cada ano.

Sobre os certificados descritos anteriormente, que também são atualizados pela variação do IGP-M, incidem juros de 12% ao ano, os quais são contratualmente capitalizados para que, no vencimento, o montante apurado do CTN seja igual ao valor da dívida.

Com base na Medida Provisória nº 2.196, a União passou a ser credora desses financiamentos, permanecendo sem alterações as demais condições pactuadas no contrato firmado junto à instituição financeira.

Em garantia dessa dívida, foram oferecidos avais, hipotecas e bens do ativo imobilizado, bem como os certificados acima descritos, que tem vencimento igual ao da dívida.

## Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações  
financeiras em 31 de dezembro de 2018  
Em reais, exceto quando indicado de outra forma

---

### 22 Provisão para contingências

A Cooperativa é parte envolvida em processos cíveis, trabalhistas, previdenciários e tributários e está discutindo essas questões tanto na esfera judicial como na administrativa. As provisões para as eventuais perdas decorrentes desses processos são estimadas e atualizadas pela administração, amparada pela opinião de seus consultores jurídicos.

A natureza das contingências pode ser resumida como segue:

- . Cíveis - substancialmente representadas por ações indenizatórias.
- . Trabalhistas e previdenciárias - consistem, principalmente, em reclamações de empregados, contribuição previdenciária sobre aviso prévio e Fator Acidentário de Prevenção - FAP.
- . Tributárias - representadas, substancialmente, por tributo estadual incidente sobre operações realizadas pela Cooperativa e ação judicial do Funrural com seu respectivo depósito.

Essas provisões para contingências são reconhecidas quando a Cooperativa tem uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos já ocorridos; é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e o valor possa ser estimado com segurança.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, conforme riscos específicos. O aumento da obrigação é reconhecido na demonstração de sobras, como dispêndios/despesas operacionais.

#### 22.1 Composição e movimentação das provisões para contingências

##### 22.1.1 Composição das contingências

Nas datas das demonstrações financeiras, a Cooperativa apresentava as seguintes contingências e correspondentes depósitos judiciais:

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Cíveis	628.180	615.577	628.180	615.577
Trabalhistas e Previdenciárias	12.968.554	11.152.976	12.998.554	11.152.976
Tributárias	159.757.013	129.244.722	160.785.476	130.227.392
(-) Depósitos judiciais	(166.374.140)	(134.263.623)	(167.402.603)	(135.246.293)
	<u>6.979.607</u>	<u>6.749.652</u>	<u>7.009.607</u>	<u>6.749.652</u>

## Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018 Em reais, exceto quando indicado de outra forma

#### 22.1.2 Movimentação das contingências

	Controladora				Total
	Cíveis	Trabalhistas e Previdenciária	Tributárias	(-) Depósitos Judiciais	
Em 1º de janeiro de 2017	548.075	10.150.686	96.596.046	(100.409.432)	6.885.375
Adições (i)	67.502	1.637.477	24.523.025	(25.481.751)	746.253
Baixas		(988.365)	(633.794)	743.581	(878.578)
Atualização		353.178	8.759.445	(9.116.021)	(3.398)
Em 31 de dezembro de 2017	615.577	11.152.976	129.244.722	(134.263.623)	6.749.652
Adições (i)		1.930.372	23.069.929	(24.448.974)	551.327
Baixas	(15.000)	(664.869)		141.171	(538.698)
Atualização	27.603	550.075	7.442.362	(7.802.714)	217.326
Em 31 de dezembro de 2018	628.180	12.968.554	159.757.013	(166.374.140)	6.979.607

	Consolidado				Total
	Cíveis	Trabalhistas e Previdenciária	Tributárias	(-) Depósitos Judiciais	
Em 1º de janeiro de 2017	548.075	10.150.686	97.425.752	(101.239.138)	6.885.375
Adições (i)	67.502	1.637.477	24.523.027	(25.481.753)	746.253
Baixas		(988.365)	(633.794)	743.581	(878.578)
Atualização		353.178	8.912.407	(9.268.983)	(3.398)
Em 31 de dezembro de 2017	615.577	11.152.976	130.227.392	(135.246.293)	6.749.652
Adições (i)		1.960.372	23.069.929	(24.448.974)	581.327
Baixas	(15.000)	(664.869)		141.171	(538.698)
Atualização	27.603	550.075	7.488.155	(7.848.507)	217.326
Em 31 de dezembro de 2018	628.180	12.998.554	160.785.476	(167.402.603)	7.009.607

- (i) Tributárias – referem-se substancialmente a ação do Funrural. A Cooxupé ajuizou medida judicial e, em abril de 2015 obteve sentença favorável para depositar judicialmente a parcela do Funrural relativamente às exportações de café. Ao final da ação, em ocorrendo o êxito os valores serão devolvidos aos cooperados corrigidos monetariamente. Os valores do Funrural referente às vendas no mercado interno estão sendo recolhidos efetivamente.

#### 22.2 Perdas possíveis, não provisionadas no balanço

Em 31 de dezembro de 2018, a Cooperativa tem ações de natureza tributária, cível e trabalhista, envolvendo riscos de perda classificados pela administração como passivos contingentes, com base na avaliação de seus consultores jurídicos, no montante estimado de R\$ 6.514.418 (2017 - R\$ 5.843.906), para as quais não há provisão constituída conforme previsto nas práticas contábeis adotadas no Brasil ao CPC 25.

#### 22.3 Ação judicial em andamento

Em 16 de dezembro de 2013, a Cooperativa obteve decisão favorável junto ao Tribunal Regional Federal da Primeira Região - TRF 1ª Região, onde pleiteia o direito ao ressarcimento dos valores a título de Crédito Presumido de IPI (Leis nºs 9.363/1996 e 10.276/2001), referente ao período compreendido entre janeiro de 1997 e abril de 2004, sobre as exportações de café. O acórdão (sentença de 2ª Instância) foi publicado no dia 17 de janeiro de 2014.



## **Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018** Em reais, exceto quando indicado de outra forma

---

Em 03 de setembro de 2014, a Fazenda Nacional apresentou recurso extraordinário. A Cooxupé apresentou suas contrarrazões e aguarda o trânsito em julgado em definitivo, para contratar especialista para calcular o valor a ser recuperado e providenciar a execução da sentença. Assim, não foi possível, nas circunstâncias, estimar com razoável segurança o eventual valor a ser recuperado pela Cooxupé.

### **23 Imposto de renda e contribuição social diferidos**

As despesas de imposto de renda e contribuição social do período compreendem o imposto corrente e diferido e são reconhecidas na demonstração de sobras. Os encargos de imposto de renda e contribuição social corrente e diferido são calculados com base nas leis tributárias promulgadas, até a data do balanço. A administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Cooperativa nas declarações de impostos de renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações; e estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais.

A Cooxupé, por alinhar um perfil de sociedade sem objetivo de lucro, não tem incidência do imposto de renda pessoa jurídica e da contribuição social sobre o lucro líquido sobre o seu resultado de operações realizadas com cooperados.

O resultado apurado pela Cooxupé com operações realizadas com não-cooperados, bem como o resultado apurado pela sociedade controlada, são tributados pelo imposto de renda e pela contribuição social sobre o lucro líquido com base nas alíquotas vigentes.

O imposto de renda e contribuição social diferidos são reconhecidos sobre as diferenças temporárias decorrentes de diferenças entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações financeiras.

O imposto de renda e contribuição social diferidos ativo são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que lucro tributável futuro (resultado de atos não cooperados e resultado da Controlada) esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas, com base na expectativa de resultados futuros preparada pela administração da Cooperativa que podem, portanto, sofrer alterações. As operações realizadas com não cooperados, foram na proporção de, aproximadamente, 17,70% no exercício de 2018 (2017 – 19,07%). Em 31 de dezembro de 2018, a estimativa de realização dos ativos de tributos diferidos é de até 05 anos.

Os impostos de renda e contribuição social diferidos ativos e passivos são apresentados pelo líquido no balanço patrimonial quando há o direito legal e a intenção de compensá-los quando da apuração dos tributos correntes, relacionado com a mesma entidade legal e mesma autoridade fiscal.

As alíquotas desses impostos, definidas atualmente para determinação dos tributos diferidos, são de 25% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social.

## Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018 Em reais, exceto quando indicado de outra forma

Os saldos de ativo e passivo de tributos diferidos têm a seguinte composição:

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
<b>Ativo</b>				
Créditos tributários diferidos sobre:				
Operações com derivativos	929.872	2.082.976	929.872	2.082.976
Impairment de tributos	6.795.006	5.689.267	8.260.230	6.776.502
Impairment das contas a receber	761.518	1.620.334	761.518	1.620.334
Provisão para contingências	890.705	813.866	919.329	832.290
Obrigação de benefício de aposentadoria	1.444.882	1.236.508	1.444.882	1.236.508
Outras diferenças temporárias	793.142	693.376	866.573	754.174
	<u>11.615.125</u>	<u>12.136.327</u>	<u>13.182.404</u>	<u>13.302.784</u>
<b>Passivo</b>				
Débitos tributários diferidos sobre:				
Ajuste de avaliação patrimonial	2.917.533	3.138.737	2.917.533	3.138.737
Operações derivativos	1.442.672	3.294.512	1.442.672	3.294.512
Outras diferenças temporárias	320.236	157.520	410.701	277.297
	<u>4.680.441</u>	<u>6.590.769</u>	<u>4.770.906</u>	<u>6.710.546</u>
	<u>6.934.684</u>	<u>5.545.558</u>	<u>8.411.498</u>	<u>6.592.238</u>
Tributos diferidos, líquidos (Controladora)			<u>6.934.684</u>	<u>5.545.558</u>
Tributos diferidos, líquidos (Controlada)			<u>1.476.814</u>	<u>1.046.680</u>

## 24 Outros passivos

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Obrigação de benefício de aposentadoria (Nota 25.2)	20.115.756	19.071.232	20.115.756	19.071.232
Sobras a distribuir (Nota 27.4)	12.512.008	7.367.216	12.512.008	7.367.216
Adiantamento de clientes	633.869	810.718	633.869	810.718
Juros a pagar - Dívida com a União - PESA (Nota 21)	390.307	372.438	390.307	372.438
	<u>33.651.940</u>	<u>27.621.604</u>	<u>33.651.940</u>	<u>27.621.604</u>
Circulante	<u>(13.536.184)</u>	<u>(8.550.372)</u>	<u>(13.536.184)</u>	<u>(8.550.372)</u>
Não circulante	<u>20.115.756</u>	<u>19.071.232</u>	<u>20.115.756</u>	<u>19.071.232</u>
Passivos financeiros	12.902.315	7.739.654	12.902.315	7.739.654
Passivos não financeiros	20.749.625	19.881.950	20.749.625	19.881.950
	<u>33.651.940</u>	<u>27.621.604</u>	<u>33.651.940</u>	<u>27.621.604</u>

## **Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.**

**Notas explicativas da administração às demonstrações  
financeiras em 31 de dezembro de 2018**  
Em reais, exceto quando indicado de outra forma

---

### **25 Obrigações de benefício de aposentadoria**

#### **25.1 Plano Gerador de Benefício Livre - PGBL**

A Cooperativa assinou contrato de adesão ao Plano Gerador de Benefício Livre - PGBL, com contribuição definida, com contribuições próprias e dos colaboradores participantes, na proporção de 100% para cada uma das partes. A contribuição pode ser contratual e voluntária, e a Cooperativa não tem obrigações legais nem construtivas de fazer contribuições se o fundo não tiver ativos suficientes para pagar a todos os empregados os benefícios relacionados com o serviço do empregado no período corrente e anterior. As contribuições são reconhecidas como dispêndio/despesa de benefícios a empregados quando devidas.

No exercício de 2018, a Cooperativa realizou contribuições relativas à sua participação neste plano no montante de R\$ 1.527.923 (2017 - R\$ 1.458.742), em contrapartida do resultado do exercício.

#### **25.2 Benefício pós-emprego**

A Cooxupé também possui plano de benefício definido que concede "prêmio por aposentadoria" equivalente a meio salário do empregado por ano trabalhado na Cooxupé, pago na data de rescisão do contrato de trabalho, desde que o empregado (i) não se enquadre no plano de previdência privada, (ii) tenha no mínimo 15 anos de serviços prestados para a Cooxupé e (iii) que o desligamento ocorra por aposentadoria. Os empregados que participam do plano de previdência privada, também recebem da Cooxupé a diferença entre o valor depositado na sua conta previdenciária e o benefício do prêmio de aposentadoria, caso esse represente maior benefício ao empregado.

Em 31 de dezembro de 2018, a posição do passivo atuarial (valor presente da obrigação atuarial), apurado com base em laudo elaborado por empresa especializada é de R\$ 20.115.756 (2017 - R\$ 19.071.232).

#### **25.3 Outras obrigações pós-emprego**

A Cooperativa oferece benefício de assistência médica pós-aposentadoria por dois anos a seus empregados. O direito a esse benefício é, geralmente, condicionado à permanência do empregado na Cooperativa até a idade de aposentadoria e o cumprimento de um tempo mínimo de 15 anos de vínculo empregatício.



## Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018 Em reais, exceto quando indicado de outra forma

#### 26 Partes relacionadas

##### 26.1 Controladora

	2018		2017	
	SMC Comercial e Exportadora de Café S.A.	Administradores	Total	Total
<b>Principais saldos</b>				
Ativo circulante				
Duplicatas a receber	175.205	1.065.977	1.241.182	715.592
Financiamentos e repasses a cooperados		6.160.247	6.160.247	16.708.450
Cédula de Produto Rural - CPR		17.928.095	17.928.095	17.569.458
Estoques - Produtos agrícolas de cooperados em depósito		19.496.087	19.496.087	10.316.008
Ativo não circulante				
Financiamentos e repasses a cooperados	2.445.312	2.997.930	5.443.242	2.416.533
Cédula de Produto Rural - CPR		4.235.674	4.235.674	2.583.290
Passivo circulante				
Fornecedores		9.641.277	9.641.277	13.169.138
Fornecedores - Produtos agrícolas de cooperados em depósito		19.496.087	19.496.087	10.316.008
Passivo não circulante				
Fornecedores		4.099.045	4.099.045	2.447.967
<b>Principais operações</b>				
Compras de produtos agrícolas ( <i>commodities</i> )	1.927.365	48.885.147	50.812.513	48.005.420
Compra de Cédula de Produto Rural - CPR		29.731.895	29.731.895	18.837.164
Financiamentos e repasses de recursos		19.145.059	19.145.059	15.974.684
Venda de insumos agropecuários		5.415.595	5.415.595	4.753.282
Remuneração dos administradores		4.346.734	4.346.734	3.853.110
Adiantamento por conta de venda		2.869.089	2.869.089	2.684.394
Venda de produtos agrícolas ( <i>commodities</i> )	2.718.536		2.718.536	3.905.379
Juros sobre financiamento e repasses concedido		1.155.676	1.155.676	933.789
Venda de Cédula de Produto Rural - CPR	791.225		791.225	737.744
Juros sobre empréstimo concedido a Controlada (mútuo)	379.468		379.468	1.644.269
Aluguéis	360.000		360.000	60.000
Venda de serviços	225.399		225.399	64.630

## Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018 Em reais, exceto quando indicado de outra forma

#### 26.2 Consolidado – Administradores

	2018	2017
<b>Principais saldos</b>		
Ativo circulante		
Duplicatas a receber	1.066.507	709.527
Financiamentos e repasses a cooperados	6.160.247	8.710.377
Cédula de Produto Rural - CPR	17.928.095	17.569.458
Estoques - Produtos agrícolas de cooperados em depósito	19.496.087	10.316.008
Ativo não circulante		
Financiamentos e repasses a cooperados	2.997.930	2.416.533
Cédula de Produto Rural - CPR	4.235.674	2.583.290
Passivo circulante		
Fornecedores	10.574.226	13.972.506
Fornecedores - Produtos agrícolas de cooperados em depósito	19.496.087	10.316.008
Passivo não circulante		
Fornecedores	4.099.045	2.447.967
<b>Principais operações</b>		
Compras de produtos agrícolas ( <i>commodities</i> )	51.657.670	49.947.850
Compra de Cédula de Produto Rural - CPR	32.623.611	19.683.189
Financiamentos e repasses de recursos	19.145.059	15.974.684
Venda de insumos agropecuários	5.415.595	4.753.282
Remuneração dos administradores	4.506.401	4.006.472
Adiantamento por conta de venda	2.869.089	2.439.177
Ingressos financeiros	1.155.676	933.789

#### 26.3 Outras informações

- (i) A Cooxupé é uma sociedade de pessoas, em que todos os cooperados são possibilitados de efetuar transações comerciais com a entidade.
- (ii) As transações comerciais e financeiras realizadas pela Cooperativa com as partes relacionadas foram realizadas em condições normais de mercado.
- (iii) Por administradores, entendem-se os diretores, os membros do conselho fiscal, os membros do conselho de administração, superintendentes, bem como seus familiares de primeiro grau.
- (iv) A administração da sociedade controlada SMC Comercial e Exportadora de Café S.A. é exercida pelos Diretores executivos e Conselho de Administração da Cooxupé.
- (v) Os financiamentos e repasses (mútuos com a SMC Comercial e Exportadora de Café S.A.) estão divulgados na Nota 9.2.

#### 27 Patrimônio líquido

##### 27.1 Capital social

As quotas de capital (Cooxupé) são classificadas no patrimônio líquido. O capital social é representado por quotas no valor nominal de R\$ 1,00.

## **Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018** Em reais, exceto quando indicado de outra forma

---

#### **27.2 Destinações estatutárias e legais**

Conforme demonstrado na Nota 27.4, de acordo com o estatuto social da Cooxupé e a Lei nº 5.764/71, a sobra líquida do exercício, ajustada pela realização da reserva de reavaliação e da RATES terá a seguinte destinação:

- Os resultados das operações (lucro líquido) com não-cooperados serão destinados à Reserva de assistência técnica, educacional e social - RATES.
- 30% para a Reserva legal, cuja finalidade é reparar perdas e atender ao desenvolvimento de suas atividades.
- 15% para a Reserva de assistência técnica, educacional e social - RATES, destinada a atividades educacionais, à prestação de assistência aos cooperados, seus familiares e empregados da Cooxupé.
- 15% para a Reserva de desenvolvimento, destinado a investimentos em infraestrutura, novas tecnologias e investimento em capital de giro.
- 10% para a Reserva para aumento de Conta Capital, levada diretamente a conta capital social do titular cooperado, obedecida à proporção que cada associado concorreu para o faturamento total da Cooperativa.
- 10% sobre as sobras a ser distribuído aos cooperados, em numerários, na proporção das operações específicas que cada cooperado realizou com a Cooxupé.
- A perda apurada no exercício será coberta com recursos provenientes da Reserva legal e, se insuficiente, mediante rateio entre os cooperados.
- A Assembleia Geral poderá criar outras reservas, inclusive rotativas, com recursos destinados a fins específicos fixando o modo de formação, aplicação e liquidação.

Em Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 28 de novembro de 2008, os cooperados aprovaram a criação da Reserva (fundo) de desenvolvimento, a ser constituída, antes das destinações estatutárias, pela recuperação ou ressarcimento de tributos e/ou reversão de provisões para contingências tributárias, recolhidos ou constituídos em exercícios anteriores a sua constituição. Em 03 de setembro de 2010 em Assembleia Geral Extraordinária, os cooperados decidiram que a Reserva (fundo) de desenvolvimento, também poderá ser constituída de recuperações de créditos vencidos reconhecida definitivamente como perdas em exercícios anteriores.

Em Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 20 de dezembro de 1998, os cooperados aprovaram a criação da Reserva especial de capitalização, a ser constituída durante o período de vigência do RECOOP, pela absorção da sobra líquida apurada em cada exercício social. Em 5 de novembro de 2007, em Assembleia Geral Extraordinária, os cooperados decidiram pela não obrigatoriedade dessa destinação, a partir do exercício de 2008.

#### **27.3 Ajuste de avaliação patrimonial**

O Ajuste de avaliação patrimonial refere-se ao saldo da reserva de reavaliação, transferida para ajuste de avaliação patrimonial quando a Cooperativa decidiu manter os valores da reavaliação, constituída conforme descrito na Nota 15 e é realizada com base na depreciação ou alienação dos bens reavaliados, quando é transferida para as sobras/lucro líquido antes das destinações.



## Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018 Em reais, exceto quando indicado de outra forma

#### 27.4 Demonstrativo das destinações estatutárias e legais

As destinações estatutárias e legais podem ser assim demonstradas:

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Sobras / lucro líquido do exercício	117.012.531	76.001.651
Realização da RATES	25.564.371	23.871.869
Realização da reserva de reavaliação	<u>1.349.584</u>	<u>1.600.906</u>
Sobras / lucro líquido do exercício antes das destinações	143.926.486	101.474.426
Destinações diretas		
Lucro líquido com não-cooperados ajustado pela realização da reserva de reavaliação, apropriado diretamente a RATES	(17.303.988)	(26.456.801)
Reserva de desenvolvimento	<u>(1.502.413)</u>	<u>(1.345.463)</u>
Sobras, base para cálculo das destinações	125.120.085	73.672.162
Destinações estatutárias		
Reserva legal - 30%	(37.536.026)	(22.101.649)
RATES - 15%	(18.768.013)	(11.050.824)
Reserva de desenvolvimento - 15%	(18.768.013)	(11.050.824)
Capital social - 10%	(12.512.008)	(7.367.216)
Distribuição em espécie - 10%	<u>(12.512.008)</u>	<u>(7.367.216)</u>
Sobras totais à disposição da Assembleia Geral	<u>25.024.017</u>	<u>14.734.433</u>

Conforme determinado na ITG 2004 (Nota 2.3), as destinações dos resultados auferidos pela Cooperativa em aplicações financeiras e em participações societárias (em sociedades cooperativas e não cooperativas) deverão ser deliberadas em assembleia geral, quando não tratados no estatuto social. A Cooperativa entende que o artigo 66 do seu estatuto social endereça as destinações dos resultados apurados no exercício e inclui o resultado das referidas operações na base de cálculo das destinações legais e estatutárias (Nota 27.2).

As destinações estatutárias e legais, incluindo os juros sobre o capital integralizado (quando aplicável) são reconhecidas nas demonstrações financeiras da Cooxupé ao final do exercício, com base em seu estatuto social. As destinações das sobras à disposição da Assembleia somente são provisionadas na data em que são aprovadas pelos cooperados, em Assembleia Geral.

Em Assembleia Geral Ordinária, realizada em 23 de março de 2018, os cooperados aprovaram a destinação das sobras do exercício de 2017, à disposição da Assembleia Geral, no montante de R\$ 14.734.433, sendo 100% distribuído aos cooperados e bem como ratificaram todas as destinações propostas pelo Conselho de Administração nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2017.

Em Assembleia Geral Ordinária, realizada em 31 de março de 2017, os cooperados aprovaram a destinação das sobras do exercício de 2016, à disposição da Assembleia Geral, no montante de R\$ 29.440.367, sendo 90% para o Fundo de Reserva e 10% para o aumento do capital dos cooperados e bem como ratificaram todas as destinações propostas pelo Conselho de Administração nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2016.

#### 28 Ingresso líquido de ato-cooperativo e receita líquida de ato não-cooperativo

O ingresso/receita compreende o valor justo recebido ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades da Cooperativa. O ingresso/receita é apresentado líquido dos impostos, das devoluções e dos descontos, bem como das eliminações das vendas entre a Cooxupé e sua controlada, no caso das demonstrações financeiras consolidadas.

## Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018 Em reais, exceto quando indicado de outra forma

A Cooperativa reconhece o ingresso/receita quando o seu valor pode ser mensurado com segurança, é provável que benefícios econômicos futuros fluam para a entidade e quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades da Cooperativa, conforme descrição a seguir:

#### Venda de café e cereais

A Cooperativa recebe, armazena, padroniza e comercializa café e cereais. As vendas dos produtos são reconhecidas sempre que a Cooperativa efetua a entrega dos produtos para o cliente, o qual passa a ter total liberdade sobre o canal e o preço de revenda dos produtos, e não há nenhuma obrigação não satisfeita que possa afetar a aceitação dos produtos pelo cliente. A entrega não ocorre até que: (i) os produtos tenham sido enviados para o local especificado; (ii) os riscos de obsolescência e perda tenham sido transferidos para o cooperado/cliente; (iii) o cooperado/cliente tenha aceitado os produtos de acordo com o contrato de venda; e (iv) as disposições de aceitação tenham sido acordadas, ou a Cooperativa tenha evidências objetivas de que todos os critérios para aceitação foram atendidos.

Essas vendas, quando são realizadas com prazo de pagamento superior a 90 dias e têm caráter de financiamento, são descontadas ao valor presente, considerando uma taxa de desconto de 6,4% ao ano (2017 – 9,9% ao ano), quando já incluem encargos financeiros.

#### Revenda de insumos agropecuários

A Cooxupé opera com a matriz, núcleos e unidades avançadas para a comercialização de insumos agropecuários e produtos diversos. As vendas dos produtos são reconhecidas quando a Cooxupé entrega um produto para o cooperado. As vendas de insumos agropecuários são, geralmente, realizadas com prazo superior a 90 dias e têm o caráter de financiamento de safra. Essas vendas, quando aplicável, são descontadas a valor presente, considerando uma taxa de desconto de 6,4% ao ano (2017 – 9,9% ao ano), quando já incluem encargos financeiros, e são apresentadas líquidas dos bônus (Nota 2.5 (c)).

#### Venda de serviços

A Cooperativa vende serviços, substancialmente, armazenagem de café e cereais. Esses serviços são prestados com base no tempo incorrido, e a receita é reconhecida pelas taxas contratadas.

A reconciliação das vendas brutas para as vendas líquidas é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
	(Reapresentado (Nota 2.5))		(Reapresentado (Nota 2.5))	
Vendas brutas de produtos ME	2.247.686.781	2.119.496.770	2.313.763.339	2.165.673.819
Vendas brutas de produtos MI	1.505.148.055	1.526.915.694	1.505.121.431	1.528.978.698
Vendas brutas de serviços	34.925.528	34.872.052	34.952.796	34.807.422
Impostos sobre vendas e serviços	(18.982.940)	(25.366.149)	(18.985.872)	(25.366.149)
Devoluções	(28.243.444)	(15.984.663)	(28.243.444)	(16.558.410)
Descontos	(13.372.162)	(11.696.221)	(13.372.162)	(11.696.221)
	<u>3.727.161.818</u>	<u>3.628.237.483</u>	<u>3.793.236.088</u>	<u>3.675.839.159</u>

## 29 Resultado líquido das variações nos preços das commodities agrícolas e variação cambial

A classificação do "Resultado líquido das variações nos preços das commodities agrícolas e variação cambial" como Resultado Operacional está relacionada a natureza dos ativos e passivos expostos aos riscos de taxa de câmbio e de alteração dos preços das commodities, os quais são substancialmente adquiridos ou contratados no contexto de proteger as operações de compra e venda de commodities agrícolas, notadamente o café.





## Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018 Em reais, exceto quando indicado de outra forma

#### 32 Ingressos financeiros/receitas financeiras e dispêndios/despesas financeiras, líquidos

O ingresso financeiro/receita financeira é reconhecido conforme o prazo decorrido, usando o método da taxa efetiva de juros. As contas a receber com caráter de financiamento são descontadas ao valor presente quando do seu reconhecimento inicial, e os juros são incorporados às contas a receber, à medida que o tempo passa, em contrapartida de “ingressos financeiros/receitas financeiras”. Essa receita financeira é calculada, substancialmente, pela mesma taxa efetiva de juros utilizada para apurar o valor presente, ou seja, a taxa original das contas a receber.

O dispêndio financeiro/ despesa financeira é reconhecida pelo regime de competência.

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Juros sobre financiamentos e repasses a cooperados	58.912.080	64.842.710	58.532.609	63.198.441
Rendimentos sobre títulos e valores mobiliários	33.708.147	56.370.796	34.072.599	57.320.598
Rendimentos sobre Certificado do Tesouro Nacional - CTN	8.825.679	5.328.483	8.825.679	5.328.483
Outros	716.691	677.260	1.071.636	868.175
<b>Total dos ingressos financeiros/receitas financeiras</b>	<b>102.162.597</b>	<b>127.219.249</b>	<b>102.502.523</b>	<b>126.715.697</b>
Juros sobre financiamentos	(78.475.743)	(84.093.965)	(78.530.462)	(84.323.366)
Juros sobre im postos				(453.876)
Juros sobre adiantamentos de contratos de câmbio e pré-pagamentos de exportação	(24.445.818)	(30.357.829)	(25.082.331)	(30.648.586)
Juros sobre Certificado do Tesouro Nacional - CTN	(3.934.800)	(1.996.429)	(3.934.800)	(1.996.429)
Im posto sobre operações financeiras	(675.251)	(1.873.114)	(727.079)	(1.885.702)
Juros sobre contingências	(593.102)	(367.588)	(723.908)	(391.050)
Outros	(97.125)	(120.162)	(97.167)	(121.427)
<b>Total dos dispêndios/despesas financeiras</b>	<b>(108.221.839)</b>	<b>(118.809.087)</b>	<b>(109.095.747)</b>	<b>(119.820.436)</b>
<b>Resultado financeiro</b>	<b>(6.059.242)</b>	<b>8.410.162</b>	<b>(6.593.224)</b>	<b>6.895.261</b>

#### 33 Demonstração da sobra/lucro líquido do exercício, por atividade

	2018			2017	
	Sobra/ lucro líquido do exercício	Realização da Reserva de reavaliação	Realização da Reserva de Assistência Técnica, Educacional e Social	Sobra/ lucro líquido do exercício, antes das destinações (Nota 27.4)	Sobra/ lucro líquido do exercício, antes das destinações (Nota 27.4)
Café	78.213.520	925.425	8.573.835	87.712.780	68.327.052
Insumos	38.054.845	362.079	16.915.486	55.332.410	31.843.505
Cereais	744.166	62.080	75.050	881.296	1.303.869
	<b>117.012.531</b>	<b>1.349.584</b>	<b>25.564.371</b>	<b>143.926.486</b>	<b>101.474.426</b>

## Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

### Notas explicativas da administração às demonstrações

#### financeiras em 31 de dezembro de 2018

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

### 34 Outras divulgações sobre os fluxos de caixa

#### 34.1 Reconciliação da dívida líquida

##### 34.1.1 Controladora

	Adiantamento de contrato de câmbio e pré-pagamentos de exportação	Financiamentos e Dívida com a União - Pesa	Total da dívida	Caixa e equivalentes	Dívida líquida
Dívida líquida em 1º janeiro de 2017	1.142.530.206	1.451.075.476	2.593.605.682	(1.037.216.066)	1.556.389.616
Movimentações que afetaram o fluxo de caixa					
Captações	242.307.500	1.049.283.465	1.291.590.965		1.291.590.965
Amortizações	(778.274.886)	(1.465.056.014)	(2.243.330.900)		(2.243.330.900)
Juros pagos	(33.652.045)	(100.799.442)	(134.451.487)		(134.451.487)
Outras				216.555.166	216.555.166
Juros	30.357.829	84.093.965	114.451.794		114.451.794
Variação cambial	(12.977.163)	1.958.652	(11.018.511)		(11.018.511)
Dívida líquida em 31 dezembro de 2017	590.291.441	1.020.556.102	1.610.847.543	(820.660.900)	790.186.643
Movimentações que afetaram o fluxo de caixa					
Captações	232.032.000	1.274.946.414	1.506.978.414		1.506.978.414
Amortizações	(203.607.949)	(976.541.300)	(1.180.149.249)		(1.180.149.249)
Juros pagos	(26.646.964)	(59.912.304)	(86.559.268)		(86.559.268)
Outras				19.455.492	19.455.492
Juros	24.445.818	78.475.743	102.921.561		102.921.561
Variação cambial	75.965.639	16.396.379	92.362.018		92.362.018
Dívida líquida em 31 dezembro de 2018	692.479.985	1.353.921.034	2.046.401.019	(801.205.408)	1.245.195.611

## Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

#### 34.1.2 Consolidado

	Adiantamento de contrato de câmbio e pré-pagamentos de exportação	Financiamentos e Dívida com a União - Pesa	Total da dívida	Caixa e equivalentes	Dívida líquida
Dívida líquida em 1º janeiro de 2017	1.153.704.332	1.456.135.445	2.609.839.777	(1.051.591.671)	1.558.248.106
Movimentações que afetaram o fluxo de caixa					
Captações	267.046.310	1.049.283.465	1.316.329.775		1.316.329.775
Amortizações	(793.879.639)	(1.469.977.511)	(2.263.857.150)		(2.263.857.150)
Juros pagos	(33.873.408)	(101.167.315)	(135.040.723)		(135.040.723)
Outras				219.820.645	219.820.645
Movimentações que não afetaram o fluxo de caixa					
Juros	30.648.586	84.323.366	114.971.952		114.971.952
Variação cambial	(12.349.494)	1.958.652	(10.390.842)		(10.390.842)
Dívida líquida em 31 dezembro de 2017	611.296.687	1.020.556.102	1.631.852.789	(831.771.026)	800.081.763
Movimentações que afetaram o fluxo de caixa					
Captações	264.718.240	1.280.799.705	1.545.517.945		1.545.517.945
Amortizações	(231.614.919)	(976.541.717)	(1.208.156.636)		(1.208.156.636)
Juros pagos	(27.109.320)	(59.911.881)	(87.021.201)		(87.021.201)
Outras				17.625.807	17.625.807
Movimentações que não afetaram o fluxo de caixa					
Juros	25.082.331	78.530.462	103.612.793		103.612.793
Variação cambial	77.603.391	16.396.375	93.999.766		93.999.766
Dívida líquida em 31 dezembro de 2018	719.976.410	1.359.829.046	2.079.805.456	(814.145.219)	1.265.660.237



## Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações  
financeiras em 31 de dezembro de 2018  
Em reais, exceto quando indicado de outra forma

---

### 34.2 Venda de imobilizado (Controladora e Consolidado)

	Consolidado	
	2018	2017
Valor contábil líquido (Nota 15)	177.278	16.191.571
Sobra/Lucro da alienação de imobilizado	(48.637)	2.542.182
Valores da alienação de imobilizado	<u>128.641</u>	<u>18.733.753</u>
Caixa gerado da venda de bens do ativo imobilizado de exercícios anteriores	3.118.144	3.125.414
Caixa gerado da venda de bens do ativo imobilizado do exercício atual	<u>305.919</u>	<u>6.814.330</u>
	<u>3.424.063</u>	<u>9.939.744</u>

### 35 Cobertura de seguros

A Cooperativa adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade.

A política de contratação de seguros dos estoques da Cooperativa leva em consideração a estrutura física dos locais de risco, histórico de sinistros, risco isolado de cada unidade e medidas de proteção. A Cooperativa, através de análise desenvolvida pelo comitê de seguros e especialistas em análise de risco, optou por contratar a totalidade do seguro na modalidade multi-risco, para cobrir ativos próprios e estoques de cooperados depositados na Cooperativa.

O limite máximo de indenização - LMI é de R\$ 300.000.000. O risco isolado de cada unidade da Cooperativa não excede o limite máximo de indenização - LMI e corresponde ao valor total segurado.

### 36 Resumo das principais políticas contábeis

As políticas contábeis que impactam aspectos gerais das demonstrações financeiras da Cooperativa estão descritas a seguir. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados.

#### 36.1 Conversão de moeda estrangeira

##### Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras da controladora e da controlada são mensurados utilizando a moeda do principal ambiente econômico no qual estão inseridas ("a moeda funcional"). As demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional e de apresentação da Cooperativa.

## Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018 Em reais, exceto quando indicado de outra forma

---

#### Transações e saldos

As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações. Ativos e passivos monetários em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional pela taxa de câmbio da data de fechamento.

Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio da data do fechamento são reconhecidos na demonstração de sobras.

### 36.2 Ativos financeiros

#### 36.2.1 Classificação e mensuração

A partir de 1º de janeiro de 2018, a Cooperativa classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias:

- Mensurados ao valor justo, cujos ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração de sobras, como "Ingressos financeiros/receitas financeiras", quando relacionados aos "Financiamentos e repasses", como "Resultado líquido da variação nos preços das *commodities* agrícolas e variação cambial", quando relacionados às operações de instrumentos financeiros derivativos, no período em que ocorrem.
- Mensurados ao custo amortizado, os quais são mantidos pela Cooperativa com a coleta de fluxos de caixa contratuais quando tais fluxos de caixa representam apenas pagamento de principal e juros. As receitas com juros provenientes desses ativos financeiros são registradas em "Ingressos financeiros/receitas financeiras usando método da taxa efetiva de juros. Quaisquer ganhos ou perdas devido à baixa do ativo são reconhecidos diretamente na demonstração de sobras e apresentados em ingressos financeiros/receitas financeiras e dispêndios/despesas financeiras. As perdas por *impairment* também são apresentadas nos dispêndios/despesas com vendas na demonstração de sobras.

Compras e vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação, data na qual a Cooperativa se compromete a comprar ou vender o ativo. Os ativos financeiros são desreconhecidos quando os direitos de receber fluxos de caixa tenham vencido ou tenham sido transferidos e a Cooperativa tenha transferido substancialmente todos os riscos e benefícios da propriedade.

No reconhecimento inicial, a Cooperativa mensura um ativo financeiro ao valor justo acrescido, no caso de um ativo financeiro não mensurado ao valor justo por meio do resultado, dos custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição do ativo financeiro. Os custos de transação de ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são registrados como despesas na Demonstração de sobras.

A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos, o modelo de negócio da Cooperativa é manter os ativos financeiros para receber os fluxos de caixas contratuais.

Até 31 de dezembro de 2017, os ativos financeiros da Cooperativa estavam classificados sob as categorias "Empréstimos e recebíveis" e "Mensurados ao valor justo por meio do resultado" (Nota 2.3).

## **Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018** Em reais, exceto quando indicado de outra forma

---

#### **36.2.2 Compensação de instrumentos financeiros**

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando há um direito legal de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. O direito legal não deve ser contingente em eventos futuros e deve ser aplicável no curso normal dos negócios e no caso de inadimplência, insolvência ou falência da empresa ou da contraparte.

#### **36.2.3 Impairment de ativos financeiros**

A partir de 1º de janeiro de 2018, a Cooperativa passou a avaliar, em base prospectiva, as perdas esperadas de crédito associadas aos títulos de dívida registrados ao custo amortizado. A metodologia de *impairment* aplicada depende de ter havido ou não um aumento significativo no risco de crédito.

Para as contas a receber, a Cooperativa aplica a abordagem simplificada conforme permitido pelo CPC 48 e, por isso, reconhece as perdas esperadas ao longo da vida útil a partir do reconhecimento inicial dos recebíveis.

Até 31 de dezembro de 2017, a Cooperativa avaliava na data de cada balanço se havia evidência objetiva de que um ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros estava deteriorado. Um ativo ou grupo de ativos financeiros estava deteriorado e as perdas por *impairment* eram incorridas somente se houvesse evidência objetiva de *impairment* como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda") e aquele evento (ou eventos) de perda tivesse um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pudesse ser estimado de maneira confiável.

O montante da perda por *impairment* era mensurado como a diferença entre o valor contábil dos ativos e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juros original dos ativos financeiros.

#### **36.3 Normas novas que ainda não estão em vigor**

As seguintes novas normas foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), mas não estão em vigor para o exercício de 2018. A adoção antecipada de normas não é permitida no Brasil pelo CPC, sendo sua vigência a partir de exercícios iniciados em 1º de janeiro de 2019.

##### **CPC 06 (R2) - Operações de Arrendamento Mercantil**

Com esta nova norma, os arrendatários passam a ter que reconhecer o passivo dos pagamentos futuros e o direito de uso do ativo arrendado para praticamente todos os contratos de arrendamento mercantil, incluindo os operacionais, podendo ficar fora do escopo dessa nova norma determinados contratos de curto prazo ou de pequenos montantes. Os critérios de reconhecimento e mensuração dos arrendamentos nas demonstrações financeiras dos arrendadores ficam substancialmente mantidos.

A administração da Cooperativa efetuou o levantamento e revisou todos os contratos de arrendamento vigentes em 31 de dezembro de 2018 e verificou que será necessário o registro do direito de uso de operações de arrendamento operacional mantidos na data de transição. Estima-se que, no reconhecimento inicial, o ativo e passivo da Cooperativa sejam aumentados por, aproximadamente, R\$ 2.800.000 nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.



## **Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018**

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

---

#### **ICPC 22 – Incerteza sobre Tratamento de Tributos sobre o Lucro**

Essa interpretação explica como aplicar os requisitos de reconhecimento e mensuração no CPC 32 - Tributos sobre o Lucro, quando há incerteza, ou seja, posições fiscais que ainda não foram aceitas pelas autoridades fiscais. Tanto o CPC 32 quanto a nova interpretação ICPC 22 se aplicam somente ao Imposto de Renda e Contribuição Social. A ICPC 22 não introduz novas divulgações, mas reforça a necessidade de cumprir os requisitos de divulgação existentes sobre (i) julgamentos realizados; (ii) premissas ou outras estimativas utilizadas; e (iii) o impacto potencial de incertezas que não estejam refletidas nas demonstrações financeiras. A Cooperativa estima não haver impacto em suas demonstrações financeiras quando da adoção dessa interpretação.

Não há outras normas que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre as demonstrações financeiras da Cooperativa.

\* \* \*



## **CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**

**Carlos Alberto Paulino da Costa**

*Presidente*

**Carlos Augusto Rodrigues de Melo**

*Vice-presidente*

**Amarildo Freitas Peloso**

**Dimas Silva Jacob**

**João Luiz Cobra Monteiro**

**João Paulo Damasceno de Moraes**

**Leocarlos Marques Mundim**

**Mário Guilherme Perocco Ribeiro do Valle**

**Oswaldo Bachião Filho**

## **CONSELHO FISCAL**

*Efetivos*

**Fernando de Castro Faria**

**Janelive Sartini Muniz Garcia**

**José Augusto Gomes**

*Suplentes*

**Fernando Rosa Alves**

**Roberto Firmino de Oliveira**

**Vagner Antônio Pinto**

*Contadora*

**Ilza Cristina Marques Martins**

**CRC MG 090670/0-1**

**COOXUPÉ**  
SÓLIDA, PORQUE É SUA!





# COOXUPÉ

SÓLIDA, PORQUE É SUA!



cooxupé

[www.cooxupé.com.br](http://www.cooxupé.com.br)